

**Os Decaídos e
Sua Trajetória Terrestre
VOLUME III**

Série “Os Extraterrestres e Nós”

Os Decaídos e Sua Trajetória Terrestre

VOL. III

Série “Os Extraterrestres e Nós”

“A separação do joio do trigo processa-se aceleradamente e as criaturas iludidas pela materialidade seguirão em repetência do curso de alfabetização em outros orbes compatíveis com sua graduação espiritual (...)

(...) Os acontecimentos da transformação planetária ocorrem em velocidade crescente, independentes da credulidade dos homens.

Somos todos criaturas a caminho da evolução.

A aceleração ou o retardamento desta evolução depende unicamente do próprio indivíduo.

É individual e intransferível a escolha do caminho a percorrer.”

Marcos Novaes

Um trabalhador espiritual do GESJ

Exilados, Degredados ou Decaídos

**OBRA MEDIÚNICA DO GESJ
(GRUPO ESPÍRITA SERVOS DE JESUS)**

“O princípio da vida, que anima os corpos, dando-lhes alma, perpassa todos como fio único condutor da teia da vida”.

Cada ser que desperta é uma luz acesa na escuridão terrena a iluminar os que ainda jazem na frieza das trevas.”

**Lobsang Rampa
Lama Tibetano**

FICHA CATALOGRÁFICA

GESH – Grupo de Estudos Shama Hare – 2007 (antigo GER)
Os Extraterrestres e Nós – III
Os Decaídos e Sua Trajetória Terrestre – 3º Vol.

Trabalho mediúnico = canalização
Psicografia, psicofonia, vidência, telepatia e viagem astral e consulta aos Registros Akashicos
Espiritismo
Tema: A vinda dos exilados de outros mundos para a Terra.
Revelações e conhecimentos esotéricos transmitidos por um casal de extraterrestres: Ysh-Wam e Mahyr.
Colaboração de outros irmãos: Extraterrestres, Intraterrestres e Terrestres.

Capa: criação do GESH (Grupo de Estudos Shama Hare), foto de uma árvore batida no Morro do Chapéu - Chapada Diamantina / BA

“...Descortinai uma vez mais o oculto diante dos olhos ignorantes dos habitantes da Terra e aguardai, apenas entre os Espíritos da Luz, o reconhecimento e o apreço pelo dever cumprido.

Desligai-vos das críticas terrestres e segui avante, pois dura será a tarefa....

Ramatis

ÍNDICE

Apresentação	11
Abrindo trilhas e iluminando caminhos	13
A guisa de prefácio	15
I – Transição Planetária	17
II – Derramando Luz sobre as Trevas	19
III – Palavras das componentes do GESH	21
1ª Parte - Oriente Médio	25
1º Capítulo – Povos e Religiões	27
2º Capítulo – Raças Antagônicas	43
3º Capítulo – Guerra no Líbano/2006 (no plano invisível)	69
4º Capítulo – Exílio	83
2ª Parte – O Abismo	105
1º Capítulo – São feras desprovidas de qualquer humanidade ...	107
2º Capítulo – Aspectos Filosóficos	123
3º Capítulo – Em nome do Cristo, novamente Eles voltaram	149
4º Capítulo – Conclusão	171
3ª Parte – Recordar é viver	189
1º Capítulo – Lembranças de Hercílio Maes	193
2º Capítulo – Lembranças de América Paoliello Marques	213

São livres aqueles que não se dobram diante da matéria.

São livres aqueles que tendo tudo, não se apegam a nada.

Um Extraterrestre

Apresentação

...“Todas as revelações enviadas não os despertaram, somente o desaguar dos acontecimentos catastróficos interromperam suas ações destruidoras.

A Terra fenece nesta dimensão; a humanidade fenece para em exílio alçar.

Jesus continua em Seu incansável trabalho de Salvador das criaturas, conquistando corações generosos que, em Seu Nome, lutam pela libertação da humanidade - mergulhada na escuridão - e do planeta, rumo à Regeneração.

Sua Presença é intensa em todos os recantos da Terra e em todas as dimensões onde haja Trabalhadores da Luz que, em Seu Nome, distribuem esperança e socorro.

Salve, Jesus”.

André Luiz

ABRINDO TRILHAS E ILUMINANDO CAMINHOS

Não tivemos a preocupação de apresentar este volume (e nem os dois primeiros já publicados) dentro das normas de praxe que, presumo, devem existir para historiadores e escritores, pois não se trata de livro didático criteriosamente organizado dentro de padrões acadêmicos.

Trata-se de uma obra transcendental, cujo objetivo é acordar os que ainda dormem, espantar a preguiça e o comodismo de outros e alertar os invigilantes. Enfim, acender uma luzinha na escuridão do caos em que se encontra o planeta, abrindo trilhas para que os viajores dessa longa estrada, a vida, ainda consigam pegar o último “transporte” para um porto seguro.

Leiam-na com seriedade, isentos de preconceitos de qualquer natureza.

De que vale tanto avanço tecnológico e científico sem o “amai-vos uns aos outros”, mandamento básico, primordial para todas as humanidades?

Os cataclismos de várias espécies que acontecem em todo o orbe são as respostas da Natureza devido aos desatinos e insensatez humanos.

Disse-nos um grande Ser Extraterrestre, Comandante Yury, amigo do nosso GESJ, em uma de suas mensagens, o seguinte:

... “Somos apenas os portadores da visão ampla que nos oferece o Cosmos. Visão de uma Terra doente, doente pela ação do homem que a maltrata, desgasta e retira suas energias preciosas para a manutenção, não só do equilíbrio planetário, mas de todo o sistema

onde esta situada”.

Pode intervir o homem em todos os processos, pois assim permite o livre arbítrio conferido a cada criatura, porém há limite, até mesmo para a espécie humana. E quando suas escolhas comprometem a estabilidade do Sistema Cosmológico, Forças Superiores intervêm, dizendo “Basta!”

Aproxima-se a hora do “Basta”.

É preciso que a humanidade compreenda que o limite da **insanidade** se impõe pela Lei Universal do Amor, Progresso e Justiça.

Queríamos poder trazer-vos outras notícias, mas não temos, pois espalha-se rapidamente sobre vosso planeta a negra cobertura do desamor, do desrespeito ao próximo, da ganância, do poder desmedido e muitas são as conseqüências dos equívocos cometidos em nome das paixões inferiores”...

E assim, encerramos esta apresentação, felizes por havermos cumprido nosso dever, levando ao conhecimento do público as mensagens restantes de Os Decaídos e Sua Trajetória Terrestre.

Com as bênçãos do Adorado Mestre Jesus,

Margarida pelo GESH
2º semestre de 2008

A guisa de prefácio

...“Sois livres para agir, mas sereis obrigados a enfrentar as consequências de todos os vossos atos perante vossa consciência imortal”.

...“Esta é a encarnação chave que determinará vosso rumo espiritual.

Aonde pensais ir com tamanha imprudência e imperícia em vossas ações?

Aonde ides com tamanha brutalidade? Cerceai vossas ações negativas, pois é chegada a hora da separação do joio do trigo, dos lobos das ovelhas e a Lei implacável vos arrastará onde estiverdes, em qualquer condição social ou racial ao exílio doloroso.

Jesus, todo Amor e Luz, nos abençoará

Ramatis - Kuthumi

I – TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

Finda-se a era de paz.

Os homens trucidam-se, o medo domina-lhes a alma.

O planeta fenece, fase terminal de dores cruciantes.

Os homens não crêem que suas ações destruidoras e depredadoras tenham esgotado as forças vitais do planeta. Não possuem disposição para se imporem uma disciplina que não seja destruidora do irmão de humanidade e do mundo que habitam.

A limitação das ações de rapinagem e depredação avassaladora do ambiente traz, para seus interesses mesquinhos e gananciosos, prejuízos materiais.

Que se percam vidas! Que o planeta venha a explodir! Contudo, prejuízos materiais e econômicos devem ser evitados. Possuem consciência egoísta e prepotente; reduzem as chances de sobrevivência da Terra e de sua humanidade e aceleram, ainda mais, os tormentos finais.

Jesus e Suas Lições representam apenas mais um meio de obterem dinheiro, uma fonte de renda. Pompas ritualísticas, medalhinhas, figas, água benta engarrafada, terços, cruzes de madeira, ouro, metais e diamantes. Nenhuma possibilidade é desprezada para angariar recursos e bens materiais.

O espírito imortal é esquecido ante o intenso apelo material. Pensam: “Se até para as coisas santas necessita-se do dinheiro, por que não explorá-las?”.

As intenções obscuras e negativas das pessoas emitem vibrações atraindo **os seres das trevas** que, aliados a negligência e desrespeito dos seres humanos para consigo mesmo, com o próximo

e a Divindade, fazem com que os trevosos julguem já possuírem o poder de domínio sobre a Terra. Iludidos, trafegam no plano invisível investindo cada vez mais nos humanos invigilantes, em suas pérfidas energias e intenções.

A Casa Planetária encontra-se saturada de vibrações inferiores, emanadas dos encarnados e dos seres de baixa vibração que habitam os planos invisíveis inferiores.

Essa intensa pressão negativa, concorre para a aceleração dos acontecimentos funestos de “finais de tempos”.

Aqueles que acreditam numa “transição planetária” pacífica e livre dos cataclismos e dos estertores da Terra estão mergulhados em profunda auto-hipnose e não enxergam o mundo real que habitam, fingindo não escutar as notícias mundiais de desequilíbrios e horrores desta hora.

Mas o Pai Magnânimo envia Seus filhos Extra e Intraplanetários, para ajudarem, aliviando a dor dos humanos, mesmo que estes os rejeitem, mesmo que estes os reneguem.

Finda-se este ciclo planetário e, lamentavelmente, esta humanidade mudará de planeta, salvo algumas almas corajosas que se mantêm fiéis ao Cristo.

O sacrifício de Jesus permanece vivo nos corações sensíveis que já despertam suas consciências e crêem nos avisos que, do Alto, se derramam sobre a Terra. Estas criaturas buscam praticar as lições do Mestre e serão os novos habitantes da Terra Renovada.

Irmãos!

Jesus não é mais o Ser pregado na cruz.

Ele é a Vida que pulsa ao vosso redor.

Ele é a Vida da Terra.

Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida e somente através d’Ele vos libertareis.

José de Arimatéia, em 13/04/2007

II – DERRAMANDO LUZ SOBRE AS TREVAS

Salve Jesus, o Divino Amigo e Mestre!

A trajetória do homem sobre a Terra é um mistério para a humanidade que se baseia somente nos fatos que a matéria pode mostrar e não lançam mão dos sentidos supra-materiais, porque simplesmente negam a sua existência e atuação. Portanto, qualquer fato novo à Luz da Verdade Imutável das Leis Cósmicas é acréscimo do Pai, pois desvenda e levanta o véu do desconhecido, mesmo que a maioria duvide.

Para aqueles que acreditam e que estão em sintonia com as vibrações sutis, essas verdades muito significarão, pois serão a confirmação daquilo que, no íntimo, já pressentiam.

A humanidade terrena estaciona no erro, nos sentimentos inferiores, deixando que a massa deletéria aderente cubra seus corpos, tornando-os impermeáveis às informações superiores.

Mesmo Jesus, o Excelso Mestre, não conseguiu retirar, de todo, as crostas que os mantêm cativos na Terra.

Somente a dor libertará essa humanidade, que será lançada ao exílio, conforme sua vontade.

Ide irmãs, derramando a luz onde há trevas.

A paz seja convosco.

**Comandante Yury
Comandante de todas as Naves Resgate em Missão Terra,
no processo da Transição Planetária**

III – PALAVRAS DAS COMPONENTES DO GESH

(Grupo de estudos Shama Hare, antigo GER)

Todo o trabalho na Seara do Mestre Jesus, ofertado amorosamente por nossos Guias e Mestres para nossa redenção espiritual, é grandioso para nossa alma sequiosa de renovação e progresso.

Obrigada, Irmãos Maiores, pela confiança em nós, criaturas ainda imperfeitas.

Como todas as obras lançadas pelo GESJ, esta também tem o cunho das revelações que trazem despertamento às consciências adormecidas e também traz lindas mensagens que tocam profundamente a nossa alma, despertando o desejo de progredir para habitar um mundo melhor.

Obrigada, Jesus amado, pela oportunidade de servir em vossa Seara de Amor e Luz!

Médium Edilza

Deus, em sua Infinita Bondade, direcionou nosso caminho à presente encarnação, que inicialmente não entendíamos e questionávamos sempre, sobre os porquês de determinadas situações.

Com o passar do tempo, com estudo, disciplina e muito trabalho, as respostas foram chegando, dissipando as dúvidas existentes.

Hoje, conscientes dos exílios sofridos, acolhidos ao regaço da nossa Mãe Terra, entendemos que chegou o momento de aproveitarmos a nossa atual existência (encarnação - chave) para caminharmos em busca do nosso aprimoramento espiritual, após tantas quedas e desatinos ao longo de nossa caminhada.

Finalizando a presente obra, da série “Os Decaídos e sua Trajetória Terrestre”, agradecemos ao Pai Amantíssimo, ao Mestre Jesus, ao Mestre Ramatis e aos amigos espirituais de eras findas, as mãos estendidas em nossa direção, para que hoje pudéssemos participar, com alegria, do convívio fraterno com irmãos do mesmo ideal.

Agradecemos aos Irmãos em Luz que nos trouxeram as mensagens constantes desta obra, ofertando ao público, informações que ajudarão àqueles que querem descortinar o véu do invisível.

As lições recebidas são pétalas de luz em nossa caminhada.

As mensagens são faróis a iluminar os nossos passos.

A fé é o nosso alicerce a fortalecer o nosso espírito.

Maria Clara

Que as realidades trazidas nesta obra possam despertar as consciências ainda adormecidas a perceberem que estão caindo cada vez mais. Para descer, a caminhada é mais fácil, mas toda queda traz sofrimento e dores.

Difícil e árdua é a subida, pois requer muito esforço e coragem.

Estas mensagens de alerta são como “Cordas de Luz”, jogadas para aqueles que neste momento já acordaram e desejam ascender.

Que se agarrem a elas com firmeza, coragem e fé, na certeza de que, quem está do outro lado, na ponta da corda puxando-a, é alguém que há muito aguardava este momento.

Penha

Paz a todos!

Somos um só povo, caminhando pela Terra na presente encarnação. Contudo, no ambiente geográfico, criamos as fronteiras que nos separam em países; no ambiente econômico criamos valores que nos segregam em diferentes nações; no ambiente psicológico

criamos os muros da incompreensão que nos afastam uns dos outros.

De um só povo que somos nos fizemos muitos e a intolerância domina a humanidade, promovendo conflitos, guerras e dor. Agimos como irmãos que, disputando o amor dos pais, maltratam-se e machucam-se.

Mesmo assim, mensagens de esperança nos alcançam e, na forma de lições ministradas amorosamente, amparam-nos na caminhada sobre a Terra, indicando o roteiro seguro para melhor aproveitarmos a dádiva da vida. Essas mensagens são verdadeiro farol a nos guiar e, pelo que representam da bondade e misericórdia do Criador, agradecemos e queremos, nessa hora, compartilhar com todos.

São lições que nos indicam o caminho da união e ficarão conosco até que possamos nos reconhecer como um só povo, criado por um único Deus, sem fronteiras de espécie alguma e destinado a se tornar uma só humanidade, constituída de muitos irmãos.

Que as ternas vibrações de fraternidade, que essas mensagens encerram, possam tocá-los, como brisa refrescante no calor do verão.

Médium Penny

“Quem sou? De onde vim? Para aonde vou?”, são questionamentos que sempre preocuparam a humanidade.

Porém, não há mais tempo para questionamentos; estamos em tempo de escolhas, de atitudes e, por isso, o Pai Infinitamente Bom e Justo autoriza a Espiritualidade Superior deste orbe, de outros orbes e do interior do planeta, em uma pequena série de 03 (três) livros, a levantar o véu que cobre as respostas procuradas.

Mas, para tanto, é preciso que se tenha olhos para ver, ouvidos

para ouvir, confiança nos desígnios de Deus e coragem para empreender a mais dura jornada de conhecimento, aquela que se inicia dentro de nós mesmos.

Seja bem vindo a essa viagem!

Simone

1ª PARTE

Oriente Médio

Povo da Terra, escutai o chamado da Luz.
Os sons estridentes das Trombetas já anunciaram o começo do Apocalipse.

Os sons das hecatombes estão presentes em muitos países e, contritos, cada pedaço da Terra emite gemidos de dor pelas insistentes e intermináveis agressões humanas.

A resposta a tanta violência começou a ser emitida.

A intensidade do sofrimento imposto será recebida de volta.

Escolheste a dor quando destituíste o amor de vossas ações.

O amor sem fronteiras não existe e as barreiras raciais fortalecem-se.

Raças semelhantes destroem-se e povos irmãos são inimigos...

... Pedis perdão a Deus, mas não sabeis perdoar o próximo mais próximo, pois vos esquecestes do amor.

Zeus

Festival de Wesak, maio de 2008

1º CAPÍTULO

Povos e religiões

Hoje, no final do ciclo planetário, o conceito de fraternidade é apenas discutido pelas grandes nações, sem aplicação prática por nenhuma delas.

A falência é do ser humano, que não soube cultivar as nobres virtudes, em detrimento dos instintos inferiores latentes em sua alma.

Repetirá, sim, e de forma áspera, as lições negligenciadas, em um novo Orbe.

Lobsang Rampa
Lama Tibetano

01. O Povo Judeu

P: Mestre, em minha mente uma pergunta se repete: porque justamente na região onde viveu Jesus, o ódio renitente impera, provocando tantas guerras e divisões?

R: Povo belicoso e incrédulo, os judeus insistem em dominar tudo que os circundam, inclusive as vidas humanas, cuja essência deve ser, na sua concepção de vida, subjugada a servir àqueles considerados mais capazes.

Reduto das “bestas-feras” da atualidade, Israel concentra o maior número de reencarnantes de linhagem Reptiliana, decaída de orbe vizinho, antigo planeta onde habitavam essas criaturas. Não são seus descendentes diretos, contudo conservam em seu patrimônio genético os genes do instinto selvagem, herdados de cruzamentos longínquos com os Reptilianos. Sua semente de ódio espalhou-se na Terra, qual erva daninha que pequenina e frágil infiltra-se em toda parte, vicejando, nas mais inconvenientes rachaduras, como em cimento e em concreto. **Foi para dobrar-lhes o coração endurecido que o Mestre Amado veio.**

A concentração desses seres em território definido foi adiada por longos anos, porquanto haveria de se preparar a humanidade, antes que viesse a enfrentar a presença dos seres perversos e de coração endurecido. Sua reunião e convivência permanente em determinado território terminaria por criar ondas magnéticas que propiciariam a aberturas dos portais energéticos de acesso às terríveis criaturas, que se encontravam aprisionadas em outra dimensão, sem oportunidade de manifestação no plano físico.

P: Então já se sabia que quando eles se juntassem numa área dariam vazão à energia densa que, uma vez concentrada, abriria portais dimensionais negativos?

R: Sim. A negatividade decorre do primarismo das emoções dessas criaturas, cujos sentimentos, como os conhecemos, desenvolvidos e depurados pela evolução, inexistem. Prevalece, nos seus espíritos, o instinto primitivo e acurado desejo de posse, domínio e escravidão.

Sua índole assemelha-se à dos Reptilianos e, nesse ponto, liga-se a deles denotando profunda sintonia. Onde o orgulho e o egoísmo desenvolvem suas ramagens, o amor permanece embrionário, aguardando que a dor, adubo dos sentimentos elevados, facilite-lhe o germinar que ativa o dínamo da vida.

P: *Mas, naturalmente, entre os judeus, há também pessoas boas, espíritos do bem?*

R: Sem dúvida que há. Espíritos de boa índole há em toda parte, até mesmo, porque tendo o espírito originado-se da Centelha Divina, possui em seu âmago a semente do bem, muitas vezes ainda em estado de dormência.

Ocorre que, excessivamente dominados pelo instinto de posse e dominação, recusaram-se a aceitar a presença do Divino Jesus e Seu exemplo de simplicidade. Na Lição Amorosa de que se vai ao Pai, não pelo orgulho, e sim pela humildade, não pela riqueza, e sim pela caridade, não pela dominação, e sim pelo respeito compartilhado por irmãos, eles se recusaram a receber em seus corações o único Ser já existente na Terra capaz de tocar-lhes a intimidade da Chama Crística, despertando-a para a vida.

Em decorrência de sua recusa da Boa Nova do Cristo, a coletividade espiritual que atende hoje pela denominação de Povo Judeu, bem como a seita religiosa que os compraz, o Judaísmo, tornaram-se estacionários no caminho evolutivo e aguardam, até os dias de hoje, o acontecimento extraordinário que irá demonstrar-lhes

a razão da existência.

Esperam em vão, atrasando também toda a humanidade terrestre, pois a Comunidade Judaica, como coletividade-célula do corpo dessa humanidade, agrega, há milênios, pesado e difícil carma em sua história evolutiva.

Ramatis, em 11/08/2006

02. Moisés e o Povo Hebreu

Libertado o povo das forças opressoras da escravidão faraônica, instalado num deserto sob fortes intempéries e múltiplas dificuldades, pouco tempo se passou para que seus instintos primários se manifestassem e, pudéssemos identificar-lhes as causas que os mantiveram escravizados por tantos séculos.

Muito demorei a reconhecer que o meu povo foi escravo de outro povo por absoluta necessidade de frear-lhes a índole, indolente, indisciplinada e rebelde.

Libertei-os da opressão escravagista e ganharam com isso a oportunidade de darem vazão aos seus instintos.

Reconhecer tal fato hoje já não me afeta tanto quanto na época em que o descobri.

Observo esta humanidade que, assim como o meu povo de outrora, não aceita disciplina e obediência a nenhuma lei, inclusive às Leis Superiores e ao Código Moral do Evangelho de Jesus que, caso fosse seguido, poderia frear seus instintos e, paulatinamente, sob autodisciplina e sob a sombra do Mestre, sublimarem os sentimentos.

Irmãos, a índole grosseira dos seres, encarnados ou não, faz

com que haja dispêndio excessivo de energias para direcioná-los no caminho do Bem. Mesmo os esforços de muitos Seres Superiores conseguem apenas resgatar algumas poucas almas. Mesmo o sacrifício máximo de Jesus não conseguiu transformar todos que ouviram seus Ensinamentos.

Cada criatura é responsável por seu atraso, ou ascese espiritual, e tanto mais culpada será, quanto maiores oportunidades desprezar.

Portanto, irmãos Seareiros do Bem, não vos desgasteis em demasia, por este ou aquele rebelde que tomba, ou não adere aos Postulados Sublimes, mesmo que estejais às portas da Transição. Deveis seguir trabalhando em nome do Cristo, aguardando que as transformações ocorram naqueles que nos seguem, porém, cada um no seu tempo.

Evolução não é imposição, e sim conquista da criatura.

As Lições de Jesus iluminam o caminho da ascensão espiritual; trilhar por ele é escolha individual e intransferível.

Grande contingente do meu povo ainda vagueia nos escombros do passado, sem enxergar o caminho iluminado ao seu alcance.

O Pai Amantíssimo sustenta a todos, amparando-lhes e conduzindo-lhes em suas escolhas.

Jesus, o Iluminado Mestre, ama a todos com Seu Amor Infinito.

Moisés, em 26/05/2007

03. Povo Africano – A coletividade-célula da África

A coletividade-célula humana, destinada a romper os grilhões férreos dos crimes contra a vida, foi agrupada em torno do Território Africano. Ali, a egrégora continental reunia as condições primárias para receber a segunda etapa, o segundo ciclo de espíritos reencarnantes.

A primeira etapa destinou-se à constituição do ser humano, miscigenado entre espécies terrícolas e não terrícolas, posto que, em solo africano, deu-se o encontro de diferentes raças para as quais estava destinada a mistura gênica dos caracteres essenciais à futura humanidade terrena.

Forte carga de energismo vital foi produzida no espaço e liberada, sobre esse território, criando no astral o meio de propagação de fluidos que mais tarde serviriam de veículo para agregação de outro lote de espíritos, agora mais semelhantes à forma humana, porém ainda com forte magnetismo animal.

P: Mestre, é como se o continente africano fosse um berço espiritual destinado a depurar o energismo humano, desenvolvendo, mais, certos tipos de energia?

R: Apesar de ainda não conseguir elevar a mente às esferas mais altas, o exercício mediúnicamente vem permitindo o aumento da compreensão e o desenvolvimento da intuição. Fazendo os ajustes e correções convenientes, afirmo que o continente africano pode ser considerado verdadeiro berçário espiritual de onde partem emanções fluídicas criadoras que permitem a tonificação dos fluxos energéticos astrais que transitam pelos canais de energia humana, os chacras, desenvolvendo-os na mesma medida em que se faz necessário, pelo progresso e depuração da alma.

Enquanto passam fome, as crianças, os jovens e os adultos africanos liberam do chacra esplênico o violento caráter agressivo de suas almas e que, em outras oportunidades, representaram fator de crimes hediondos contra a humanidade.

Não queremos com isso defender a insana distribuição de rendas e alimentos que subjuga fracos e indefesos, lançando-os ao martírio da miséria e da fome. Apenas esclarecemos para vossas mentes ainda infantis e atrasadas, na compreensão da vida espiritual, que nenhum sofrimento atinge uma criatura sem que não tenha sido cuidadosamente estudado o intercâmbio das forças construtoras da alma e, sem que não tenham sido meticulosamente medidas as conseqüências da atuação dos instrumentos da dor no progresso das criaturas.

Quando compreenderdes a amplitude do amor de Deus, então começareis a perceber que nenhum dos seres existentes está ao desamparo e o que para vós sai da boca, como mera repetição mecânica de frases conjugadas à guisa de oração, não passa de vazio decorrente do desconhecimento de suas almas, ainda primárias no alcance do verdadeiro sentido da misericórdia Divina.

Vêm os africanos sofrendo e expurgando crimes hediondos do passado e, embora de suas vozes ecoem gritos e lamentos de dor, a sujeira expelida por suas mentes encontra teor de agressividade e violência reduzidos, em relação à outras coletividades-células, que em estágio anterior a essas, ainda destilam o veneno potentíssimo do orgulho elevado à fúria ensandecida.

A falta d'água, a escassez de alimento e a pobreza miserável das populações africanas são as portas abertas à prática da fraternidade caritativa que convida outras coletividades-células a se unirem em favor das criancinhas, mulheres e idosos, aparentemente

desprotegidos e carentes de toda sorte de ajuda material.

Deve sensibilizar os seres humanos aquele estado de extrema penúria.

Deve despertar o sentimento de compaixão que anima a alma no exercício da caridade, elevando os espíritos acima do egoísmo profano, alçando-os como aprendizes das condições transformadoras que levam ao altruísmo sagrado.

Quisera vossa humanidade, através das linhas ditadas, alçasse a mente na compreensão do encadeamento sadio que há entre ocorrências temporárias e acontecimentos duradouros envolvendo as coletividades-células.

Muito se poderia progredir, poupando lágrimas e gritos desesperados. O mundo que viveis é o livro aberto da vida onde Deus escreve todas as coisas para vos instruir. Mas, qual analfabetos, ainda sois incapazes de decodificar o abecedário da vida espiritual e, assim permanecerão, enquanto o apelo material dominar em vós.

Muito conhecimento tem sido produzido sobre a Terra e ele, em geral, serve à perpetuação do ciclo da vida na matéria, que é transitório, enquanto o ciclo da vida espiritual permanece como conhecimento inaudito, restrito a pequenos círculos de iniciados, nem sempre fidedignos ao que lhes é lançado e, quase nunca, interessados na profundidade de seus conteúdos iniciáticos.

Contudo, apesar do analfabetismo humano, a Lei do Progresso não detém sua marcha, avançando, a despeito da negligência de sua humanidade assaz infantil, nas coisas do espírito. O preconceito predomina.

Quando pararem de encarar o sofrimento como seu adversário a ser enfrentado e decidirem aceitar que são apenas as conseqüências que decorrem das imperfeições trazidas na alma, então compreenderão

que vosso maior adversário sois vós mesmos e, portanto, é a ele que deveis enfrentar e vencer.

Somente quando a batalha no campo moral das individualidades planetárias estiver vencida, as ligações sadias constituirão coletividades-células de igual saúde, higienizando-se por conseguinte, o (status) planetário e então o tónus vibratório do planeta poderá reverter-se, pelo esforço coletivo de amar e servir incondicionalmente, como ensinou o Rabi da Galiléia.

Enquanto não for possível o salto evolutivo pelo esforço e pelo trabalho, a dor se encarregará de efetuar os ajustes nas arestas pontiagudas de vossas almas ainda inferiores e imperfeitas, derramando sobre vós o bálsamo ainda incompreensível do choro.

Ramatis, em 08/09/2006

04. A Coletividade-Célula Ítalo-Romana

O estado romano, a despeito do que se pensa, congregou em sua constituição histórica espiritual, os espíritos cujos primarismos atendiam aos apelos da magia para alcançar seus propósitos apaixonados.

Espíritos que, com o passar dos séculos, investiram em conhecimentos profundos de alquimia, quiromancia, vodu e outras práticas de manipulação de forças ocultas, comprometendo seu destino a cada nova encarnação. Foram sendo agrupados na família espiritual que, posteriormente embalada pela mensagem do Cristo, haveria de receber como tarefa redentora a disseminação dos Preceitos Crísticos e a fundação da igreja libertadora.

Mas, o passado de erros e as paixões ainda pulsantes envolveram suas almas, distorcendo também a visão espiritual de longo alcance,

subjugando essa coletividade à persistência nas práticas ilícitas, como meio de alcançar seus intentos de dominação, glória e riqueza.

Sabe-se que nas terras hoje destinadas aos italianos, concentram-se grande número das almas comprometidas com as práticas satanistas, nos porões de muitos templos erguidos à guisa de igrejas idôneas. Rezam-se missas negras, enquanto sacrificam vítimas em nome da Besta adorada por seus seguidores.

Também da “coletividade-célula” romana, partem os núcleos alimentadores dos inúmeros grupos humanos que, espalhados ao redor do mundo, repetem seus rituais funestos adorando a “Besta-Fera”.

Herdeira dos povos egípcios, uma ramificação assentou-se na Itália e lá permanece seguindo o roteiro de vida determinado pelo carma, engendrado nas práticas amaldiçoadas.

O derramamento de sangue nesse ponto do planeta foi, durante longos séculos, superior a outras partes do orbe, sendo erguidas no submundo do astral inferior, cidades portentosas de grande arsenal de forças destruidoras.

A sede do edifício destinada a iluminar vossa sociedade humana é representada pela Igreja, Casa do Cristo e foi, aos poucos, sendo depurada pelo planejamento constante do Alto, em enviar irmãos, cuja preparação visava desagregar no físico as energias deletérias acumuladas no astral.

Muitos falharam.

A Máfia italiana, organizada em verdadeiras famílias de espíritos violentos e perturbadores da ordem, representou recurso salvacionista onde o derramamento de sangue não seria aquele decorrente dos macabros rituais satânicos, muito embora, esses ainda persistam até os dias de hoje. Contudo, é infinitamente

reduzido o número de casos, comparado com o das ocorrências passadas.

A violência extremada dos mafiosos animalizados pelos rancores da alma representou a transição necessária entre o mago de ontem e o homem de sentimentos inferiores de hoje.

O mago negro do plano astral passou a ser o homem comum reencarnado com violenta carga de negatividade, acumulada nos séculos de práticas de magia.

Por tudo quanto vos expomos, a enegrecida nuvem que paira sobre a coletividade-célula ítalo-romana, paira como funesto presságio de que, somente a chuva torrencial de energias destruidoras sobre aquele agrupamento humano fará drenar impurezas até a limpeza total os espíritos ali reunidos.

Se são difíceis os trabalhos de limpeza do astral em outras regiões do orbe, naquela localidade o acesso é restrito e fortemente controlado pela espiritualidade, pois somente trabalhadores credenciados podem suportar o peso das torpezas condensadas no campo astral da Pátria da Igreja.

Como nenhum lugar encontra-se abandonado pelas Forças do Bem, também ali se encontram Irmãos Superiores, Extra e Intraterrestres, Instrutores credenciados e Trabalhadores treinados que vêm procurando dali retirar aqueles seres em condições de serem ajudados. Eles assessoram também os Representantes Oficiais da Igreja Católica, procurando afastá-los, o quanto possam, da influência do “Bode Maligno”, aproximando-os da simplicidade e amorosidade das palavras do Cristo.

Cada qual, no entanto, é detentor do livre arbítrio e, sendo assim, livre para escolher seu caminho. Esperemos que a densa nuvem negra possa dissipar-se, deixando atravessar os portais energéticos humanos, a Luz que cura, restaura e promove os espíritos humanos.

Ramatis, em 29/09/2006

05. O Perdão e o Amor não mais existem

Muçulmanos, Judeus e Cristãos são o reverso de uma mesma moeda.

Fixaram suas mentes em ideais radicais e fanáticos que não permitem seus espíritos libertarem-se das rodas das encarnações dolorosas.

O apanágio da dor já não os desperta, pois, como se encontram anestesiados, pensam que a Divindade se vingará, ou vingam-se pela Divindade.

Não permitem o acesso de livres ideais de perdão e amor.

Dogmas, fanatismos e submissão religiosa. O perdão e o amor não mais penetram nos corações impermeabilizados pelo preconceito religioso. Cada criatura encontra-se mergulhada no seu mundo sectarista, contribuindo para o atraso da humanidade e responsável, mais uma vez, pela queda e exílio. As profecias confirmam-se e o apagar das luzes é doloroso e cruel. A Terra, nave condutora do destino desta humanidade, encontra-se sem comando, segundo a visão deturpada de muitos, pois romperam os grilhões do equilíbrio e do bom senso e deram vazão incondicional aos instintos primitivos e primários que há séculos já deveriam ter dominado. Atormentados pelas culpas ou pela indecisão, mantêm-se esses irmãos em nível vibratório de baixa frequência, como esquerdistas do Cristo.

Nem Alah, nem Maomé, nem os Profetas ou os Santos, apenas Jesus, Simples e Humilde, é o Caminho de Luz e Progresso.

Somente Ele é Caminho, Verdade e Vida.

Arimatéia, em 13/04/2007

06. Arrastam suas imperfeições de um planeta a outro!

A imperfeição humana, não é desculpa para tantos atos insanos e tanta falta de amor entre as criaturas.

Instituir poder e domínio sobre outros indivíduos é o ideal de gênios intelectuais que queimam seus fósforos, vida após vida, no aperfeiçoamento das tiranias. Quando a Lei Maior, sob o guante da dor, cobra-lhes o tributo do respeito e do amor que negaram a seus semelhantes, as imperfeições humanas que justificam os erros são transformadas em “erros do Criador”, quando do planejamento da vida de seus filhos.

Somente através da dor sentida na própria carne, de todo sofrimento impingido a outrem, é que as imperfeições humanas tornam-se virtudes.

As imperfeições e desvios da alma imortal, acumulados por milênios, impedem a transformação da humanidade para uma graduação evolutiva melhor.

Os ódios arrastam-se de um planeta para outro, de um ciclo planetário a outro, e transportarão, mais uma vez, para outro orbe, em novo exílio, coletividades inteiras, em deprimente atraso espiritual.

As raízes da dor humana estão em sua alma transviada e não será na matéria que ela encontrará o remédio e a solução definitiva que lhe cure.

Hebreus, Sunitas, Muçulmanos, Xiitas, Maometanos, não importa a designação adotada, os espíritos milenares arraigados em ódios e vinganças, atravessam as barreiras do tempo e do universo e engalfinham-se numa torrente interminável de ódio.

É a manifestação de seus espíritos ainda primitivos.

Não são capazes de decifrar as lições de amor dos Avatares, que dizem seguir com o fanatismo selvagem de almas violentas e descontroladas, imantadas umas às outras pelas vibrações inferiores que lhes constituem os sentimentos íntimos.

Poucos deles, quando distanciados da turba, conseguem avançar. Agem como uma “alma-grupo”, apesar de possuírem individualidade e livre arbítrio.

Arrastam suas imperfeições de um planeta a outro, buscando-se nas noites das eras, sequiosos por confrontarem-se até o extermínio, se assim fosse permitido. Almas antagônicas que deverão ser separadas para conseguirem progredir.

Cegos pelo fanatismo, distorcem as mensagens do mais “puro amor” lançadas do Alto, em seu seio, para transformá-las em contendas de ódio, violência e morte.

A vingança eterna lhes domina o ser. O ódio os alimenta e sustenta. Suas mentes obtusas não divisam um mundo em harmonia de ideais superiores e com raças diferentes convivendo em paz e equilíbrio. Somente enxergam a si mesmos e suas lutas lhes dominam as vidas.

Os choques psíquicos da violência não lhes despertam a alma. Somente desperta mais ódio e desejo de vingarem-se.

Quando renascem em outras raças, sentem-se como estranhos e isolam-se. Poucos conseguem absorver novas culturas e novos conhecimentos e abster-se do ódio.

Arrastam-se, vida após vida, na busca do “Paraíso”, do “Canaã perdido”, do “Eldorado”, atravessando desertos de ódio e sangue, sem despirem-se dos sentimentos torpes, que os impedem de alcançar a “Cidade da Paz”.

Alimentam a Besta e seu habitat, criando novos elos negros com

as sombras.

Não desejam dominar o mundo, desejam apenas exterminar-se, na ilusão vã de encontrar o “Tesouro de Alah”.

Opressores e oprimidos revezaram-se nas diversas vidas na matéria e chegam ao final de mais um ciclo planetário, arrastando os mesmos sentimentos que lhes provocaram o exílio e que, mais uma vez, lhes será “motivo de escândalo”, obrigando-os novamente a mudarem da Casa Planetária, para exílio tormentoso.

Suas mentes estão cristalizadas no ódio de tal forma que os grandiosos ensinamentos libertadores do Cristo e de Seus Apóstolos não chegaram a seu conhecimento e, mesmo que chegassem, seriam renegados, ignorados.

Almas ignatas, sua sorte está lançada e um planeta no espaço os aguarda.

Ramatis, em 02/03/2007

2º CAPÍTULO

Raças Antagônicas

Subir, a montanha da renúncia e do sacrifício, somente é possível aos espíritos corajosos, já desapegados da matéria e livres dos apegos doentios.

O Salvador da Terra, manifestado na carne, não foi reconhecido por todos e aqueles que hoje o reconhecem não cumprem suas determinações de amor e perdão...

... Os sofrimentos e dores são para todos, indistintamente, mas somente os justos e humildes não se rebelarão ante a dor e ascenderão a um mundo melhor.

Somos unos, vibrando por amor ao planeta e a sua humanidade.

A paz deve ser construída com lutas e as lutas devem cessar para dar espaço à paz.

Mestre Maytreya

**Um dos Mestres da Grande
Fraternidade Branca Universal,
Festival de Wesak, 2008**

01. O Livro Sagrado e os Profetas

O Alcorão, livro sagrado dos muçulmanos, idealizado para conduzir as massas, direcionando seus espíritos a sentimentos e atitudes nobres, buscando restaurar o equilíbrio da alma e conduzi-la a dimensões superiores na ascensão moral e espiritual, assim como a Bíblia, foi alvo de distorções graves, que ao invés de abrir as consciências, embotaram-nas.

O Alcorão, como livro sagrado de libertação, tornou-se um grande equívoco e provoca o estacionamento das almas em faixas vibratórias inferiores, pois acicata os ódios e preconceitos de raça e estimula a violência.

O sectarismo maometano e o primitivismo do Alcorão atrasam ainda mais o despertar das consciências dos irmãos reacionários e avessos à evolução.

O Alcorão provoca a estagnação da alma e transforma as sociedades que influencia em sociedades atrasadas, fanáticas, estigmatizadas pelo homem do século 21, pois não acompanham o progresso da humanidade. Mesmo que seus corpos físicos evoluam igualmente como os de todos os povos, em todo o planeta, suas mentes permanecem estacionadas no medo, preconceito e escravidão.

Muito embora as Hostes da Luz trabalhem por quebrar as algemas sectaristas que os mantém em atraso, as comunidades preservam suas culturas arcaicas, transmitidas de geração a geração, tornando-se impermeáveis à influência das Mentes Superiores.

Estacionados no ostracismo e na crueldade, lutam por impor suas idéias, não aceitando, nem mesmo, a convivência pacífica de ideais afins, de raças irmãs.

O Livro Sagrado e os Profetas, com suas mensagens distorcidas

pelos líderes religiosos de mentes desequilibradas, condenam qualquer iniciativa de progresso.

O atraso espiritual é marca registrada do cumprimento das “leis arcaicas dos *Ayatollahs*” e o primitivismo em que vivem com preconceitos diversos é a prática de sua fé. **Seguir cegamente os ditames dos livros sagrados, esta é a condenação maior para seus espíritos no atraso de sua ascese.**

Acontece que não é apenas um indivíduo ou uma coletividade impedida de progredir por estas leis religiosas retrógradadas; são países, nações inteiras, impedidas de progredirem moral e espiritualmente, por acreditarem servir ao Deus Verdadeiro. Iludidos estão, pois o seu Deus é criação das mentes doentias dos seus “guias religiosos”.

Grande responsabilidade ante as Leis Siderais recai nos “líderes religiosos” responsáveis pela estagnação do seu povo.

Ramatis, em 23/03/2007

02. Almas Rebeldes, grupos antagônicos

Discípulas amadas. Eu vos saúdo em nome da Luz.

Pequenas grandiosas Guerreiras!

Desvendar o véu de tudo que ocorre e ocorreu no planeta Terra, desde sua formação, e que culminou no atual momento de intensa negatividade e violência que se manifesta na matéria, é difícil converter em palavras.

O que podemos dizer é que sementes selvagens para aqui foram trazidas. Almas rebeldes em seus planetas de origem, grupos antagônicos que se odiavam e guerreavam, foram enviados para um

só planeta, na tentativa de que o convívio em um mundo distinto, estranho e selvagem, pudesse abrandar os instintos inferiores, que eles não conseguiram dominar em vários ciclos encarnatórios, em seus planetas de origem.

Exilados de diversos orbes, muitos espíritos de índole violenta e destruidora, para aqui vieram. Uma tentativa dos Engenheiros Siderais de que, reunidos em um só planeta, eles drenassem a sua carga tóxica no sofrimento, de um novo ciclo evolutivo.

Mas assim não ocorreu, pois a maior parte do veneno inferior contido em seu íntimo não foi completamente drenado nas diversas etapas e eras vividas, no desenvolvimento dos seus corpos físicos e na evolução dos seus espíritos.

Muitos desses espíritos reuniram-se nos confins dos abismos e mantêm sob controle diversas “mentes de comando” no plano físico e espiritual, emaranhadas em teias fortíssimas de ligações que não podem ser desfeitas, sem dano irreversível para o espírito. Mantêm-se ligados e destilam seu veneno destruidor, derramando-o sobre a humanidade que não soube aproveitar o manancial enviado do Alto através dos Avatares que, com a Força Poderosa da Luz reencarnaram na Terra, viveram num corpo físico e trabalharam com todas as suas forças para reduzirem a malha do ódio, da violência e do desamor que absorvia, cada vez mais, a humanidade.

Nem mesmo o sacrifício de Jesus conseguiu neutralizar a maior parte desta carga inferior. A humanidade mantêm-se atrelada às forças negativas, transformando a “Transição Planetária” e o Apocalipse, vislumbrado pelos olhos de tantos videntes famosos da história, numa realidade dolorosa, em sofrimentos inimagináveis aos seres humanos.

Nenhum ser sofre indevidamente, inutilmente. Todos,

inexoravelmente, estão ligados nesta rede, e aquele que consegue libertar-se tem que lutar para manter-se livre das correntes escravizadoras da rede do mal, que envolveu a humanidade.

Nesse momento, o automatismo se impõe nas encarnações e os detonadores do Juízo Final já foram acionados. Não há mais como retroceder e evitar as catástrofes, o ranger de dentes e os gritos lancinantes, visto que os seres humanos, somente no momento da dor, voltam seus olhos para o Alto e, quando a dor ameniza, novamente se lançam no abismo dos erros.

Somente após a “Verticalização do Eixo da Terra” ocorrerá a limpeza necessária que garantirá a renovação da Terra e da humanidade que aqui se instalará, não mais pela semente do ódio e do desamor; ao contrário, não será permitido que seja ultrapassada uma cota mínima sequer de vibração negativa, para permanecer no Orbe Regenerado. A humanidade será dispersa em vários planetas, para que, separadamente, se esgote a carga tóxica que durante milhares de ciclos permaneceu atuante.

Os momentos na matéria são irrisórios, pois é através da convivência no plano espiritual que os ódios mantêm-se acesos durante tantos milênios. Quando na matéria, a bênção do esquecimento traz a oportunidade bendita de acertar o caminho abandonado, porém esta não é utilizada e nem aproveitada pela maioria. Esses espíritos no plano espiritual suplicam o esquecimento e fazem juras de progresso e mudança, porém, quando mergulhados na carne, deixam-se dominar, mais uma vez, pelo instinto bestial.

E assim, chega ao final a humanidade terrestre.

Margarida – *Agora compreendemos o porquê de tanta rebeldia, de tanto ódio, de tanta destruição.*

Ramatis – Demos apenas um pequeno esclarecimento, mas

que pode responder a alguns questionamentos íntimos que vindes realizando ultimamente.

Sabemos dos vossos sofrimentos na matéria, mas ainda não é tempo de abandonar a luta na Terra.

M – *Obrigada Irmão. Abençoi nosso humilde Grupo.*

R – Pequeninno Grupo, contamos com vossa força e fé, para continuarmos revelando as verdades que podem libertar quantos queiram, mesmo que a maioria desacredite.

Sois veículos da Luz, mantende-vos unidas, confiantes e jamais renegueis o Cristo, pois se vossa Fé não for robusta, estareis a renegá-l'O novamente.

Eu vos saúdo em nome da Luz.

Eu vos deixo a Paz do Divino Jesus.

Ramatis, em 23/02/2007

03. A eternidade não tem fim

Ao reencarnarem na Terra, diversas raças antagônicas, que em seus planetas de origem digladiavam-se, aqui, se agruparam por afinidade vibratória e, deram continuidade as rixas e contendias.

Vãs tentativas foram feitas para misturar-lhes os genes, pois magneticamente se separavam.

Avatares descem para conviver com o povo, através da palavra e do exemplo, a fim de reduzir-lhe a selvageria; mas, como amam e odeiam de forma irracional, transformaram os Luminares em motivo para acirrarem as lutas e os antagonismos.

Não reconhecem Jesus como o Prometido, anunciado pelos profetas que eles veneram, e ainda aguardam a vinda do Messias

Prometido.

Quando sofrem horrores em resgates coletivos, segregam-se ainda mais e tornam-se mais seletivos e preconceituosos.

Judeus, muçulmanos, semitas, xiitas e outros são “Centelhas de Luz” a caminhar, inevitavelmente, em direção ao Criador. Quando essas almas retirarem a lente que lhes deforma a visão, rapidamente encontrarão o caminho da transformação. Mas a lente é grossa e deforma por demais a visão da vida, dos seres, da criação e do Seu Criador. Até que a visão se torne real e clara, forçosamente percorrerão os mundos do exílio, por diversos ciclos planetários, necessários para o aperfeiçoamento das individualidades e das coletividades, até que encontrem o tônus vibratório superior que favoreça o convívio em harmonia e paz, para alcançarem a transformação e permitirem que a Luz incida em suas almas, sem deformações.

A eternidade não tem fim!

No final do ciclo que viveis, os ódios acirram-se e as guerras multiplicam-se entre as raças antagônicas.

A Besta aumenta sua força, mas Jesus convosco caminha.

Ramatis, em 02/03/2007

04. Manter as mentes vigilantes

Milhares de criaturas devedoras resgatam seu carma em países paupérrimos e em vida rudimentar e primitiva. Resgatam assim as dívidas contraídas com o próximo.

Mesmo mergulhadas na carne, no esquecimento abençoado, em suas almas vibram os sentimentos inferiores. Os ódios atravessam as barreiras do infinito e mesmo na pobreza e na miséria, buscam

massacrar e dominar outras criaturas que sofrem no mesmo cadinho de dor.

São raízes profundas de ódio que dominam o ser e, mesmo nas situações mais adversas possíveis, manifesta-se o sentimento nefasto contido na alma.

Provocam os mais aberrativos contrastes sociais. Aquele que possui maior patrimônio material massacra o que menos tem, relegando o irmão a doenças, abandono e ruína.

Nascer negro e pobre, em país considerado subdesenvolvido, não desperta nas almas arraigadas aos ódios e disputas milenares, qualquer sentimento fraterno para com a coletividade. Caso sobreviva da miséria e consiga desenvolver-se intelectualmente, o ódio o colocará na disputa do poder sobre as massas, oprimindo e tiranizando.

Gastam precioso tempo na matéria na luta pelo poder temporal que lhes permite vingar-se da turba. Os tiranos de todos os tempos abusaram do transitório poder, massacrando as massas que dominam.

As coletividades antagônicas na Terra não se depuraram espiritualmente e ainda se arrastam nas guerras fratricidas dos campos sangrentos.

As tormentas semeadas são inimagináveis para a mente humana. Se pensais que sofrem muito na matéria aqueles que se odeiam e se engalfinham em ódios, é que desconheceis o sentido do real sofrimento. Nada será mais amargo, ao despertar suas consciências, do que reconhecerem como os maiores culpados por suas quedas sucessivas. Gementes, suplicarão o alívio para o remorso, através do esquecimento na matéria e na dor regeneradora, retornando ao caminho abandonado.

Até lá, quantas tormentas ainda provocarão antes do despertar? Somente o Pai o sabe e é n'Ele, que tudo pode, que depositamos o porvir.

Irmãs, persistis no Bem, suportando os ataques das “feras”, mantendo as mentes vigilantes, palavras e ações superiores, para que possais servir até o fim. Se o planejamento foi outro, e tantos comprometidos com a Esfera da Luz a abandonaram, cabe àquele que ficou, vestir a armadura da fé e seguir o Cristo. **Não esqueçais que todos devem servir, carregando sua cruz sem lamentos; porém, à medida que avançais, a cruz torna-se mais leve, pois são muitos os Cirineus a vos ajudar na caminhada.**

Salve a Luz que nos Guia.

Ramatis, em 02/03/2007

05. Jesus, Força-Luz que ilumina e sustenta a vida na Terra

Muitas coletividades, de várias graduações evolutivas, em várias dimensões do astral, prepararam-se para renascer na matéria, na mesma época em que o Mestre Jesus nasceu na carne.

Eram almas psicologicamente predispostas ao despertar de suas consciências e que o contato com a grandiosa Força do Nazareno provocaria o eclodir de suas forças psíquicas para a Luz.

Todas vós estivestes encarnadas naquela época, mesmo que somente algumas fizessem parte da raça-raiz antagônica.

Seres de todo o planeta candidataram-se para estar com o Mestre na carne, mas foram criteriosamente selecionados os espíritos que estariam encarnados naqueles dias.

Mesmo entre as pessoas que, na época, estavam predispostas

ao despertar e aceleração na ascese, após a morte no Gólgota do Divino Emissário, tomadas de medo e dúvidas, muitas daquelas pessoas retomaram a postura anterior e não aproveitaram a oportunidade para alavancar seu progresso espiritual.

Os antagonistas do Cristo, pertencentes ao tronco matriz das raças antagonicas que mantêm acesa a chama da discórdia, a maioria ainda se arrasta pelo “Abismo” em condições desumanas, por entre as glebas, entre os dois mundos, ainda esperançosos de destruírem a Força Indestrutível do Cristo.

Mantêm chamejante o fogo do ódio, do preconceito religioso e de raça. Arrastam as multidões aos conflitos, semeando a discórdia e a violência entre os seus afins.

O fanatismo religioso é sua arma de controle sobre as massas. Não aceitam reconhecer a Presença Humilde do Cristo como Força Insuperável de Vida e Luz.

Arraigados no ódio, conduzem as multidões aos confrontos sangrentos. Sempre o sangue, a linfa da vida, vertido fartamente sobre a Terra.

Jesus, manso e humilde, é a Força Poderosa de Amor Inextinguível por todos os irmãos desta humanidade. Seu Sublime Amor é a energia maior que transforma, é a Suave Luz que ilumina e sustenta a vida na Terra.

Ramatis, em 09/03/2007

06. Sangue e medo, alimento dos seres bestiais

Nascimento e morte, vida após vida, e o homem não se acostumou com a idéia de que é imortal. Age na matéria como se fosse possuidor de grandes poderes sobrenaturais, que lhe garantissem a

eternidade na carne. Os orgulhosos e materialistas, principalmente, que assumem a postura de sabichões todo-poderosos, massacram vilmente aqueles que lhes são subjugados pelo poder temporal.

Os sentimentos primários, enraizados na alma do ser, demoram a se dissolver, pois não podem ser arrancados; devem sofrer transformação, que ocorre mui lentamente e que, só se inicia quando o ser assim o desejar.

As raças antagônicas que se confrontam na Terra não desejam conscientemente apaziguar seus corações. Alimentam ódios através das gerações, presos por tradições culturais que mantêm viva a chama do ódio e do preconceito.

A tragédia de Romeu e Julieta não apaziguou o ódio entre as famílias; ao contrário, perpetuou desavenças.

Na construção da história da humanidade, os seres protagonistas, na sua maioria rebeldes e indisciplinados, não souberam aproveitar o surgimento dos “grandes líderes” que os concitavam a paz. Mas seguiram, de forma cega e pusilânime, os líderes destituídos de amor, que se afinizavam às suas almas desajustadas.

A condução da vida na Terra só é possível porque uma Força Superior permite, e os seres humanos, mesmo reconhecendo esta Força e a reverenciando, não seguem os seus ditames e atrasam sua ascense.

Há uma necessidade inferior de verter o sangue do irmão. O sangue, como energia vital primordial, abastece “os vampiros das sombras” que insuflam mais e mais as contendas e as guerras, para que não lhes falte o alimento vital. **O derramar de sangue vicia aquele que o faz, que passa a agir instintivamente.** Não importa a graduação hierárquica do indivíduo na matéria, mas, lançando-se o

ser a dar vazão aos instintos inferiores, fatalmente é conduzido pelas “bestas” a verter o sangue do irmão de humanidade.

Olhai o mundo neste momento. Sangue e medo são os alimentos prediletos das bestas. Os crimes bárbaros assolam vilmente os povos e os mais esclarecidos pelo Evangelho temem, estarecidos, pela própria sorte, ante o barbarismo de “finais de tempos”.

Todas as vezes que as grandes nações confrontam-se no plano físico, ou que uma nação mais potente invade outra mais fraca, é porque já se esgotaram no astral, no plano invisível, todas as tentativas da Luz para evitar o confronto na matéria. Mas, se ocorrem as guerras fratricidas é porque o homem, apesar de temer a Luz, sente-se satisfeito com as Sombras.

A religião que abençoa o canhão mortal não é a religião do Cristo e sim o exército de Moloc, que traiçoeiramente engana os homens. Mas a consciência é livre para seguir qualquer caminho e a humanidade vem escolhendo os caminhos escuros que perpetuam os ódios e fazem as guerras.

Jesus Cristo nasceu na Palestina e não o fez por acaso. Nasceu no seio da raiz mais violenta, dissidente e mais feroz, para amenizar os impactos violentos, que culminariam em maior impacto negativo e destruidor da humanidade, de “final de tempos”.

Não houvesse o Mestre derramado o Seu Verbo na Palestina, os massacres de hoje já não ocorreriam, pois, aqueles irmãos, de há muito, já teriam sido dizimados, por si mesmos ou, pela nefasta ação de terceiros, porém, sempre conduzidos pelas sombrias formas que habitam os abismos da Terra.

Infelizmente, a torrente de Luz ali derramada perdeu-se, em sua maior parte, neutralizando as forças contrárias, pois o mal,

incontinente, busca dominar. Se não o fez por completo, como gostaria, é porque a Fonte Ininterrupta da Luz jorra, abundantemente, sobre aquele “lugar sagrado”.

Grandes e evoluídos Seres, comprometidos com o Cristo, nasceram ali muitas vezes para tentar levá-los a outro rumo, menos violento para aquelas coletividades. Mas todos fracassaram, porque as raízes do mal aprofundaram-se, perigosamente, nos corações incautos das coletividades antagônicas.

Já não há mais tempo de reverter a torrente do mal que controla a humanidade nesta fase em que vos encontrais. Somente no exílio, as criaturas poderão transformarem-se e desvincularem-se da ação destruidora que lhes controla a alma.

Muitas criaturas na Terra que já alcançaram um certo grau de despertar de suas consciências acreditam que, apenas através da força do pensamento positivo e de preces coletivas, poderão reverter o caos de “final de tempos”. Talvez isso pudesse ter sido possível, se houvesse a humanidade, em sua maioria, aderido ao Código de Jesus, ao Seu Evangelho. Mas nos dias atuais, somente um número reduzido de criaturas crê e trabalha ativamente pela libertação da humanidade e do planeta, dos grilhões as “sombras”.

Não bastam pensamentos de amor irradiados aos sofredores; há que ter a ação concentrada no alívio das dores do próximo e, acima de tudo, a prática incondicional dos postulados de Jesus, de amor e perdão às ofensas.

O cronômetro mostra que estais em contagem regressiva para a verticalização do eixo terrestre e final do “Império das Sombras”. Quanto gostaríeis de saber a respeito desse tempo final, mas não estais preparados para sabê-lo. Não estais preparados ainda,

mesmo tardiamente, nem para conhecerdes a vós mesmos, quanto mais para a data do final deste ciclo!

Para vós, humanidade de mente limitada, a destruição que se aproxima é o fim; todavia, para nós, representa o início da Nova Era de Luz.

As “Raças Antagônicas” determinam importante manifestação das sombras, pois facilitam que suas pérfidas emanações se espalhem pela superfície do orbe.

Ramatis, em 09/03/2007

07. Habitam o Planeta de Jesus e não O reconhecem!

Terra árida, terra inóspita, onde os minerais primitivos são abundantes (*como o petróleo*). As criaturas têm que lutar contra as intempéries.

As mentes dos “Condutores de Almas” são déspotas e exigem, da coletividade, subserviência, obediência e quase escravidão. Leis rigorosas, quase primitivas. Atraso científico e abuso de poder. Severas punições para pequenos deslizes.

Espíritos rebeldes das “raças antagônicas” são agrupados nesses ambientes e nessas condições para, através das dificuldades, unirem-se em favor das coletividades e do progresso. Contudo, não conseguiram superar as diferenças em benefício geral e chegaram ao século 21 em pleno atraso espiritual e tecnológico.

Suas mentes estão cristalizadas em reminiscências de ódios que trouxeram dos seus planetas de origem. Não conseguindo definir o início, a nascente da separatividade, pensam que os ódios surgiram a partir da vinda dos Profetas; todavia, os ódios se iniciaram muito antes de aportarem na Terra. Esses espíritos são decaídos,

exilados, provenientes de planetas distantes.

Habitaram-se em odiarem-se e o vício está de tal modo enraizado na alma, que eles não conseguem desfazê-lo. Emitindo pensamento contínuo de vingança e separativismo, criaram bolsões de ódios entre as almas mais embrutecidas, que hoje, aliciadas pelas “trevas”, transformam-se em suicidas-bombas, movidos pela insensatez e loucura de buscarem a salvação de suas almas, através do derramar do sangue do inimigo.

Suas mentes estacionaram num passado longínquo, que é alimentado pelo fanatismo religioso, através das alegorias fantasmagóricas e escravizantes, com céus paradisíacos e infernos eternos, qual morada dos horrores, para todos que cegamente não seguem seus ditames.

Os irmãos não conseguem liberar suas mentes dos fetiches sacerdotais dos *Ayatollahs*. Serão dispersos por diversos planetas, para que as forças negativas que os dominam sejam enfraquecidas e eles possam ativar o pensamento em novas direções.

Habitam o Planeta de Jesus Cristo e não O reconhecem, como a Força de Amor e Caminho Único de transformação.

Ramatis, em 16/03/2007

08. Pensamentos e sentimentos inferiores criaram uma forma pensamento violenta

Com a aproximação do “final do ciclo planetário”, as influências astrológicas negativas, a presença do Astro Higienizador e as pérfidas emanações da “Besta” tornam ainda mais intolerante a convivência das raças antagônicas. **Também atrai para si outras nações dominantes, sequiosas de poder, em condições de dominar**

qualquer nação da Terra, através das guerras.

Os pensamentos e sentimentos inferiores, emitidos durante tantos milênios, criaram sobre aqueles povos uma “forma-pensamento violenta”, de vibrações inferiores, que alimenta e é alimentada continuamente, tornando impossível e improficua qualquer atitude das Hostes de Luz.

A “forma-pensamento” gerada criou um forte campo magnético negativo que mantém as algemas do atraso espiritual e material daqueles povos, atraindo os olhos de rapina das **nações beligerantes**. Não poderão mais equilibrarem-se, nesse estágio em que se encontram.

Nem Jesus, com Sua Extraordinária Força de Amor, despertou-lhes as consciências. E ninguém mais o fará, pois se ainda se mantém como nação, é devido a Força Positiva do Mestre ali plantada, impedindo que a Força Negativa que emanam, os destrua totalmente, varrendo-os do planeta.

Na Terra Renovada, nem vestígios de suas presenças restarão, pois até os ecos vibrantes de seus sentimentos negativos acompanhar-lhes-ão ao exílio.

Nesta fase em que viveis, as comportas do equilíbrio foram rompidas e a convivência, ainda que de superficial tolerância, não mais existe. **Os líderes que, com mão de ferro, continham a violência desmedida, não mais existem na matéria e, sem uma mínima força que controle e conduza seus instintos sanguinários, digladiam-se, trucidam-se diariamente até o extermínio completo, de algumas raças mais violentas.**

Não há injustiça divina, pois as chances ofertadas pelo Pai são iguais para todos; houve uma recusa voluntária dos próprios espíritos em aderirem à Luz do Progresso. Agora, mais uma vez,

serão levados e, compulsoriamente, exilados.

Visitando as Comunidades do Oriente Médio, vimos um povo sofrido e lacrimoso, mas impertinente e fiel aos ensinamentos religiosos, sem questionamentos íntimos ou rebeldias em seguir-lhes os ditames. Sua fé nas rígidas leis religiosas é sincera e é justamente esta fé cega e fanática que, novamente, os colocará em desvantagem evolutiva. Como espíritos imortais, permanecerão estacionados em zonas inferiores, não se permitindo avançar para outros planetas em melhores condições.

Seguirão para o exílio, com os mesmos ideais e separativismo com que aqui aportaram. Poucos irmãos desta matriz sectária venceram as barreiras evolutivas e eles trabalham incansavelmente pela libertação do seu povo do jugo dos sentimentos escravizantes de baixa vibração.

Jesus vela por todos incondicionalmente, hoje e sempre, embora nem Árabes (*muçulmanos*), nem Judeus, tenham aceitado o Divino Mestre.

Ramatis, em 23/03/2007

09. Dominadores e dominados revezam-se na carne

A rede a que nos referimos, é a intrincada malha de fios de ódios emaranhados, ligando uma pessoa a outra, ligando coletividades inteiras e, aos seres das sombras, dos abismos.

Fios de sustentação do ódio que, numa interdependência, numa retro-alimentação de sentimentos inferiores e bestiais, dificilmente poderão ser desfeitos ainda neste ciclo planetário que se finda.

Dominadores e dominados revezam-se na carne e no invisível, todos alimentando e sustentando a pérfida rede que os mantém atados

por milênios. Estão de tal maneira interligados pelas vibrações inferiores, que delas necessitam para sobreviver. E os poucos que despertam e tentam libertar-se de tal força negativa, devem empreender grande força de vontade e fé, para que novamente não sejam arrastados para as sombras.

A emissão constante e contínua do ódio e do desejo de vingança mantém ativa a imantação negativa.

Esses irmãos serão transferidos ao exílio, em grupos semelhantes, para planetas distintos.

Preparai-vos, irmãs, pois as tormentas se avizinham.

Paz convosco.

Ramatis

10. São escravos das religiões fanáticas

Por todo o planeta, a maldade intencional domina mentes e corações humanos.

Nas raças antagônicas, como judeus e muçulmanos, existe ódio que passa de geração a geração, acicatado pelos grupos mais selvagens. Os desvios da alma fescenina e do vampirismo, não existiam entre eles. São almas que não permitem alterar-lhes o destino.

São gananciosos e no despontar dos séculos modernos foram contaminados pelas “Trevas” e manipulados pela “Besta”. Perderam o controle de suas ações e o direcionamento de suas vidas. Os grupos de extermínio ganharam força. Os terroristas fanáticos criaram escolas, onde aliciam crianças, formando cidadãos separatistas e cheios de rancor.

Navegam num mar revolto, em noite sem luar e com o leme a deriva.

Não conseguem mais discernir a qual “Senhor” eles servem. Há muito que as palavras de sua Divindade preferencial, repetidas maquinalmente, perderam o sentido, pois o ódio, a dominação e a imposição de ideais, já ocupam o tempo e a mente. O coração encontra-se anestesiado para os sentimentos superiores, nacionalistas ou planetários.

São escravos das religiões fanáticas que lhes impõem vida rudimentar e atrasada e exige-lhes o sangue em sua defesa. Chegam às portas da “transição planetária” sob total domínio das Forças Involutivas, apesar da religião dominar-lhes a vida.

Não sabem distinguir as “vibrações superiores”, que poderiam domar-lhes os espíritos rebeldes e conduzi-los a mansuetude e ao amor universal, conquistando a libertação do espírito imortal, da entrega escravizante a um Deus vingativo e cruel.

São seguidores da Besta, pois é ela que incita os seus sentimentos inferiores e aumenta-lhes as torpes intenções contra os irmãos de ideais.

Iludidos seguem rumo ao exílio.

Um dia, inevitavelmente, encontrarão a Luz do Progresso.

A eternidade não tem fim; apenas finda-se um ciclo planetário e os seguidores da Besta habitarão outro planeta, igual ou inferior a este, dentre os bilhões e bilhões de planetas dos Universos Infinitos do Pai.

Salve a Força da Luz. Salve Jesus.

Arimatéia, em 13/04/2007

11. A Jesus deveis o porvir

As raças antagônicas mais facilmente sofreram e sofrem as influências da Besta.

Trazem em seus espíritos o ódio que embriaga cada célula de suas almas. Os Profetas que buscaram consolá-los, e desviar suas mentes da linha negativa dos sentimentos inferiores, não conseguiram retirar-lhes a idéia fixa, que, hipnoticamente, mantém acesa a “chama do ódio”.

Os Condutores Religiosos, igualmente hipnotizados pelo mal, alimentam o preconceito, o separativismo, as rixas odientas e os confrontos sanguinários.

Perder-se-ão na eternidade, na busca da evolução. Seguirão em exílio, espalhados por diversos planetas do universo, para que, separados, reparem as almas avariadas mortalmente pelo prolongado mergulho nos sentimentos desequilibrantes. Sua constituição espiritual está comprometida, pois a luz interior não consegue expandir-se devido a massa púmblea que a envolve. Viverão em burilamento milenar até que se tornem adequados e compatíveis para seguirem a Lei da Evolução, aprendendo a perdoar e a amar.

A Besta-Fera, por sua vez, comprometida profundamente com o complexo e delicado campo psíquico das criaturas que ela contaminou e desequilibrou, seguirá longo, espinhoso, escuro e cruel caminho regenerador. A eternidade lhe aguarda na construção de seu futuro.

Jesus será a Suave Luz que lhe aliviará o porvir. Sua lembrança o seguirá por onde estiver, Besta Apocalíptica, pois a Jesus deverá seu porvir.

André, irmão de Pedro, em 22/06/2007

12. Jesus conosco segue, hoje e sempre

Outrora, felizes na Presença do Mestre. Grande tristeza nos dominou ante Sua trágica morte, pois em nossa alma, ainda pura, não compreendíamos o porque de tanta maldade humana.

Sob a luz de Sua doce presença, aspirávamos a comunhão com as Esferas Superiores e, embevecidos no Seu Poder, vagávamos pelas ruas das vilas ou nas estradas poeirentas, sem conforto, com escasso alimento, mas felizes de estarmos com Ele.

Não imaginávamos sequer o tamanho da “força das trevas” que pressionou o incauto povo para destruir a Fonte de Amor manifestada na carne.

Grande choque para nossa alma o seu trespasse violento.

Ainda hoje, Suas sublimes lições, emitidas por Seu doce e suave Verbo, encontram-se gravadas nos refolhos de nossa alma eterna: **“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vos mesmos.”**

– Como perdoar seus algozes? – Perguntávamos. Mesmo amedrontados de ocorrer o mesmo conosco, jamais odiamos ou nos rebelamos, pois apesar de Sua ausência física, Ele esteve conosco todo o tempo, fortalecendo-nos na hora de suprema angústia.

Hoje, compreendemos que a grande “Força Antagônica”, que perturbou o povo e o manipulou qual fantoche, é a Grande Força Oculta das Trevas, subvertida dos padrões de amor e, alimentada pela desordem e rebeldia das criaturas.

Essa “Força Antagônica da Luz”, que manipulou a massa contra o Cristo Avatar, continuou fomentando o povo contra as Divinas Leis e, através da convivência humana, vem percorrendo os milênios, construindo regiões tenebrosas para deleite dos seus

asseclas e tormento de seus inimigos.

Tal Criatura, sedenta de sangue e caos, perderá seu domínio em breve tempo, pois a Lei do Progresso assenhoreou-se da Terra e a expulsará dos domínios desse planeta.

Enraizada em grande extensão do Oriente, continua a influenciar fortemente os povos daquela região. Seu domínio espalha-se sobre a Terra e maior força ascendente possui naqueles que vibratoriamente se afinizam, com ela.

No seio dos povos, que desde o exílio confrontam-se em contendas, reconheceu o ponto onde construiria seu império. Instalada, derramou e continua derramando seu veneno corrosivo e destruidor, dificultando a ação das Forças do Bem em influenciar, positivamente, as criaturas que facilmente atendem seu comando.

Seu domínio é exercido através da “chama do ódio” que alimenta entre irmãos de raças e culturas semelhantes, conduzindo-os, no decorrer das eras, a lutas fratricidas. O ódio e o sangue são os ingredientes mais usados para escravizar os povos.

Nessa hora apocalíptica, vimos ao seu encontro, Besta-Fera, para vos encaminhar à regeneração.

Não julgueis que novamente vos aninhareis em outro planeta, para sugar a energia vital das criaturas, dominando mentes e corações. Não mais podereis interferir nos Planos da Luz, posto que a Luz vos envolve, mesmo que não reconheçais. Vossa força e ação estão delimitadas e contidas desde já. A alma humana já se encontra corrompida e, independentemente de vossa presença, compraz-se nos desvios morais e espirituais. Muitos convosco seguirão, não mais para escravizar outros irmãos, mas serão subjugados pela força do tempo, em planeta de pedra, árido como vosso coração.

Se não vos apiedastes nem dos vossos, ninguém poderá intervir a vosso favor, pois a Lei do Progresso, aliada a Lei de Causa e Efeito, já vos enlaçou e vos arrasta ao degredo.

Os Apóstolos do Cristo acodem nesta hora, como braços auxiliares da Lei de Deus e vos arrancaremos deste planeta, que merece livrar-se deste cancro que sois. Nossa arma é o Amor do Cristo e vossa força não mais nos surpreenderá; agora, sereis vós, surpreendido por nós.

Avante, irmãos, em nome do Cristo Jesus! Libertemos nossa Terra do jugo da escuridão.

Para a Terra, acorrem nesses tempos todos os simpatizantes de Jesus, enviando forças, entrelaçando as mãos em preces e lutas, pelo saneamento e libertação da Terra e de sua humanidade, primitiva e insensata, do jugo do mal.

Os que amam por todo o sempre o Mestre Jesus jamais estiveram longe do planeta e dos intrincados e complexos emaranhados das ligações terrenas entre as criaturas humanas; sempre agimos para despertar as almas dos equívocos, da ilusão e dos desvios do caminho. Infelizmente, a humanidade continua libertando Barrabás e crucificando o Mestre.

Tolos e insensatos irmãos, que não aprenderam a lição.

Jesus conosco segue, hoje e sempre.

Ave, Cristo!

André, irmão de Pedro, em 22/06/2007

13. Morrerão na matéria e acordarão no exílio

Não julgueis que o Povo do Oriente encontra-se abandonado por Deus.

Caravanas de Seres de Luz se acercam dos irmãos que se trucidam, inconstitentemente, mergulhados nas vibrações inferiores. Hipnotizados pelos sentimentos de ódio e preconceito, tornam-se impermeáveis as dulcíssimas vibrações que deles se acercam.

Um número reduzido de almas daquela árida região sente as Vibrações de Luz tocarem seus corações e deixam-se conduzir pelos mansos e humildes Mensageiros do Pai.

A grande massa de criaturas, presas e imantadas umas às outras pelos laços apertados de baixa vibração, perecerá na matéria e acordará no exílio.

Desejaríamos que o povo do Oriente, que mais de perto sentiu a Sublime Energia de Amor em forma humana, houvesse despertado e se regenerado; mas a eternidade é algo imensurável. Após alguns ciclos planetários, estes irmãos buscarão retornar à Terra de Regeneração, mas, talvez, naquela hora, a Terra já pertença a categoria de Terra da Evolução.

O porvir pertence ao Pai que tudo sabe e a Ele entregamos nossos irmãos, que perdidos na escuridão dos próprios sentimentos inferiores, encontrarão somente nos Seus Braços de Puro Amor, as forças para vencerem a si mesmos e retornarem a Casa do Pai, como filhos pródigos arrependidos.

Senhor, meu Deus, conduzi esses irmãos à libertação!

Salve, Jesus!

Pedro, o Apóstolo, em 20/07/2007

3º CAPÍTULO

Guerra no Líbano/2006

(no plano invisível)

Ao longo de minha vida na Terra, o convívio feliz com espíritos altamente iluminados demonstrou-me a essência do progresso: humildade...

... Servir é amar sem palavras.

Socorrer é amparar por amor.

Estudar é reconhecer-se limitado e carente de conhecimentos.

Trabalhar é agir com consciência na direção do progresso.

Refletir e mudar.

Chico Xavier

01. Saudando nossa equipe do GESH

Paz, convosco.

Vossas espadas encontram-se ajustadas para o combate.

Segui, destemidas e confiantes, para a luta que liberta o planeta do jugo da Besta.

Convosco estamos e assim permaneceremos, pois sou aquele que do céu vos guia.

Comandante Ashtar Sheram, em 19/08/2006

02. Convosco Estou

Vindes abrindo trilhas de Luz nas trevas e angariando a simpatia dos Seres Superiores, retirando de vossos corpos astrais densa e pegajosa camada que vos retém, pesados, impossibilitando vós mais altos.

Também vindes conquistando ferozes inimigos.

Segui confiantes, pois convosco Estou e sempre Estarei, pois que Sou a Chama do Amor e vos alçarei ao Meu Coração.

Nada nem ninguém vos deterá, enquanto em Meu Nome estiverdes em ação.

Arrebatái vossos irmãos e filhos da escuridão.

Eu Sou o Amor. Estou em vós. Estais em Mim.

Sananda, em 19/08/2006

03. Orientação para o bom desempenho no trabalho

Sereis conduzidos aos campos de guerra durante 30 dias. Retomai vossa dieta. Estareis diferentes, pois sereis divididos, lutando em

dois campos. Reduzi o esforço nas lutas diárias, intensificando-o nas lutas que serão travadas no local para onde sereis conduzidos.

Que a fé vos guie. Fatos e acontecimentos estranhos aparecerão e que sejam compartilhados e divididos para compreensão. Que a fé seja o fio condutor de vossa existência.

O grupo de “Seres Infernais”, destinados a eliminação dos Trabalhadores da Luz, necessita ser detido e estais sendo convocados para esta tarefa de alta periculosidade; é certo que, mais honrado será aquele guerreiro que sucumbir no campo de batalha, sustentando nas mãos a “espada de luz”; e certos também, deveis estar, de que todos que assim fizerem sua passagem para o mundo espiritual, serão imediatamente recolhidos por nossas Naves-Socorro e amparados, até que seja restabelecida a saúde no plano onde estiverem.

P – Quer dizer, meu Irmão, que o trabalho diferente que no sábado passado nossa irmã percebeu, é esse que o Irmão está explicando agora?

Yury – Sim. Durante o próximo mês de vosso calendário (08/2006), estareis desdobradas; não o desdobramento como vindes conhecendo, mas um trabalho diferente, porque a densidade requerida no campo de batalha tem que ser muito próxima da densidade material. Portanto, a técnica utilizada para o desdobramento deverá garantir a presença de vossos corpos em dois lugares ao mesmo tempo, quase que, com carga máxima de energia vital, sendo por isso mesmo um risco maior no confronto a que estareis submetidos.

P – Serão convocados outros Grupos espalhados pelo mundo?

Y – **Todos que estiverem em condições de agüentar o enfrentamento das criaturas perversas. Contudo, infelizmente, vos afirmamos que são poucos os guerreiros terrenos com os quais podemos contar, e mesmo aqueles convocados, não sabemos**

como reagirão diante das energias inferiores às quais estarão submetidos durante este combate.

P – *Esta batalha é a final?*

Y – **Ainda não. Estes seres que sobem pelos caminhos abertos pelas bombas e outras explosões de guerras, foram preparados pela Besta e divulgados como aviso de sua existência. É um recado que “ele” envia para “Nós”. Um recado da sua crueldade, da frieza de seu coração e da dureza de seus propósitos, visando aterrorizar e destruir tudo o que representar empecilho ao reino das Trevas.**

O Cristo Planetário, do Alto, a tudo observa e escuta cada criatura, cada pensamento, cada sentimento afinizado com as Forças Divinas. Reforça os guerreiros, prepara o ambiente e reúne as Forças da Luz em favor, mais uma vez, de toda Humanidade Terrena.

Ainda que a grande maioria não nos reconheça e aceite, nós lutamos por vós.

M - *Graças a Deus.*

Y – Os preparativos já se iniciaram. De vossa parte, todo e qualquer aborrecimento deverá ser considerado menor, diante da tarefa que tendes a realizar no próximo período; portanto, deverá ser evitado o desperdício de energias em contendas na família ou no trabalho. Ambiente sereno e de paz deve habitar em vosso íntimo, pois ele é o ambiente de vossa força de combate. Qualquer vibração menos digna emitida reverterá a força em favor do inimigo e estareis sujeitos na hora a serem atingidos.

O líquido deverá ser constante em vossos dias, um mínimo de 3 litros, distribuídos pelos sabores que mais apreciarem, contanto que sejam sadios e permitam a circulação em vosso corpo de energias vitais.

Essa etapa é muito importante. Diariamente, sereis monitorados na eliminação de resíduos, que serão muitos, e caso sejam acumulados pela falta de líquido corrente no organismo, prejuízos poderão causar à esfera física de vossos corpos.

Ainda não é hora da partida para o plano espiritual, de nenhuma de vós; portanto, primamos pelos cuidados com vossos corpos, que são importantes instrumentos de trabalho na Terra.

Como vos dissemos, a alimentação deverá ser aquela que vos fortalece a alma e não o corpo, desprovida dos resíduos de origem animal, a mais severa que possais realizar. Todos os traços animais deverão ser eliminados a partir da próxima semana (01/08/2006).

Também os medicamentos de toda natureza, que representem substâncias químicas estranhas ao organismo, deverão ser suspensos ou evitados.

Reforçai diariamente o contato com as energias superiores, da melhor maneira possível, seja através da leitura, da conversa sadia e principalmente, do trabalho em favor do próximo. Dedicai-vos e entregai-vos intensamente ao trabalho, pois este é o caminho, não só da redenção espiritual, mas também, da ascensão e da vitória sobre as Trevas.

Após o período de combate, estaremos novamente convosco, apresentando-vos o quadro que norteará a 2ª etapa de trabalhos.

Coloco-me a vosso dispor para esclarecimentos que desejarem realizar.

P - *O que dizeis sobre as viagens que estão programadas para lançamento do livro?*

Y – Somente após o término do período de combates. Como vos dissemos, a técnica utilizada será extremamente delicada e, durante todo este período cuidadosamente monitorado, deveis evitar esforços

acentuados e nisto, inclui-se a viagem e o contato com outros Grupos, onde as trocas de energias são intensas. Os sedentos de conhecimentos, mesmo sem querer e sem más intenções, acercam-se de vós, absorvendo a maior carga que podem de energias salutares. Vossas energias devem ser entregues aos Comandantes da Luz para servirem, sim, mas servirem no enfrentamento “dos filhos da Besta”, que sobem dos abismos, sedentos de sangue e das emanações da dor e do medo das pessoas.

Após as batalhas, como já dissemos, retomaremos convosco a 2ª etapa do trabalho, que incluirá vossa divulgação do livro concluído e de outro, planejado para vir.

P – Quer dizer, meu Irmão, que nós estamos realizando a tarefa a contento?

Y – Sim, caso contrário, nem mesmo para este combate poderíeis ser convocados, posto que se trata, como já dissemos, de forte luta do Bem contra o Mal, da Luz contra as Trevas, forte e definitiva, pois só há a opção de vencer, e venceremos, pois conosco esta a Força do Amor do Mestre Jesus, Divino Idealizador do planeta amado que chamamos Terra.

– Obrigada, meu Irmão, ficamos imensamente alegres, felizes por sabermos que estamos desempenhando, dentro das nossas possibilidades, do nosso nível vibratório no momento, as tarefas que nos são solicitadas. Que Deus abençoe a todos nós e permita, sempre que possível, a presença do querido Irmão e de outros Irmãos Maiores, igualmente amados por nós.

Y – Como última orientação, deveréis submeter-se a tratamento e preparação espiritual, aqui na Sala de Tratamento, apenas uma vez, no início dos combates que será na próxima semana.

Que Jesus, infinitamente bom e justo, conduza nossos passos no trabalho amigo.

Eu vos deixo na paz, mas convosco permaneço no amor.

Yury, em 27/07/2006

04. O Túnel

Vi nosso grupo chegando ao Centro Espírita para trabalhar, como se fosse um dia comum de sexta-feira. Mas, quando entrávamos na sala do GESH, éramos conduzidas a uma pequena porta de acesso ao subsolo onde havia extensa escadaria. Nós a descíamos em fila indiana, pois o espaço era estreito. Notei que isso se passava à noite, quando saíamos do corpo.

Chegamos a um local que parecia ser no Oriente, talvez no Líbano, onde naquele momento, havia guerra, pois havia muitos escombros e pessoas feridas. Nós prestávamos auxílio, junto com a Equipe da Casa, aos desencarnados. Creio que será este nosso próximo trabalho, durante o período da dieta. Vi também, sobre uma mesa, uma pilha de papéis, talvez simbolizando um novo livro.

Em nova concentração, vi novamente nosso grupo chegando à noite ao Centro, como todas as sextas-feiras, para reunião do GESH. Entrávamos tranqüilamente para realizarmos nossas atividades, todavia cada uma num momento, e aguardando as demais companheiras, até o grupo se completar. Shama Hare dizia-nos que, para os perseguidores da “Luz”, era como se nós estivéssemos indo para nossas reuniões rotineiras; eles não tinham a menor noção do que se passava.

Perguntei quem construiu o túnel e ele me mostrou naves do Comando Ashtar Sheram. Não sei explicar como, mas foram nossos Irmãos das Estrelas que, utilizando técnicas avançadas, construíram o túnel que liga o Centro Espírita ao Oriente, claro que no plano astral. Todo o túnel é revestido por uma substância especial, que o torna invisível aos nossos adversários.

Mostrou-me também uma visão panorâmica do alto e, assim pude ver que o túnel sai daqui de Vitória e vai até o Líbano. Quando

descemos pela escadaria, que se inicia aqui na sala, no seu final encontramos vagões semelhantes aos do metrô, super-velozes. Entramos nos vagões e eles nos conduziram pelo túnel até aonde havia outra escadaria, por onde subimos e fomos dar numa sala, de um antigo prédio destruído pelos bombardeios. O local estava deserto e foi preparado para aquele trabalho. Dava a impressão de ser também revestido com a mesma substância, que permite a invisibilidade. O lugar escolhido parece ter sido abandonado, por oferecer risco às pessoas; ninguém se aproxima dali.

Um “pronto-socorro” foi montado no lugar e uma equipe ficou responsável por recolher todos os espíritos, passíveis de serem socorridos, de maneira discreta.

Paralelamente ao trabalho de encaminhamento dos espíritos das pessoas desencarnadas em consequência da guerra, nós estamos também combatendo. As batalhas são planejadas pelos Irmãos Superiores do seguinte modo: quando há um bom número de “feras”, reunidas pelos caminhos ou portais abertos através das bombas, os Trabalhadores da Luz cercam esses seres disfarçadamente numa área, que se transforma em um campo de combate. Quando já oferece um volume de densidade aceitável para os Combatentes da Luz enfrentarem, então é realizada a luta. Naquela hora, nosso Grupo deixa o trabalho assistencial e segue para a batalha.

No retorno para a sede, alguns espíritos necessitados de maiores cuidados são trazidos em macas sobrepostas, acima dos vagões, como se fossem beliches. Não sei quantos, mas não são muitos. Lá, descemos as escadarias com eles e, os ajeitamos nos beliches. Retornamos num piscar de olhos. Chegando aqui, subimos com eles. Uma Equipe da Casa, preparada e já de prontidão, encarrega-se de encaminhá-los adequadamente, enquanto nós passamos por um banho de assepsia e restauração das energias.

Retornamos para nossos corpos físicos, que ficaram dormindo em nossas residências.

Perguntei porque o túnel não é mais espaçoso, para melhor condução dos espíritos. Shama Hare explicou que todo esse trabalho está sendo muito sigiloso, por isso eles não fizeram o túnel largo, para não chamar a atenção dos trevosos.

Do alto, eu via a imensidão do oceano e um fiozinho de luz, quase imperceptível, atravessando os continentes. Era o túnel, nossa travessia.

Vidência, em 03/08/2006

05. Trabalhando no plano astral do Líbano

Vejo uma cidade com casas e prédios inteiros. De repente, são bombardeados e transformam-se em escombros. A fumaça a tudo invade. Horror. Gritos.

Chegam Trevosos e recolhem alguns espíritos que pereceram naquela hora. Eram levados em jaulas pelos seres-feras.

Quando eles se foram, vi-nos chegando e recolhendo outros espíritos, que não foram percebidos pelos Trevosos. Estavam embaixo dos escombros, dentro dos destroços de prédios e casas.

Havia patrulheiros das Trevas em busca de outras presas. Eles nos viram carregando os feridos, mas estávamos tão densas que parecíamos em corpo físico. Confundidos, deixavam-nos seguir sem nos incomodar.

Vidência, em 05/08/2006

06. Ainda sobre a Guerra no Líbano

Vimos ter convosco para informar que as tarefas de muita atividade, exigem de vós demasiado esforço psíquico no cumprimento das ações estabelecidas pelo Alto.

Próxima se encontra a finalização do trabalho que abraçamos com o Cristo, na região da guerra; porém, o curto tempo que resta deverá ser enfrentado com a mesma seriedade e cuidado daquele que o antecedeu.

A Equipe Médica desta Casa, na noite de hoje, renovará as peças e artefatos implantados em vossos corpos, para o enfrentamento dos combates e trabalhos de assistência do momento. Banho revigorador há de auxiliar-vos na acomodação dos corpos espirituais aos corpos de carne. Após os combates e atividades de socorro, conhecedores da realidade em que viveis na matéria, nós suplicamos um pouco mais o esforço de não vos afastardes de vossa localidade, pois a tarefa em desenvolvimento é de grande periculosidade e exige, de todos nós, dedicação, sacrifício e devotamento à Causa do Cristo.

Muito embora vossas mentes materiais não possam alcançar e compreender, em vossos espíritos a Centelha Divina vibra com os trabalhos que realizamos e, em vossa intimidade, podeis discernir o grave momento e a importância da tarefa que nos coube realizar. Mentes serenas, pois estais amparadas a todo momento e assim será até o término do corrente mês de vosso calendário. Também se encerra o período de trabalho intenso, no esforço conjunto de assistência à humanidade terrena.

Após o restabelecimento à normalidade de vossos corpos, retornareis à vida comum na alimentação, no deslocamento para outros lugares e na convivência cotidiana. Quando outra tarefa acercar-se de nós, novamente confiantes, convidaremos-vos para o

trabalho.

Ainda esta noite, sereis assistidas pela equipe médica espiritual, devereis adormecer antes da meia-noite, quando sereis acolhidas pelos Trabalhadores desta Casa, para reposição de peças, artefatos e renovação de energias, de forma que possais, a partir de amanhã, dar continuidade ao enfrentamento dos combates e trabalhos assistenciais que deverão continuar até o término do corrente mês. Findo este período, estareis liberadas, temporariamente, da dieta...

Margarida: *Isso tudo eu entendi. O que eu não compreendi bem é se vai ter material suficiente, porque o Mestre nos disse que nós tínhamos que fazer outro livro, então, eu não sei se vai ter material; se vai, se esse trabalho do livro sobre o Líbano, continua.*

Shama Hare: Este trabalho não será interrompido e continuará até que seja concluído, pois no comando encontra-se o próprio Mestre.

Margarida: *Entendi agora. E quanto à viagem a trabalho, que apareceu para a companheira?*

SH: A orientação vos foi apresentada nos início dos trabalhos, apenas vimos reforçar, lembrando-vos que é por curto período, a exigência dos planos superiores de concentração de forças, energias e trabalho em favor da humanidade; contudo, nos colocamos diante de vós como mensageiros da Espiritualidade Superior, orientando-vos o quanto nos for possível, aceitando certamente que sois livres e com vossa liberdade podereis fazer escolhas.

É de nossa responsabilidade orientar-vos quanto à gravidade e a delicadeza da tarefa do momento, que exige concentração de forças e a presença de cada uma de vós, unidas. Até o momento, não tivemos interferência alguma e o planejamento estabelecido segue sem perturbações, e assim desejamos que continue até o fim,

pois qualquer interferência no plano de ações que desenvolvemos no momento será grave e séria para vós, inseridas na matéria.

Conhecemos a realidade da vida no plano material e sabemos das dificuldades que se acercam de vós, no trabalho voluntário e anônimo de serviço ao próximo; mas com a visão espiritual, que nos faculta a condição de espíritos livres da matéria, afirmamos a vós que ainda assim as dificuldades que tendes a enfrentar no cumprimento da Vontade Maior são mínimas, ante os resultados esperados e obstáculos superados no plano espiritual. Contamos convosco e de vós necessitamos, mas respeitamos a liberdade que nos concedeu a todos o Pai Maior.

M: *Irmão, e quanto ao livro? Qual a repercussão dele no plano espiritual, o Mãos Súplices que nós lançamos agora?*

SH: A força do trabalho realizado levou a muitos presídios o apaziguamento de ânimos de espíritos que, tocados por palestras e outras conversações, ainda não acreditavam ser verdade que sua vida e a realidade vivida nas celas imundas seria descortinada, revelando ao mundo, aqui de fora, as feridas que lhes doem nas almas doentes e carentes. Como banho de luz, recebem essas criaturas a energia e a vibração da obra e, em seus corações, renasce a esperança por um futuro, onde a dignidade não seja apenas um sonho, mas realidade.

Alegria imensa entre os trabalhadores, que vêem concluída mais uma tarefa solicitada pelo Alto. Exultantes, os planos superiores derramam sobre nós chuvas de bênçãos que parecem alimentar nossas almas, fortalecendo-nos nos propósitos do bem, do amor, da caridade. Enfim, aqueles que ligam suas mentes à obra, de alguma forma sentem-se abençoados, renovados e felizes.

M: *Graças a Deus*

SH: Que Jesus, infinitamente bom e justo, nos acompanhe orientando nossos passos.

M: *Obrigada, meu irmão, pela presença amiga! Foi um prazer imenso.*

Shama Hare, em 18/08/2006

07. Fim da tarefa no Líbano

Vidência: *Vejo um grupo de guerreiros retornando do campo de batalha. Suas vestes estão sujas e rasgadas; seus equipamentos de combate, abaixados. Caminham cansados. Após, recebi a comunicação que segue:*

Guerreiros trilham seus caminhos de volta. Seu retorno é marcado pelo cansaço. A deficiência energética decorre dos muitos dias de combate.

Mesmo combalidos, repousa em suas mentes, serena satisfação da consciência de verem cumpridos, através de suas mãos, os Desígnios de Deus.

Imensa paz de espírito anesthesiando as feridas, amortecendo os resultados do embate corpo a corpo.

No coração, somente alegria acompanha a satisfação da mente e, sentindo-se cansados, mas felizes, eles retornam à rotina de homens e mulheres comuns que, temporariamente, vestindo as armaduras benditas da coragem e do amor, assumiram suas posições no Exército do Cristo e a Ele serviram incondicionalmente.

Agora, separa-os da próxima batalha o tempo suficiente para refazimento merecido das forças desgastadas, pela natureza delicada do trabalho de enfrentamento dos espíritos rebeldes e de socorro aos doentes.

Tão logo se refaçam, novas tarefas os aguardarão.

Bendito é aquele que, chamado, escolheu entrar incorporou as fileiras do Exército do Cristo!

Bendito é o amor que nos ensina a servir!

Saúdam-vos

Ramatis e Shama Hare, em 01/09/2006

4º CAPÍTULO

Exílio

O exílio planetário ocorre no automatismo da Lei de Atração de Semelhantes e mesmo que os seres estacionados no mal, desejando dominar um planeta e sua humanidade, mesmo que hajam dominado a maioria da humanidade, quando o planeta alcança a dimensão superior pelo mérito evolutivo, os dominadores e os dominados da escuridão são expulsos vibratoriamente e contra sua vontade, que nada representa ante as Leis Universais.

São lançados, unidos ou não, a planetas de nível evolutivo compatível com sua vibração.

Kardec (espírito)

Em 30/08/2008

01. Nascer, crescer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a Lei

É infinito o número de encarnações para um espírito progredir; mas, há limite imposto, quando o planeta atinge a Lei do Progresso, e o espírito recusa-se a acompanhá-lo.

Ele segue, então, em novas encarnações, pois é ilimitado o renascer, mas em outro orbe, diferente daquele que antes habitara.

Quando a alma rebelde permanece voluntariamente em atraso, incompatível com o grau de evolução alcançado pelo planeta que habita, a mesma Lei que rege todos os universos e seres a transfere, através do automatismo da Lei da Evolução, para planeta compatível com seu grau de evolução.

As Leis Universais, Leis do Criador, que devem ser praticadas por todos os Seus filhos, que somos nós, seres humanos, é claríssima e não suscita dúvidas.

Mas a criatura humana, muitas vezes, reveste-se de poderes que jamais poderá possuir sem merecer e, ignora as leis criadas para favorecê-la a progredir e evoluir; então, estaciona em graduação inferior, até que um impulso acima de suas forças e de sua vontade a empurra, dolorosamente, a despertar para progredir.

Irmãos!

Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos.

Esta é a Lei.

Allan Kardec, em 29/06/2007

02. Estais as portas da nova dimensão

Descortina-se no horizonte uma nova aurora!

Poucos apercebem-se do findar do ciclo e, em menor número, exíguos, conscientizam-se das poucas horas que lhes restam.

Há um movimento intenso de encarnações e desencarnações.

Os desencarnados concluíram o prazo ofertado pela Divina Providência para o curso primário e suas notas, ditadas por suas ações, facultarão a oportunidade de adentrar o Novo Dia na Terra, ou, iniciar Novo Ciclo Planetário no exílio.

Os que encarnam farão a última prova. Mergulham na carne ansiosos e preparados, súplices pela oportunidade de renovação. Expostos às vicissitudes da matéria, terão que se esforçar para garantirem uma boa nota, ao final do exame na escola da vida.

As filas dos candidatos a reencarnação, são extensas, longas e intermináveis. Infelizmente, os canais abertos para a maternidade estão limitados. No mundo de César, mais valiosas são as oportunidades de melhoria material, sendo poucas são as chances de melhoria espiritual.

A Técnica Sideral, pouco a pouco, vem selecionando os espíritos sem condições de encarnarem na Terra e envia-os para avaliação e direcionamento do exílio planetário, encaminhando-os para nova programação planetária.

As almas destinadas ao exílio compulsório, que ainda se encontram no plano espiritual da Terra, são encaminhadas a zonas predeterminadas no Além. Serão preparadas, convenientemente, por técnicos Siderais, a fim de passarem pelo processo de desmagnetização telúrica dos corpos. Posteriormente, terão transferência para psicofera do novo ambiente planetário, onde reencarnarão, por

quantos ciclos planetários se fizerem necessários.

As filas intermináveis de candidatos a reencarnação na Terra, paulatinamente, tendem a aumentar, devido às dificuldades de encontrar casais dispostos a receberem espíritos desregrados, de baixíssimas vibrações e atormentados pelos vícios seculares.

Na mesma intensidade dos reencarnes e desencarnes, há os encaminhamentos de irmãos “destituídos de condições vibratórias” para aportarem na carne, sendo, por isso mesmo, acondicionados e reprogramados para o exílio planetário.

Os irmãos das “regiões abismais” sofrerão condicionamento espiritual, no próprio ambiente astralino do planeta onde irão habitar, sem passarem pelas câmaras de desprogramação em zona preparada no astral da Terra. Suas condições psíquicas e morfológicas extremamente alteradas, dispensam a reprogramação intermediária.

Na razão direta do erro, está a responsabilidade das criaturas que desperdiçam a oportunidade bendita na matéria para progredir. Integradas no ambiente planetário, elas deveriam esforçar-se por aprimorar seus espíritos devedores, reduzindo as dívidas cármicas. Todavia, abusam das mesmas leis que os favorecem com o nascimento na carne, desvalorizando a vida e enraizando-se ainda mais nos desvios do caminho.

Há zonas ou regiões de expurgos coletivos no plano físico, por todo o planeta, em especial, em alguns países e continentes, onde as criaturas endividadas com o próximo, com o ácido do remorso a corroer-lhe as entranhas, mergulham na carne, no esquecimento, nascendo nessas zonas purgatoriais, para alívio de suas consciências. Se na matéria há sofrimento, muito piores são as condições dos charcos purgatoriais, onde os espíritos bastante endividados

expurgam suas toxinas.

Há regiões na Terra que os homens transformaram em “zonas de expurgo”, quais sejam: os campos das lutas fratricidas, os ambientes nefastos de tortura, os antros de vícios, as clínicas abortivas e as antecâmaras de experiências genéticas cruéis. Espalhados pelo globo terráqueo, multiplicam-se os pontos purgatoriais criados pelos seres humanos. Em lamentáveis condições espirituais, encontra-se a humanidade do novo milênio!

Irmãos, analisai vossas vidas na matéria e avaliai vossas escolhas, para que estejais vibratoricamente compatíveis com as vibrações de Jesus, pois a seleção ocorre celeremente, independente de vossa aceitação.

No Exército do Cristo nos planos invisíveis, há intensa e febril atividade no saneamento das vibrações do planeta, pois estais às portas da “nova dimensão” e a Terra deverá apresentar-se saneada.

Em todas as latitudes geográficas, o chamado é urgente para que as criaturas despertem suas consciências e, tenham “olhos de ver e ouvidos de ouvir” as notas do despertar da Nova Era.

Salve a Luz.

Ramatis, em 15/06/2007

Pergunto sobre o final do livro:

Ramatis – Impossibilitado de derramar todo o conteúdo programado na velocidade necessária, gotas de Luz vos chegam e deveis junta-las e homogeniza-las, para, com limpidez, lançá-las a público.

03. As quedas pela busca do atalho

Outrora, aportastes num lindo planeta nascente, a Terra; agora, sereis lançados em Hercólibus, ou Planeta Higienizador, ou Planeta Intruso, um planeta em efervescência.

Na Terra, lutas e sofrimentos nas eras findas de aperfeiçoamento e evolução do planeta e do ser humano.

Agora, novas eras escuras de transformação. Novamente a solidão, em árdua e dura construção, do novo ser, em planeta de piores condições para sobreviver.

Irmãos terrenos, usai vossa inteligência e pensai no Criador que vos proporciona corpos físicos, vida e Planeta-Casa, para progredirdes. Examinai Suas Leis e praticai-as, para reduzir vosso atraso e minorar vossas penas.

Se a matéria vos atrai, vivei-a dentro deste pequeno espaço de tempo em que a possuis, praticando as Leis Maiores, Leis Universais, não abandonando a linha do progresso, pois as quedas pela busca do atalho atrasam o vosso passo por muitos ciclos planetários.

Deveríeis aspirar aos planos celestiais, mas a lascívia vos remete aos ambientes infernais. Estareis submetidos a eternas Eras Glaciais enquanto amardes mais a matéria.

Libertai-vos irmãos, na prática do amor, e vereis o Resplendor do Cristo Redentor!

Um Jardineiro do Espaço, em 29/06/2007

04. A rebeldia contra as Leis Divinas não pode mais ser tolerada

Nós vos saudamos em nome de Deus.

A forte ação do Astro Intruso sobre as criaturas, encarnadas e desencarnadas, é intensa. Proporciona, de tal modo, a expansão do “eu inferior” dominante nos seres humanos, que estes não conseguem mais disfarçar a hipocrisia e suas máscaras caem facilmente, expondo suas faces deformadas pelos desregramentos e vícios, latentes em seu íntimo.

Desse modo, grassa entre os seres a falta de pudor e moral e seus instintos já não sofrem nenhuma forma de controle ou contenção moral. **A força intrínseca, exercida pelo Astro Higienizador, descontrola as frágeis vontades dos homens e os expõem à luz do dia, atraindo para si as “forças trevosas”, também libertas das regiões infernais,** pela mesma força primitiva de Hercólubus (*Astro Intruso*).

Hercólubus não possui habitantes superdotados que invadirão a Terra, como imaginam certos visionários. É planeta primitivo, cuja aura com forte magnetismo, também primitivo, acicata o íntimo das criaturas, afrouxando-lhes as frágeis resistências, para darem vazão a instintos primários, afinizados com o Planeta Intruso.

Mesmo que vossos cientistas ainda não tenham asseverado, ou simplesmente desconhecem tal força atuante, o Planeta Intruso já representa grande força libertadora dos instintos viciosos mal contidos nas criaturas, sendo responsável pelo caos conseqüente do descontrole.

Aqueles que se dizem sábios, conhecedores de alta tecnologia, de meio ambiente, os cientistas, de modo geral, que ainda se julgam

os únicos seres inteligentes da Galáxia, afirmamos que nada sabem: são os maiores ignorantes do vosso sistema.

O atraso da humanidade terrena pode ser reconhecido por qualquer criatura que já tenha despertado em si o discernimento do amor ao próximo. As vossas lutas, querelas, animosidades cotidianas contra o próximo, mais rápido revelam vossa inferioridade espiritual.

Marca registrada de humanidades atrasadas. Para evoluídes, tereis que substituir os instintos animais pelo amor ao próximo. Sois selecionados por faixas vibratórias e sereis, desse modo, exilados.

A presença do Astro Higienizador acelera o processo de apresentar-vos como realmente sois, retirando a máscara da hipocrisia, muitas vezes, contra a vontade. Mas a pressão do Astro é mais forte que a vontade em continuardes escondidos.

Humanidade terrena, vindes durante milênios, desperdiçando as preciosas oportunidades de quitardes vossas dívidas com a Lei Maior; ao contrário, vindes aumentando-as largamente e atingistes as comportas finais do tempo permitido para permanecerdes neste planeta. Desabareis, violenta e dolorosamente, em novo degrado.

Acompanhamo-vos por todas as Eras. Seguiremos monitorando-vos em nova morada. Deus Criador, remete Seus filhos a moradas compatíveis com seu progresso moral e espiritual e, sendo decadentes, não merecem habitar um mundo melhor.

O que fizestes ao planeta ofertado para vosso progresso? Destruíste-o com vossas ações gananciosas e, fizestes muitos inimigos entre vossos irmãos de humanidade.

Recusastes perdoar. Como quereis ser perdoados?

Recusastes amar. Como sois capazes de exigir amor?

Não vos apiedastes nem dos vossos filhos. Como suplicais piedade?

O ranger de dentes será vossa herança, e o exílio, vosso troféu pela iniquidade praticada.

Com pesar, anunciamos a vós, humanidade, que a presença do Astro Higienizador revelou vossa verdadeira face e esta se mostra deformada. A rebeldia contra as Divinas Leis não pode mais ser tolerada.

O planeta abre suas comportas e expulsa os agressores. Deseja calmaria em seu bojo, para alívio de suas dores. Deseja a paz restauradora, que não podeis ofertar.

Bendita seja a Terra: escola, presídio, hospital.

Agora, o lindo planeta deseja ser Posto Regenerador.

Somos Jardineiros do Universo, em 29/06/2007

05. Aprisionados, adormecidos ou simplesmente letárgicos, vieram para sua nova morada

***Vidência:** Vi o trabalho da equipe médica do GESJ, cuidando de nossos corpos astrais, durante a noite. Trocaram as “armaduras” e submeteram-nos a banho revigorante. Em seguida, fomos conduzidas a uma sala onde reconheci o Mestre Shama Hare, que nos mostrava um mapa, sobre o qual estratégias de combate eram discutidas. Após, recebi a mensagem que segue:*

Elevados pensamentos formularam, em tempos idos, a organização familiar terrena.

Almas degredadas, como bem sabeis, deixaram seus orbes por não haverem, até o término do seu ciclo planetário, compreendido as lições do amor incondicional.

Aprisionados, adormecidos ou simplesmente letárgicos, foram reunidos e encaminhados para sua nova experiência, naquele mundo,

que seria a nova morada a abrigar-lhes as almas doentes.

Certamente que degredo difere de despejo. Não há, por parte dos valorosos Arquitetos Espaciais, as atitudes inferiores de lançar aos ciclos encarnatórios, almas necessitadas, sem uma programação especial de condução de suas jornadas evolutivas. Reza a Lei do Universo que, a medida da evolução se dá pelo aumento da consciência de sermos, em última instância, co-responsáveis por tudo que existe.

Nenhum Trabalhador de Alta Hierarquia Espiritual poderá, portanto, negligenciar suas responsabilidades, ditadas pelo amor ao próximo, depurado ao longo de milênios, deixando seus irmãos em condições inadequadas de convívio e aprendizagem espiritual.

Sendo assim, todos os degredados obtiveram junto aos Senhores do Carma, a dádiva de verem suas fichas cármicas analisadas minuciosamente, comparadas, estudadas e organizadas, de tal forma que, pouco a pouco, os espíritos foram se reunindo, por afinidade, em núcleos de famílias astrais.

Em seguida, após contato entre eles no mundo espiritual, iniciou-se o descenso vibratório, que daria início à jornada depuradora. Muito se fez então nesse período de efervescente, labor quando, no plano físico, as espécies animais ainda guardavam, em sua textura genética, o embrião do ser humano.

Fortes conflitos demonstraram que ainda carregavam grande quantidade de fluidos magnéticos de rebeldia e insatisfação, pois aqueles seres desconheciam a gratidão e ainda teimavam por considerar infame, sua condição de prisioneiros de um novo e diferente orbe.

Espíritos tão rebeldes que guardaram desde aquela época um inconformismo profundo, que os fez descerem à Terra sem o

reconhecimento do planeta que seria, a partir daquele momento, sua mãe na matéria. O corpo de carne foi forjado a partir dos minerais fornecidos pelas entranhas do vosso orbe. A nova Casa-Planeta tornou-se refúgio – e mais tarde, escola – vindo a ser por muitos rejeitada e, por outros, recebida como nova chance.

As configurações físicas da Terra, determinaram a delimitação territorial de descida das almas deserdadas, sendo muitos os lugares inóspitos e agrestes a receberem almas endurecidas e frias. No primeiro esforço educativo, foi a rudeza material, a mestra dos homens-macacos e só, pouco a pouco, vendo amansar a índole rebelde e o temperamento violento, a espécie humana foi dotando-se das condições necessárias a buscar ambientes mais aprazíveis e ameno para o seu convívio encarnado.

É notório, portanto, que cada território deste planeta contém os fluidos magnéticos aspergidos pelas mentes das almas que vieram do espaço. Ao mesmo tempo, foi o território escolhido para receber tal grupamento humano e foi o responsável por impregnar-lhes os conteúdos energéticos fluídicos de que suas contexturas psíquicas, e carnis, se forjaram ao longo do tempo.

O homem é da Terra, pois a Terra fez o homem e embora as ligações umbilicais existentes, entre a Terra e os seres humanos, não possam ser admiradas pelos olhos materiais, elas existem e exercem, sobre as criaturas, forte influência etéreo-magnética, ajudando na depuração e lapidação do grupamento humano, ali reunido.

Ramatis, em 19/08/2006

06. Perderam a chance de habitar a Terra Renovada

Os intensos desregramentos, que ocorrem nesta humanidade de “Finais de Tempos”, foram previstos pelos videntes e profetas, num passado longínquo. Os humanos não souberam aproveitar todas as chances ofertadas pelo Pai Magnânimo e mudar os quadros que foram previstos e enunciados com tanta antecedência.

No plano astral, espíritos libertos dos grilhões da carne, mesmo aqueles que fizeram juras e promessas de acertar o caminho da redenção espiritual, ao mergulharem novamente na carne (*reencarnarem*), os instintos cultivados por milhares de anos, intimamente, passaram a dominar suas consciências. Lançam-se, atualmente, cada vez mais em satisfazê-los, e perdem a última oportunidade de progredir, ainda neste planeta.

A maioria dos seres humanos, conhecedores dos seus desvios internos, impulsionados pela Luz do Mestre Jesus e de tantos Avatares que vieram à Terra para despertar-lhes as consciências, já poderiam agora participar do Banquete Celestial; mas preferiram o “canto da Besta” e, com ela, partirão da Terra, sendo que, cada um, para lugar compatível com seu merecimento e sua freqüência vibratória.

Ainda existem aqueles que, intimamente, estão bem e que poderão vir a despertar antes do fim, e se tornarem merecedores de novas chances neste planeta.

Observai, irmão, se não sois daqueles que estão aptos a permanecer neste Orbe. Fazei por merecê-lo e lançai-vos a praticar as Lições do Mestre Jesus, ainda hoje, enquanto o ranger de dentes não vos alcançar.

A paz vos deixamos.

Paz com Jesus.

José de Arimatéia, em 13/04/2007

07. Aqui estamos em nome do vosso Mestre Ramatis e de Jesus

Os povos simples que viveram na época em que o Mestre esteve na carne e sentiram-se tocados por Suas Sublimes Palavras, aquelas pessoas já não estão mais na Terra.

Para a região onde o Mestre nasceu, cresceu e morreu, foi atraído também grande contingente de espíritos, atrasados e cruéis, muitos conduzidos por Falanges do Bem.

Ali encarnaram, todos ligados entre si por laços milenares, contraídos em planetas de onde foram decaídos (*exilados*). Aqueles espíritos faziam parte das raízes selvagens que para aqui foram trazidas, ainda no período de formação do planeta.

Após o descenso de Jesus naquela região, ainda vieram novos grupos selvagens, a fim de ser reduzida a carga inferior, dos seus sentimentos, naquelas plagas impregnadas das vibrações superiores do Mestre; todavia, não foram capazes de absorver nada em suas Centelhas de Luz, da alta concentração de Energia Superior do lugar. Ao reconhecerem-se, intimamente, lançaram-se em lutas e querelas, alimentando as diferenças e acicatando os ódios.

Separaram-se, formando grupos afins e, até hoje, combatem-se insistentemente.

Tamanho antagonismo repercutiu no plano astral, atraindo, mais e mais, a intromissão da Besta, que se alimenta da fúria dos sentimentos inferiores descontrolados daqueles povos.

Os irmãos antagonistas já não possuem forças suficientes para frear a violência, que se espalhou desastrosamente.

Percebem alguns deles que acabarão por exterminarem-se, caso não se unam. Mas, infelizmente, sabem que já não é possível frear o descontrolado poder, do ódio e da vingança.

Os Engenheiros Siderais e os Mestres da GFBU, que conduzem os destinos da Terra, muitas vezes enviaram, para aqueles grupos, Almas Superiores, no intuito de frear-lhes os ódios; mas as tentativas fracassaram, pois a força negativa, construída há milênios naquela extensa região, já não permite o domínio da Luz.

Serão arrancados violentamente da Terra, os responsáveis pelo atraso daquele povo.

A Fera (*Dragão, Besta*) e seus asseclas, não terão mais a chance de, em outro planeta, dominarem seres incautos, pois irão habitar planeta extinto, um mundo morto, árido, ausente de qualquer vida que lhes amenize o degredo. Lá, se esgotar-se-ão suas forças inferiores, durante muitos ciclos planetários, até que gritem pelo Socorro e Misericórdia do Pai.

Pobres irmãos, que hoje se regozijam ante as desgraças alheias! Um futuro próximo, de sofrimentos inimagináveis, os aguarda. Tiveram todas as chances de mudarem a trajetória de vida, mais oportunidades do que mereciam, e, mesmo assim, não aproveitaram nenhuma.

Amarga escuridão e loucura reserva-lhes o porvir.

Jesus a todos conduz, com Seu Amor Infinito.

Jesus, a Força que nos sustenta.

Jesus, Amor e Luz.

O canal pergunta: – *O Senhor é José de Arimatéia?*

– Sim. Aqui estamos, em nome do vosso Mestre Ramatis e de Jesus, para transmitir-vos essas palavras.

Confiai irmãos, pois, a Força de Deus a tudo comanda.

Salve, Jesus!

José de Arimatéia, em 13/04/2006

08. A Chama Crística de Jesus mantém-se acesa no Oriente Médio

Nas regiões onde há concentração de ódios, rixas, conflitos, vinganças e guerras entre irmãos, o ambiente astral é sufocante para as criaturas mais sutilizadas.

No Oriente Médio, criou-se, no plano astralino, “Cidades Purgatoriais”, onde habitam os infelizes “seres-feras” que se alimentam daquele ambiente, contaminado pelos maus sentimentos.

Os corpos dos encarnados que tombam, no plano físico, também o fazem em espírito, pois suas mentes criaram paraísos inexistentes, onde moravam criaturas que eles veneravam e não as encontraram.

Aportam no plano invisível, na maioria das vezes, imbecilizados de terror pela morte violenta que tiveram e tornam-se presas fáceis de serem dominadas pelas sedentas criaturas das trevas que exigem-lhes o sangue, como oferenda.

Os corpos astrais putrefatos se multiplicam, pois as criaturas permanecem incapazes de reagirem ante o quadro dantesco que se apresenta aos seus olhos espirituais. Ali permanecem, onde caíram, e pensam também morrer naquela hora.

Suas mentes não estão preparadas para se defenderem dos ataques das “sombrias criaturas”, que eles desconheciam existir, até aquele momento.

Oh, irmãos! Não percebem que não serviam ao Criador, quando ainda estavam encarnados? Destilavam ódio contra os irmãos. Despertem! São marionetes das sombras. Seus “Sacerdotes e Guias Espirituais” alimentam seus sentimentos impuros, comprometendo-os e tornando-os frágeis, ante a fúria das Trevas.

A Chama Crística do Mestre Jesus mantém-se acesa e o lugar

ainda existe – o Oriente Médio – devido a Sua Extraordinária Força e Poder. A Besta o sabe e destila ainda mais sua fúria, na tentativa de apagar a Chama que nunca se apaga: o Amor do Cristo Jesus por todos.

O Oriente Médio, já castigado pelas intempéries da natureza, abriga fortes guerreiros, contudo, iludidos em sua veneração. Pensam servir a Alá, mas sintonizam-se com a Besta, iludidos quanto ao seu Senhor, mas conscientes dos sentimentos negativos que cultivam em seus corações.

Seguirão todos, e muitos já seguem, para novo exílio. Suas almas eternas levarão consigo a lembrança gravada, a ferro e a fogo, do ódio cultivado em seus corações contra irmãos de humanidade. Esvaziarão a carga tóxica em exílio doloroso, até que tenham condições de retornar à linha condutora do progresso.

Quantos ciclos planetários percorrerão até despertar? Somente o Pai conhece e os assistirá amorosamente, por todo o sempre.

Ariadne, em 04/05/2007

(Ser amigo de Vênus)

09. Não toleram a idéia do perdão

Irmãos, eu vos saúdo em nome da Luz, do Amor e da Paz.

A jornada terrena está repleta de obstáculos inerentes a cada criatura ou coletividade que precisa trabalhar para superá-los.

Nenhuma criatura encarnada está livre de experimentar problemas e dificuldades impostas pela Lei do Carma.

Infelizmente, os seres deste “final de tempos” têm buscado interromper a correnteza das provas e expiações, evitando a dor cauterizadora, para melhor usufruírem dos prazeres e dos bens

materiais. Apenas adiam e ampliam as tormentas que deverão enfrentar.

Numerosas coletividades do planeta procuram reacender cultura primitiva, de antepassados primitivos, ou inventam novos métodos incompatíveis com a inteligência humana, como recurso de progresso ou de seleção do mais forte. Abortos criminosos legalizados; drogas que provocam vícios e distúrbios mentais, liberadas; ingestão de excrementos fisiológicos como método de embelezamento; canibalismo de fetos desprezados e outras inovações. Tudo em nome do progresso, da modernidade, do fetichismo, do narcisismo, das vaidades tolas, decadentes e imorais.

O exótico povo muçulmano manteve-se fechado às culturas do mundo oriental e ocidental, pois na visão fanática dos religiosos, Deus deve ser cultuado com extremos de sacrifícios e renúncias.

Mantidos sob severa disciplina fanática, sem poderem expandir suas mentes, evoluindo intelecto e corpo, em concomitância com a evolução mundial, viram-se forçados a direcionarem suas mentes ao inimigo de seu Deus, de suas culturas e preconceitos desmedidos. Estimulam os sentimentos separatistas, através do ódio e das lutas de seitas, exteriorizando desse modo a energia estagnada em seus corpos, físico e espiritual.

Houvessem os fanáticos religiosos desenvolvido a cultura, a música, as artes em geral, teriam conduzido aquele povo, que originalmente é feito de almas rebeldes, mas de fácil dominação, a adestrarem os sentimentos desordenados e primários, tornando-os um povo sem os atavios belicosos e selváticos, que hoje apresentam ao mundo.

Estimulados em seu sentimento inferior decadente, mantiveram-

se em faixas primitivas de evolução sócio-econômico-espiritual.

Grande culpa adquiriram os *Ayatollahs* e Líderes Religiosos, que lhes moldaram o caráter coletivo. Muitos ciclos planetários se erguerão ante a eternidade, até que se restabeleça o equilíbrio das coletividades que manipularam, pois não será apenas de mais um ciclo que necessitarão, para alcançarem o equilíbrio e o progresso necessários aos seus espíritos.

Muito embora, quando no plano espiritual, reconheçam a má condição que deram às massas sob sua tutela, quando mergulhados novamente na carne para novas oportunidades como líderes políticos-religiosos do mesmo povo, fracassam pela imperícia em manterem-se fiéis ao programa redentor ou por verem cerceados seus passos pela violência desmedida do povo que eles conduzem. Não importa como, mas têm fracassado todas as tentativas de paz e fraternidade, para com aquele povo.

Dominados pelos sentimentos antagônicos de raças e seitas religiosas, seus espíritos estão condicionados a odiarem o irmão, de raça e de seita diferente. Deverão renovar suas mentes em novo programa reconciliador, em orbe distante da Terra, para desprogramar todo o condicionamento negativo que imprimiram em suas almas, rebeldes e fanáticas.

Neste final de ciclo planetário, confrontar-se-ão até o extermínio, se assim for permitido.

Atraem as Forças Antagônicas ao Bem, a apoiarem-lhes as intenções belicosas e suicidas, não tolerando a idéia do perdão.

Estão desorientados, pois a referência de suas existências são as lutas para imporem aos outros a seita de sua preferência e cultuarem cegamente os “profetas”, obstinados e sangrentos, de um passado longínquo.

Irmãos, as Fraternidades do Espaço unem-se em prol do povo do Oriente Médio, buscando cuidadosamente em cada coração, uma chama, bruxuleante que seja de raciocínio diferente do fanatismo, pois serão selecionados e seguirão em blocos de almas semelhantes, para planetas distintos, onde terão oportunidades iguais de restabelecerem o equilíbrio de suas almas eternas, porém doentes.

A miséria e a dor pungente os abarcará nesta hora suprema de transição e lemos em seus corações que, quanto maior a dor, maior será a rebeldia e o ódio e menores serão as chances de despertarem. Seus corações estão selados pelo rancor e preconceito e não há espaço para o perdão e o amor ao próximo, que não seja aos de sua raça.

Atraem multidões de espíritos, famintos pela escória drenada de seus sentimentos inferiores, contribuindo para fortalecer os Filhos da Besta, que se alimentam de seu ódio e, destilam o veneno que os mantém atrelados aos instintos primários de ódio e vingança.

Reis e rainhas de outrora, grandes líderes sanguinários, tombam ante a força do ódio a lhes dominar a alma, arrastam-se na matéria ou no invisível, densos e pesados pelos sentimentos anti-crísticos, que cultivam em seus espíritos.

No Oriente Médio, campos escuros e decadentes compõem sua egrégora astralina. Castelos e fortificações medievais, são construções que constituem as cidades das regiões sombrias, adjacentes a crosta daquela região.

Não estão abandonados por Deus ou por Alah: simplesmente não sabem rezar, sem cultuar dois senhores distintos, Deus e Mamon.

O Pai Magnânimo não se ofende com tais críticas, mas a Lei do Carma, inflexível, abate seus instintos, enviando-lhes a correção necessária através do exílio doloroso.

Tornarem-se novamente decaídos é inevitável e necessário

para suas almas rebeldes.

Jesus visita a todos com Seu Amor Sublime, mas esses irmãos estão impermeabilizados pelo ódio, e não sentem Sua Dulcíssima Presença.

Ramatis, em 08/06/2007

10. Serão encaminhados ao exílio

Na vida humana, as criaturas esquecem-se que o espírito é imortal, e nas esteiras das reencarnações afligem-se e atacam-se mutuamente, esquecidos sempre de Deus, apesar de Deus ser “o pano de fundo” de suas consciências.

Acicatados pela dor, revidam com ódio.

Mergulhados na fartura, a ganância enlouquece-os.

Perdulários do amor, desejam o progresso material, escravos dos sentidos animais.

“A cada um, segundo suas obras e seu merecimento”, disse-nos o Mestre Jesus.

Na jornada planetária, há um maior número de espíritos falidos ante o Planejamento Superior, por valorizarem os sentidos materiais e relegarem a último plano os apelos do espírito e da Espiritualidade Superior. Desejam vantagens materiais e bens de consumo e, para isso, escravizam-se incontinenti na matéria e acordam no mundo espiritual, prisioneiros de bestas-feras.

Irmãos, a jornada planetária para os incautos aproxima-se do fim. A Nave Terra sacode de seu bojo os indelicados e embrutecidos que a ferem. Não mais retornareis com as vestes imundas.

O Cristo Jesus clama por vosso despertar e mudança. Não retardeis ainda mais o vosso progresso. Retirai a venda da

inconseqüência e ativai o dínamo propulsor do amor, que em vosso íntimo pressiona por eclodir.

Não tarda serdes encaminhados ao exílio, para nova morada, onde peregrinareis por caminhos sombrios e entre animais selvagens. Nada promissor o futuro para aqueles que se recusam a sair das trevas para a Luz e, também, para todos que lhes abastecem as forças vis.

Só há um vencedor e é o Cristo Jesus. Buscai-O, pois, incondicionalmente, Ele nos ama.

Salve, Jesus! Salve o Mestre Ramatis!

Hercílio Maes, em 19/08/2006

2ª PARTE

O Abismo

Perdoai irmãos, àqueles que vos ofenderam.

Perdoai, porque todos nós, invariavelmente, necessitamos ser perdoados, pois em alguma fase de nossa existência, a alguém ferimos.

Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos.

Lições básicas, diariamente negligenciadas pela humanidade, por muitas existências.

Ranieri Matias
(um Instrutor Espiritual do GESJ)

1º CAPÍTULO

São feras desprovidas de qualquer humanidade

... Torrentes de acontecimentos catastróficos aproximam-se do planeta, consequência natural do desrespeito a natureza.

Esta humanidade sentirá o peso das consequências de suas ações desumanas, bestiais e irresponsáveis. Despejam ódio na atmosfera, satisfazem-se em emitir vibrações de baixo teor, locupletam-se com as emanações pestilentas da dor do irmão. Todas as revelações enviadas não os despertaram, somente o desaguar dos acontecimentos catastróficos interromperão suas ações destruidoras.

A Terra fenece nesta dimensão; a humanidade fenece para em exílio alçar...

André Luiz, 22/08/2008

01. Os seguidores do Cristo são caçados pelas feras

Espíritos odientos e deformados, que estão saindo das regiões profundas dos abismos, aglomeram-se, por atração magnética inferior, em coletividades, onde o ódio, o desprezo pela vida e a violência, se fazem intransigentes e presentes.

Atraídos pela fartura de alimento de baixo teor vibratório, arrastam multidões, centuplicando os ódios e as rixas. Mesmo as cidades do astral inferior, onde habitam espíritos desequilibrados, obsessores contumazes dos encarnados, tem sido abaladas e devastadas por incontroláveis hordas de desordeiros, partidos do Abismo.

A energia desequilibrante emanada dos encarnados, os pensamentos e ações de baixa vibração, todos atraem, incontinenti, as feras para um convívio, onde só há prejuízos para a humanidade e o planeta.

Os ódios centuplicam-se e as contendias viram guerras sangrentas. Os povos belicosos reacendem a chama do poder, na ânsia de buscarem a glória, com a escravização de outros povos.

Com a avançada tecnologia dos encarnados, diziman-se povos para a supremacia de ideais opostos de outras nações.

Abrem-se crateras no plano astral, próximo da Terra, por onde emergem, das profundezas, **as bestas-feras**, sob o comando do Dragão, avançando sedentas da energia deletéria que as fazem vibrar. São atraídas magneticamente para a superfície, pelas emanações dos terráqueos encarnados, pois se esta humanidade houvesse se cristianizado, estes seres jamais concorreriam para alimentar-lhes a desdita. Se o fazem, é justamente pela total insensatez humana de não seguir o Evangelho de Jesus.

São feras desprovidas de qualquer humanidade que nem mesmo o célebre Dante Alighieri, que desceu às Regiões Abismais, ousou descrever.

Em total descontrole, sedentos de sensações e ávidos de sangue, atacam sem piedade, numa vingança injustificada, por ficarem por tanto tempo aprisionados na escuridão.

Somente as criaturas discretas no agir e no falar e com pensamentos “brandos” estarão livres da ação direta das feras.

Os seguidores do Cristo são caçados por estas feras e somente aqueles imbuídos do desejo sincero de transformação íntima e que se esforçam na prática do Evangelho de Jesus não sofrerão suas emanções perniciosas. Ao contrário, serão as Espadas de Luz dos Guerreiros de Jesus que haverão de cercear-lhes a ação aviltante sobre os encarnados.

Crede irmãos, os Abismos haverão de ser esvaziados e a grande maioria dos seres encarnados haverá de confrontar algum desafeto que ali permanece até os dias atuais. Caso não tenha se evangelizado, será arrastado pelas feras a um sofrimento tenaz, ainda em vida. Sugam vossas energias e trazem a violência, posto que são seres que se alimentam da ignomínia humana.

Somente Jesus é o antídoto para vossas mazelas.

Ramatis, em 01/09/2006

02. Prestando socorro nas regiões abismais

Vidência: *Vejo Luiz Sérgio chegar. Senta-se à minha frente. Parece-me diferente, cansado, envelhecido. Após um tempinho, ele fala:*

Visitando determinada região do astral inferior, muito abaixo das regiões umbralinas que estamos habituados a visitar nas lides sob o comando do Cristo, no socorro aos trânsfugas, espantamo-nos e demoramos um pouco a nos aclimatar com região tão inóspita, apesar do intenso treinamento que nos fora ministrado, por Instrutores de Alta Hierarquia e seus Discípulos, acostumados ao trabalho em região inferior como aquela.

O Instrutor percebe nosso mal-estar; outros Caravaneiros também sentem dificuldades, já esperadas, quando se adentra, pela primeira vez, em tão inóspito ambiente, que sequer imaginávamos existir, e que faz os umbrais parecerem estações de lazer. Soubemos, pelos nossos Guias, que apenas estávamos na periferia de singular aldeia de perversas criaturas. Não seríamos vistos por eles. Passaríamos ao largo, pois o objetivo da Caravana era socorrer espíritos libertos por outros Trabalhadores da Luz, que seguiam à nossa frente em lutas renhidas, derrubando os asseclas do mal, libertando os sofredores escravizados. Nossa tarefa era, justamente, resgatar algumas almas que ficaram a nosso encargo, posto que a maioria já havia sido encaminhada para diversas Colônias de Socorro as quais estavam ligadas, por força de laços de amizade e simpatia. Irmãos abnegados e evoluídos direcionavam aqueles sofredores. Cada grupo estava ligado a determinada Colônia Espiritual, já tendo sido resgatado, ou aguardando por Socorristas, como nós, ligados ao GESJ. Enquanto aguardam, recebem os primeiros socorros em “Hospital de Campanha”, instalado no local.

Descemos ainda mais nas Regiões Abismais e, a cada passo em direção descendente, nosso coração disparava. Mais e mais nos ligávamos ao Cristo Jesus, suplicando forças, coragem, determinação e que muito amor brotasse dos nossos corações para prestarmos o devido e merecido socorro àquelas almas escravizadas, e sabe Deus há quanto tempo, naquelas regiões sombrias.

Nossa Caravana era pequena, pois éramos iniciantes nessa tarefa. O grupo de socorridos, como nos informaram os Instrutores, era constituído de nove almas sofredoras, que não mais se identificavam como homem ou mulher, tal a degradação perispiritual com que se apresentavam. O Instrutor preparou-nos o ânimo com tal esclarecimento.

Buscávamos orar, nós, os neófitos, com o maior fervor, pois nos colocávamos, voluntariamente, para esta tarefa que foi ofertada, por Misericórdia Divina, a algumas Colônias do plano astral, cujos Trabalhadores possuíam experiência no resgate de sofredores nas regiões sombrias do umbral.

A medida que avançávamos, o ar tornava-se sufocante e a escuridão era total. Enxergávamos com os “olhos da alma”, e nos esforçávamos em utilizar nossos “sensores internos”, que são ativados por nossa vontade, após treinamento singular.

Vestíamos roupa especial, pois, se fôssemos expostos a tão intensa densidade, nossos corpos perispirituais sofreriam danos de difícil reparação.

Apesar de tudo, nosso equilíbrio psíquico era indispensável, para que tivéssemos pleno sucesso na tarefa que nos fora confiada, por nossos Instrutores, Guias e Amigos, que nos indicaram para o trabalho.

Seguíamos com as mentes ligadas no Cristo.

Não havia clima para conversas ou perguntas, porque a tarefa fora longamente apresentada e estudados os pormenores da região que visitávamos. No entanto, estar ali, era muito diferente do que imaginávamos, porque o ar estava impregnado de sentimentos inferiores e tínhamos de nos manter alertas, com os pensamentos vigilantes e em sintonia com o Mais Alto, pois qualquer vacilo nos colocaria em risco de desequilíbrio, e a Caravana, em perigo.

Seguíamos em silêncio e em prece.

Afastávamo-nos do vilarejo de trevosos e a atmosfera modificava-se. A cada passo, tornava-se pior. Pisávamos em terreno movediço e escorregadio. Avançávamos com cautela.

Parávamos no limiar de densa floresta negra. O Instrutor avisará-nos que nosso destino estaria além daquelas árvores, disformes e assustadoras. Pedira que redobrássemos em força, nosso sentimento de piedade e amor ao próximo; pois, **muitos daqueles vegetais disformes emitiam gemidos lancinantes, porque são perispiritos humanos em total degradação e introspecção, conduzidos por mentes perversas, a permanecerem naquela condição.** Que ali estavam por imprudência e rebeldia nas suas ações, contra as Leis de Deus. Ainda não era o momento de socorrê-los, mas não estavam abandonados pelo Criador, que conhece, intimamente, cada um dos seus filhos. Chegará a hora em que serão retiradas de tão abjeta condição e reconduzidas a vida humana, refazendo o caminho de Luz. Irmãos Abnegados velam por todos os sofredores e os “Olhos de Deus” a tudo e a todos acompanham. (*Leiam “O Abismo” de Ranieri – Editora Boa Nova*)

Fizemos uma curta prece, onde evocamos a Força do Criador para sustentar-nos na tarefa, que nos propusemos a realizar. Suplicamos ao Mestre Jesus que envolvesse aqueles irmãos, que estavam em tão

dura condição expiatória, com Seu Amor Infundo.

Uma sensação de paz e amor nos envolveu e adentramos a estranha floresta. Gemidos sofridos inundavam o ambiente e nos envolviam e, como chibatadas, atingiam nossos corações sensíveis. Mantivemos nossas mentes no Cristo Jesus.

Não podemos descrever nossos sentimentos ante aquelas árvores que, um dia, foram seres humanos como nós. Intensa piedade e amor partiam dos nossos corações em direção àqueles irmãos.

Não sabemos quanto tempo demoramos para atravessarmos tão denso e sofrido caminho quando, abruptamente, as árvores ficaram para trás e grande descampado surgiu a nossa frente. Lama e escuridão. Mesmo assim seguíamos, sempre confiantes da Presença do Cristo a guiar-nos, quando se descortinou enorme precipício a nossa frente. O Instrutor nos alertou que lá embaixo encontrava-se a preciosa carga que íamos buscar, guardada por Guardiões do Cristo.

Descemos com dificuldade as paredes escarpadas do abismo, e por minha mente passou a pergunta: como retornaríamos com nosso precioso fardo? O Instrutor olhou-nos com doçura e disse apenas: confia e segue. Tínhamos que concentrar toda nossa atenção na descida, não sobrando tempo para questionamentos ou dúvidas quanto à volta.

Com as mentes ligadas em Jesus, o Divino Amigo de todas as horas, seguimos avante, na descida da íngreme escarpa. Avistamos pequeno núcleo, lá no fundo, com discreta luz que nos indicava o caminho. O Instrutor a nossa frente pede que vibremos em súplica ao Alto para que possamos concluir, com presteza, a tarefa iniciada.

Paramos, refizemos nossas forças após o esforço da descida e rezamos.

Mais uma vez, como deve ser, sentimos a resposta provinda das regiões sublimes e ali, naquele local infecto e escuro, safirina Luz desceu e inundou o ambiente, envolvendo a todos, socorristas e socorridos.

Percebemos que o lugar havia sofrido considerável mudança. A impressão que tínhamos era que algum trator havia modelado, naquele buraco, um nicho, onde os Caravaneiros da Luz haviam improvisado o “Hospital de Campanha”.

Seguimos para o ponto onde aguardavam as almas que seriam resgatadas por nós.

Trabalhadores da Luz, Servidores de Jesus, abnegadas almas que, anônima e heroicamente, servem ao Cristo, velavam pelas criaturas disformes. Foram colocadas delicadamente nas macas e cobertas por lençóis alvíssimos, enquanto repousavam em sono agitado.

Não reconhecíamos aqueles seres como humanos, mas, de nossos corações, partiam os sentimentos mais puros de amor e fraternidade, em suas direções.

Os Trabalhadores, nimbados por aquela auréola de quem serve com amor, abraçaram-nos felizes, como se houvessem reencontrado o mais caro dos amigos, deixando-nos a vontade, sem a impressão de neófitos que somos.

Não houve tempo para conversas demoradas, todavia, com gestos – mais que com palavras – nos acercamos dos irmãos sofredores. Cada um possuía uma história milenar de queda paulatina, vida após vida, na defecção incontinenti de seus corpos astrais. Não cabia, naquela hora, sabê-lo.

Olhamos para o Instrutor com uma interrogação: como conduzirmos o nosso fardo precioso, se teríamos de subir tamanha e íngreme escarpa, carregando aqueles irmãos?

Eis que surge do alto uma luz, qual de um helicóptero, e desce. Era pequena nave, com uma parte coberta e outra que lembrava qualquer coisa que vi, não sabia onde. Não saberia descrevê-la.

A parte coberta do transporte foi destinada aos doentes e, a outra parte, aos socorristas.

Não soube quem pilotava tal meio de transporte. Soube apenas que eram exclusivamente usados para transporte dos socorridos nos Abismos.

Despedimo-nos dos novos amigos, subimos no transporte e retornamos, atenciosos e cuidadosos, com os irmãos doentes.

Foram deixados num local, na saída do Abismo, especialmente construído para os irmãos resgatados daquele lugar. Ali receberão carga energética superior, que lhes sustentará as forças até a superfície, sem provocar maiores danos em seus corpos astrais. Permaneceram milênios nos ígneos abismos e não suportariam serem abruptamente transportados para a superfície.

O Exército do Cristo é poderoso. Mãos hábeis receberam nossos infelizes irmãos e, após a higiene necessária, foram colocados em câmaras acondicionadoras. Ali permanecerão por longo período em tratamento e somente depois serão transferidos para alguma Colônia da superfície e posterior degredo.

Sim, irmãos, todas as criaturas dos Abismos serão degredadas. Não possuem as mínimas condições de encarnarem na Terra. Muitos séculos permanecerão no plano astral de algum planeta, até que se escoe a densa e letal energia aderida em seus corpos astrais, e se tornem aptos a tomar algum corpo primitivo para iniciarem o caminho de retorno à Casa do Pai.

Novamente aqui estamos, após retornar da excursão de aprendizagem. Refizemos nossas forças para continuarmos neste

trabalho, pois com os treinamentos e ensinamentos ministrados por esta Casa Servos de Jesus, haveremos de nos habilitar em Socorristas do Cristo.

Não tenho palavras ainda para me expressar, mas sei que foi outro corpo meu que desceu às regiões ígneas, com plena consciência do corpo astral que se vos apresenta agora, e que podeis perceber, bem abatido.

Tudo é muito novo para mim.

Eu descubro a cada minuto que aquele muito que ajuizava conhecer é quase nada diante daquilo que desconheço.

Busco servir com amor e dedicação ao Cristo.

Tenho me esforçado em aprender e, através do estudo incessante, melhor servir.

Eu vos saúdo em nome de Jesus, agradecido pela oportunidade bendita do trabalho sob a Égide do Cristo Planetário.

Luiz Sérgio, em 25/08/2006

03. Os Abismos deixarão de existir

Chegamos ao vastíssimo Abismo, onde havia uma inóspita “floresta fantasma”. Dali partimos em busca do reduto de seres-feras que se encontravam ligados, por fios negros e invisíveis, à superfície terrena, mais especificamente, aos presídios.

Esse foi o início da nossa tarefa, que seria cortar as ligações tenebrosas daquele reduto trevoso com a superfície.

Terríveis feras comandam aquele território e mantêm escravizadas milhares de almas. Algumas daquelas almas dali saíram para a superfície e retornaram.

Perguntei, então, ao Instrutor que nos guiava: fora-se através da

reencarnação?

– Não. Respondeu-me – seus espíritos, deformados e escravizados, foram usados em obsessões terríveis, dentro dos muros das penitenciárias. Cortados os fios, rompe-se a influência nefasta. Essa foi nossa atividade.

O segundo passo foi em direção a uma “Fortaleza de Feras”, ligadas às regiões de Guerra no Oriente Médio, que constitui nosso trabalho prioritário atualmente. Em ambos os casos, libertando prisioneiros e abatendo “homens-feras” escravizadores.

O Abismo compreende vastíssima região, com ligações por toda a superfície da Terra. Milhares de espíritos ali habitam e outros, mesmo não habitando, possuem profundas ligações com seres moradores daquele lugar.

A Fera, a Besta ou o Dragão, como é chamada, é parte fundamental do Abismo, pois através de sua vontade, ferocidade e inteligência bastante desenvolvida, expandiu suas fronteiras, dominando outras criaturas. Todos ali estão sob sua influência maligna, em maior ou menor intensidade. Todos, voluntariamente, a buscaram, através da manifestação do primitivismo animal a que se deixaram dominar.

Por todo o planeta há pontos de ligação entre o Abismo e a superfície. Nos últimos tempos, com a abertura dos portais dimensionais da superfície para aquelas regiões, as criaturas trevosas que mantinham o domínio de mentes encarnadas, por meio da força mental, agora transitam, com maior facilidade, entre os dois mundos. Potencializaram sua força dominadora e enviam “seus exércitos” em perseguição aos seres humanos, em aberta oposição aos Nazarenos (*Trabalhadores da Luz, seguidores do Mestre Jesus*), também na tentativa de dominar o planeta.

À medida que enviam suas Forças tenebrosas para a superfície,

esvaziam o Abismo, sem disso se darem conta. Raízes profundas deverão ser arrancadas até que se processe a total limpeza; e, para tal, somente confrontos cada vez mais renhidos terão de ser travados com a Força Trevosa.

As baixas diárias são sentidas pela Besta, como se fosse arrancado um pedaço de si mesma, aumentando seu potencial de ódio, fazendo com que envie “os mais ferozes servos”, a fim de manter-se dominante.

Nestes “tempos chegados”, a superfície planetária tem sua vibração demasiadamente inferior, atraindo ainda mais as bestas-feras a saírem dos seus esconderijos milenares nas regiões profundas do Abismo e, ao mesmo tempo, com suas presenças em massa, contribuem para aumentar a densidade das vibrações, em torno do planeta.

Os Engenheiros Siderais tudo calcularam, há milênios, em projeção psicológica da Terra e de seus habitantes.

Muitos daqueles que ali estão, há muito não deveriam estar mais. Infelizmente, a rebeldia contra as Divinas Leis os fez permanecerem por tempo mais prolongado, em contato com baixíssimas vibrações, comprometendo-lhes profundamente a conformação psico-espiritual.

Os Abismos deixarão de existir. Todas as criaturas que ali vivem encontrarão ecos, para sua inconformação de viver, em outros orbes compatíveis com sua situação atual.

Salve a Luz! Salve o Divino Mestre Jesus!

Paulo, em 11/08/2006

04. Seres Superiores aceleram o trabalho de limpeza dos Abismos

Permite o Pai Amantíssimo que a Luz que se derrama do Alto, em intensidade de Força e Amor, incida sobre os corações empedernidos, mergulhados na escuridão do mal.

Irmãos, intensas tem sido as lutas nas esferas abismais, no socorro e amparo de irmãos, completamente destituídos de sentimentos humanos. Seus corpos **teratogênicos** nada lembram a figura humana perfeita, construída para progredir. Arrancados da escravidão, na qual se cristalizaram os vícios e ódios, com o passar dos milênios, são incapazes de reconhecerem a si mesmos ou aos irmãos que, habitando “esferas superiores”, trabalham por libertá-los.

Outros, através de lutas renhidas, tragados por inominável ódio pela vida, servem a “Besta” e a defendem, ávidos de sensações e fluidos inferiores que os mantêm atrelados ao Abismo.

Não importa a condição do ser humano, se escravo ou senhor; todos terão que sair das esferas ígneas dos Abismos, posto que aquele lugar tenebroso deixará de existir, após a retirada da Besta da Terra.

Os que lá permanecerem por força da gravidade, magneticamente serão tragados para “naves-laboratórios” e, após a transmutação de seus corpos astrais, serão transferidos para planeta afim com o seu grau de evolução.

Os Seres Superiores aceleram os trabalhos de limpeza das regiões abismais, pois desejam que maior número de criaturas seja resgatado, antes do desmoronamento e destruição do Abismo. Com esses Irmãos Superiores, pouquíssimas pessoas encarnadas trabalham, porque, para tal tarefa, necessita o encarnado submeter-

se a rígido processo de depuração dos corpos, físico e astral, e são poucos os Núcleos Espirituais lotados de Trabalhadores da Luz, que se dispõem a enfrentar dura e áspera disciplina.

Este pequenino Grupo tem percorrido o caminho do trabalho redentor, nas regiões inóspitas do Abismo, e conosco trabalha, socorre, luta e sofre, no resgate dos irmãos habitantes daquele lugar.

Segui confiantes, pois o Cristo Planetário vela por todos nós.

Jesus nos conduz e os Mestres nos amparam, no trabalho de amor e caridade.

Salve Jesus!

Paulo, em 11/08/2006

05. A maioria da humanidade terrestre partirá para o exílio

Irmãos, o mundo de César conclama as criaturas ao culto dos bens materiais, do corpo físico escultural, da hipocrisia e da imoralidade. Não sabem mais os seres humanos como adequarem-se às “Leis Morais Superiores”, dizendo-as “fora de moda”. Nesta atitude insensata, unem-se às criaturas inferiores que, como sombras, espreitam os habitantes da Terra, nos dois planos da vida.

Jesus, o Amado e Meigo Rabi, emana de Sua Suave Presença o Amor por todas as criaturas da Terra; contudo, Suas Doces Emanações não são absorvidas pela maioria dos seres, pois erigiram em torno de si forte couraça, impermeável às Sublimes Vibrações de Amor.

A maior parte da humanidade partirá da Terra rumo a um orbe inferior, ou de igual vibração. Pequena parcela será merecedora de habitar a Nova Terra; e um número menor de seres retornará aos seus mundos felizes de origem.

Não é por determinismo divino que há falência das criaturas. Cada um é responsável pela construção da própria felicidade, ou desdita. O livre arbítrio confere às criaturas a responsabilidade pelos próprios atos; todavia, elas preferem ligar-se à Fera do Abismo, que lhes oferece a porta larga da matéria e dos prazeres, do que o estreito caminho de ascese espiritual.

Não foi em vão o sacrifício do Mestre. O Amor vence o ódio. Não há trevas que se mantenham na Presença da Luz.

Eu vos saúdo em nome de Jesus.

Paulo, em 11/08/2006

2º CAPÍTULO

Aspéctos filosóficos

Não há injustiça. Há corrigenda da ação delituosa.

Não cabe ao homem julgar e, sim, ajudar.

É necessário o homem acreditar que existe sempre uma saída do caminho de erros, trilhado pelo viajante desprevenido; só assim, ele poderá reunir forças para buscar tal saída.

Rochester

01. Não haverá dias melhores sobre a Terra

Vidência: *A Energia do Mestre Jesus inunda o ambiente.*

Vejo-O. Ele é tudo à nossa volta.

Sua Imagem transforma-se em fogo e inunda todo o planeta. Depois, a mesma Imagem de fogo vira água. Em seguida, transforma-se em vento, envolvendo toda a Terra, transformando-a finalmente em um caos.

Por toda parte, dá-se a invasão da água, do vento, da terra e do fogo, tudo ao mesmo tempo. Um horror!

Escuridão total. Ouço gritos estridentes. Pessoas enlouquecidas correndo, de um lado para outro.

*Ouço uma voz forte e vibrante, que diz: **“Humanidade, vosso tempo acabou. Sentireis o peso de vossa rebeldia!”***

Tudo foi muito intenso, rápido e forte. Fiquei bastante preocupada e triste. Chorei.

Concentrada com as companheiras, já na mesa de trabalho, senti a presença do Mestre Ramatis. Dele, transmito as seguintes palavras.

Discípulas, por maiores que sejam as tormentas ao vosso redor, por maiores que sejam os dissabores que vos atinjam, nunca percais a fé no Cristo Jesus e, jamais abandoneis o trabalho, que em Seu Nome realizais, pois o trabalho é a vossa redenção.

Não haverá dias melhores sobre a Terra. Os dias de paz foram deixados para trás, abandonados na poeira dos tempos, quando o homem, sequioso de poder, abandonou a mansuetude do lar, pelas gloriólas das conquistas, atendendo, incondicionalmente, ao instinto

animal interior.

Nos quatros cantos da Terra, sente-se avizinhar as tormentas destruidoras, incontroláveis pelas mãos e mentes humanas, semeadas pela rebeldia milenar contra a Ordem Divina.

Não puderam manter-se, reis e rainhas, em seus tronos pela eternidade, pois a carne é perecível. Ainda hoje, o ser humano não despertou para esta realidade e, consome-se em artimanhas vis para ocupar o poder temporal, usurpar e gozar dos prazeres amoedados e ilusórios, mesmo condenando sua alma eterna ao exílio e à dor.

As coletividades digladiam-se, pois as guerras iniciam no seio dos lares terrenos, e expandem-se além das fronteiras, invadem países vizinhos, e estendem-se por toda a Terra.

Viveis momentos decisivos para vosso espírito, milenar e eterno. Sereis direitistas renovados ou esquerdistas exilados. Não há meio termo, nem terceira opção. A dúvida coloca-vos, imediatamente, como esquerdistas, pois se duvidais é porque não possuí fé e, sem fé, sois arrastados pela “Força da Besta”, que comanda as Forças das Trevas.

Só há um vencedor, e é o Cristo Jesus. Aquele que duvida, ainda não aprendeu e não se transformou, necessita repetir o curso primário, em outro orbe.

Os inimigos buscam ajustar contas com seus algozes do passado. Preparai-vos. A turba desequilibrada engalfinha-se com o inimigo, confundindo-se um com o outro, tamanha semelhança de sentimentos e vibrações inferiores existe entre eles.

Aquele que já se evangelizou e busca a regeneração, luta com os inimigos com a espada da justiça e a força da fé, não para destruí-los, mas para “pescar uma alma” da escuridão, da ignorância e dos erros.

Nada temais, vós que credes, pois o Cristo vela por todos, e segue à frente, aguardando que sigais com Ele, sob Sua proteção e amparo.

As feridas são inevitáveis, mas as quedas não são mais permitidas. Somente aquele que carrega a sua cruz alcançará o horizonte da Luz.

Fazeis parte do Exército do Cristo. Somos muitos e lutamos pela libertação da Terra, e de sua humanidade, do jugo da escuridão, da inferioridade e do primitivismo.

Irmãos, deixai-vos conduzir pelo Cristo, pois o Seu jugo é manso, e Seu fardo é leve. Somente com Ele se encontra o remédio que cura a alma doente.

Salve a Luz. Salve o Divino Jesus.

Ramatis, em 23/02/2007

02. O indiferente à Luz, serve inconsciente às Trevas

Irmãs, aproveitai os momentos de paz que desfrutais e absorvei, em vossas almas, o manancial de Luz que se derramam do Alto.

Não fosse o instinto primário voltado para o mal contido dos homens, que não souberam dominá-lo, e a paz e a harmonia estariam entre vós com a transição planetária ocorrendo nos moldes que alguns, ilusoriamente, imaginaram.

Que nada! Paz, fraternidade, união e fé são sentimentos nobres, que partem de pouquíssimos corações na Terra. A grande maioria, absorpta nos seus problemas e de sua prole consanguínea, não emite vibrações superiores, que poderiam ser aproveitadas em benefício da humanidade e do planeta. Imediatistas e materialistas, vivem para saciar seus instintos animais, e acumular bens materiais precíveis.

Navegam no mar revolto da vida, imbuídos dos sentimentos egotistas e mesquinhos de salvarem a própria pele e dos seus, não se importando com o sofrimento alheio, pois não possuem tempo disponível – ou vontade – de dirigir um olhar sequer aos sofredores.

Apelam para os Santos resolverem seus problemas e, quando sanados, esquecem-se completamente do plano divino, não se preocupando com a vida que os aguarda após a morte.

Indiferentes à sorte dos seus semelhantes, concentrados exclusivamente no trabalho material e na vida social, não percebem que contribuem para a disseminação do mal sobre a Terra. Sim, pois aquele que é indiferente à Luz, serve inconscientemente às trevas.

Assim, esta humanidade constrói os meios que as trevas utilizam para dominá-los.

Os trevosos estão em todos os lugares onde possam dominar e absorver energias que lhes aumente o poder e a força. E assim, cego e desequilibrado, caminha o ser humano em direção ao desfecho de um ciclo planetário, que lhe define novos rumos para seu espírito eterno.

Que a Força da Luz do Altíssimo consiga penetrar nessas almas, tolas e orgulhosas e que elas possam despertar!

Não sabemos quanto tempo ainda vos resta, mas sabemos que não é muito. Aproveitai irmãos, e não crucifiqueis novamente o Cristo.

Jesus, a Luz que nos conduz, abençoe a todos.

**Nicanor, em 02/03/2007
(Foi Discípulo do Mestre Ramatis)**

03. A chama do ódio consome as criaturas

Da Fonte Criadora derrama-se, continuamente, a Energia mantenedora da Vida de todos os Universos e Seres.

Passa o homem pela vida de forma inconsciente do objetivo maior de sua existência, que é transformar-se em pura Luz de Amor a vibrar em planos superiores.

Nos confrontos sangrentos, milhares de corpos humanos tombam, ou são mutilados pelos artefatos belicosos criados por outras mentes humanas, igualmente criadas para o progresso.

Os homens, ignorando as Leis de Deus que poderiam emancipá-los, libertando-os do jugo da matéria, engalfinham-se em contendas de ódio e vinganças que se arrastam há milênios, as vezes oriundas de outros orbes e aquecidas na Terra, apesar da mudança de Casa e de roupagem.

Através de suas mentes odientas, derrama-se o fel pegajoso que alimenta outras criaturas de poder destruidor, superando, em muito, o conhecimento dos pobres homens da matéria.

Vasta concentração de ódio num mesmo ponto, por tempo prolongado, permite a criação de cidades e impérios trevosos no plano astral adjacente, atraindo as hediondas criaturas do Abismo, e tornando-se o refúgio predileto da Besta, que vê com os olhos gananciosos de fera, a “nascente” interminável de energia deletéria, imprescindível para sua vida e de seus asseclas.

Muitas criaturas humanas têm tombado nos campos sangrentos de batalha. Aquelas que, ao desligarem-se do corpo físico de forma tão violenta, estiverem saturadas de ódio que os mantenham vibrando na faixa densa das odientas criaturas infernais, são por elas capturadas, para serem escravizadas e usadas em obsessões tenazes,

ou para sustentá-los em suas “fábricas de experiências macabras”.

Nenhum inocente cai em suas tenazes mãos. Não há inocentes encarnados nesta hora de grande violência materializada na Terra.

Aqueles que tombam, mas que possuem o coração livre das correntes do ódio, da vingança e do preconceito exacerbado, que gera ódio e violência, ficam invisíveis às trevosas criaturas e são resgatados pelos Trabalhadores da Luz que, aos milhares, como Exército constituído do Cristo, têm trabalhado no socorro aos sofredores.

A chama do ódio consome as criaturas, e espalha-se rapidamente, destruindo tudo que toca.

Pobres criaturas humanas que super valorizam a vida na matéria, não percebendo o quão ínfimo e ilusório são os pequenos hiatos, que constituem cada vida encarnada, para o espírito imortal.

Crêem-se super-homens invencíveis e esquecem-se que, na matéria, não são imortais. Perdem o valioso tempo para progredir, em contendas que atrasam a caminhada e os lançam para lutas mais cruéis, e renhidas, no futuro.

A guerra, cruel e insidiosa, acatada pelos homens servis a matéria e avessos a Luz, é invenção das Trevas para alimentar seus condomínios de loucura.

As criaturas iludidas ver-se-ão exiladas. É muito grande, além da expectativa, o número de iludidos.

Sôfregos de poder e dominação, habitarão vasto reino de pedra até que escoe, de seus espíritos belicosos e cruéis, o veneno inferior e letal que lhes domina o ser. Milhares de seres viverão no “choro e ranger de dentes”, até que novamente seus corpos vibrem na Luz.

Salve Jesus! Vosso Mestre

Ramatis, em 19/08/2006

04. O lixo astral se alimenta de pensamentos, palavras e ações de baixa vibração

Irmãos, a paz esteja convosco.

Pudésseis vislumbrar o plano astral que vos rodeia, ficaríeis enojados e surpreendidos pela quantidade enorme de larvas, e miasmas, ali existentes.

O ambiente em torno das criaturas é feito pelas emissões de suas vibrações, exteriorizadas através de pensamentos, palavras e ações; se estes são descontrolados e inferiores, atraem com maior intensidade o “lixo” astral, que se alimenta de emissões de baixa vibração. Alimentando-se e multiplicando-se, os miasmas e larvas pestilentos concorrem, muitas vezes, para o aumento de doenças no plano físico.

Não estamos nos referindo às larvas plantadas por seres trevosos; as larvas, a que nos referimos, são criações das emissões de pensamentos negativos inferiores dos encarnados e desencarnados.

As criaturas não precisam fazer grandes esforços, para sanarem o ambiente em que vivem, basta controlarem os pensamentos perniciosos, que muitas vezes julgam ser “normais”, como: luxúria, inveja, megalomanias, raiva, ódio, desejo de vingança, e tantos outros sentimentos e atitudes anti-cristãs.

Há uma crescente contaminação no plano astral que vos envolve, devida às emanções dos sub-planos astrais, facilitada por esta humanidade de “final de tempos”.

Portanto, irmãos, cristianizai-vos para manterdes sadios o corpo e a alma.

A saturação no plano invisível é tamanha, que vem facilitando as ações dos “Seres das Trevas”, sobre as criaturas encarnadas. As

contaminações das cidades do Astral Inferior, descritas nos livros espíritas, agora se espalham sobre outros planos invisíveis da Terra, devido ao descontrole e despreparo das pessoas quanto às coisas espirituais.

Multiplicam-se os “Falsos Profetas” e as intenções mesquinhas que os impulsionam, atraindo as criaturas ignorantes e ávidas por livrarem-se de seus tormentos. Há sincronia de vibrações e intenções dos seres humanos encarnados com os seres das sombras, que estimulam o que há de negativo no íntimo dessas pessoas.

Vibrai no amor. Praticai as lições do Cristo Jesus. Assim mantereis saneado o ambiente ao vosso redor.

Salve a Luz. Salve Jesus.

Ariadne, em 04/05/2007

(Ser amigo de Vênus)

05. Toda vida humana é preciosa e deve ser preservada

Para a paz não existe plural, porquanto, nenhuma nação viverá em paz enquanto qualquer uma das nações irmãs estiver em guerra. Assim como não haverá saciedade da fome no mundo, enquanto em alguma nação, uma só criatura passar fome.

Quando compreenderdes a unidade singela que vos faz humanidade, então compreendereis que, acima de vós, também é Único o Deus que vos comanda, não havendo motivo para matar em nome d’Ele.

Toda vida humana é preciosa e deve ser preservada.

Todo conflito sangrento decorre do atraso moral, e espiritual, das criaturas humanas.

Não há descontrole populacional entre os animais inferiores e

nem por isso, há mecanismos naturais que os insuflam uns contra os outros.

São artificiais as razões que instigam irmãos contra irmãos: fundamentalismos de mentes doentias, cujo único propósito é extravasar a intensa carga de agressividade reprimida, ao longo dos séculos de dominação.

A Lei do Carma reúne, sem possibilidades de erros, dominantes e dominados, para o acerto de contas que chega em hora propícia para a drenagem das negatividades acumuladas, pela parcela da humanidade afeita ao crime. Os espíritos inferiores encontram, no veículo carnal, a possibilidade de manifestação de suas torpes emoções e assim, manipulando os encarnados, regozijam-se com o desespero, o medo e o sangue derramado.

Os tolos, cheios de si, ainda acreditam que acima da dor que os alcança, existe uma causa justa. Causa existe de fato, aquela que se ajusta às razões, menos nobres, de **aniquilamento da raça humana, e tenta o domínio da Terra e de seus recursos, físicos e astrais.**

Justa, somente a Lei Divina que, independente do maior ou menor grau de compreensão humana, permite a vasta semeadura, enquanto determina a dolorosa colheita.

Paz, sempre.

Vos saúda

Ramatis ou Kuthumi, em 10/11/2006

06. Vidas vazias

As comunidades internacionais, constituídas de diversos núcleos humanos, formaram coletividades-células, cuja trajetória encadeou-se com elos interligados pelas Leis Cóslicas.

Povos que hoje desfrutam da tranqüilidade decorrente do bem-estar social, alcançaram tal estágio, após depuração de carga magnética belicosa de alta voltagem, drenada na matéria, através das guerras e conflitos sangrentos decorridos no desenrolar da história. A elevação e o aprimoramento do amor incondicional, deveriam ter acompanhado a depuração do instinto belicoso; entretanto, apegados à matéria densa, tais coletividades-células mantêm-se desligadas do impulso criador da vida e, descumprem, dessa forma, as Leis de Deus.

Não bastassem os crimes contra a vida, em nome de uma cultura avançada, afastaram-se das vibrações sublimes dos “espíritos benfeitores”, estabelecendo penosamente conexões diversas com aproveitadores, e mercenários, do espaço. Como consequência da imprevidência espiritual, as populações agrupadas naqueles países são consideradas inaptas ao progresso, e de um modo geral, encontram-se imantadas fortemente à matéria.

Enquanto vivem na Terra desfrutam das delícias e dos prazeres, proporcionados por seus excelentes regimes políticos, sistemas sociais e econômicos. Mas ao desencarnarem, deparam-se com o vácuo inadministrável de suas vidas, vazias e de aparências.

Altos índices de suicídios lhes apresentam esses países, pois antes mesmo do mal alcançá-los, a nuvem densa que paira sobre tais “grupos humanos”, influi no campo astral das mentes encarnadas, espargindo a falta de sentido que germina onde escasseia o amor sublime ao próximo.

Jovens e até crianças, não encontrando sentido na vida, entram em degradação moral e espiritual até que, sem forças, sucumbem às feras ignóbeis, entregando sua carga de fluidos vitais nas mãos e mentes sagazes, a serviço das Trevas.

É certo que o progresso material esteja na pauta de desenvolvimento das políticas das nações; mais certo ainda, que todos os povos distribuídos por todos os territórios deste planeta, rendam-se à sua condição de espíritos imortais e, insiram em suas preocupações desenvolvimentistas as condições moral e espiritual das criaturas, sem o que, nenhuma paz mundial será possível.

É preciso saber lutar para vencer, mas antes, é preciso entender por que lutar, e a quem servir.

Jesus é o Comandante, e Deus o General a quem servimos nesse combate de forças, que breve empreenderá sua batalha definitiva, renovando na Terra os espaços degradados pela humanidade atrasada, que partiu para o exílio.

Holanda, Suíça, Canadá, Alemanha, Países Escandinavos, Japão.

Nações ocas, homens vazios, espíritos aflitos, vidas sem sentido.

Renovai, renovai, renovai!

Ramatis, em 10/11/2006

07. Somos simplesmente irmãos

Saudações fraternas!

Somos uma equipe. De nossos corações partem fios condutores das energias que nos ligam, permitindo a formação da imensa família espiritual da qual sois ilustres representantes.

Não mais haveremos de nos desligarmos posto que, por escolha própria, nos reunimos e mantemos os laços fraternos, que alimentam nossos espíritos com o néctar da vida: o trabalho amoroso em favor do próximo.

O amor fraterno, simbolismo preterido pelos ignorantes, retoma na atualidade seu sentido verdadeiro entre aqueles que, cansados ou doridos pelos impactos da vida, compreenderam que o oásis do amor sincero é o único refúgio possível aos caminheiros.

Desfazem-se os segredos das nações. Máscaras caem revelando as verdadeiras essências daqueles que as usavam e, pode finalmente a humanidade, neste final de era, dedicar-se tão somente ao cultivo do espírito.

Contudo, quantos são os dispostos, ou ao menos preocupados, em compreenderem o que se passa no mundo? Quanto mais dolorosa a realidade, mais as mentes infantis e egoístas, despreparadas e febris, fogem da realidade enveredando pelos tortuosos caminhos do terror.

Terror das drogas que violentam os corpos.

Terror das vaidades egoístas que querem somente para si, o que Deus oferta a todos.

Terror do orgulho que faz com que muitos creditem a si, méritos que estão longe de possuir.

Terror fanático que mata, destrói e vilipendia, a sagrada condição

humana.

Mas muitos, em meio a turba enfurecida e fustigada pelas paixões, destacam-se pelo desejo sincero, de vibrar acima do padrão vibratório inferior desta humanidade.

Saem todos os dias e mantêm sua rotina, mas as suas mentes buscam, alucinadamente, uma explicação para o torvelinho de emoções e acontecimentos em curso, não só em suas vidas, mas na vida das coletividades onde se encontram inscritos.

É para essa vozes mudas, para esses pensamentos que gritam por resposta e buscam um sentido neste mundo, aparentemente desprovido de nexos, que escrevemos: somos aqueles, que já emitimos brados de inconformismo com a dor humana e, como vós, suplicamos à Força Maior elucidações plausíveis para o destino humano.

Somos aqueles que passando pela prova de fogo, tal como vós hoje passais, compreendemos que o sentido da vida encontra-se não onde queremos colocá-lo e sim, onde a sabedoria infinita o plantou.

Somos aqueles que, junto a vós, vêm hoje transmitir palavras, lições aprendidas, esperança e renovação que não tarda.

Somos simplesmente Irmãos que, indo à frente, detêm-se amorosamente na espera e no enlevo daqueles que ficaram para trás.

Saúda-vos

Ramatis ou Kuthumi (Mestre da GFBU), em 04/08/2006

08. A vida além das estrelas

Porque consideram de elevada estatura sua inteligência, os cientistas acomodam-se na confortável ilusão e deixam passar despercebidos os dados incontáveis, capazes de comprovarem as realidades imateriais da vida.

Não apenas aspectos filosóficos, mas também instruções técnicas e pragmáticas, advêm da mente abstrata, constituindo o conjunto de conhecimentos programados para auxiliar vossa humanidade, na formação de um mundo em que as melhores condições favorecem o progresso na vida de todos.

Contra aforismos não há sabedoria capaz de rejeitar concepções retrógradas e inconseqüentes.

Embora as mentes desenvolvam-se plenamente, pelo exercício disciplinado e repetitivo de culturas mutuamente construídas, os corações adormecem, dominados por uma razão autoritária, ditadora de verdades deterministas. Enregelados pela realidade crua das mentes frias, os corações adoecem pelo apagamento da Chama Criadora, cujo calor poderia expandir-se, promovendo além dos limites da razão humana, uma compreensão transcendente da existência na Terra.

Haveria assim abertura saudável à comunicação e ao contato, com as Civilizações Extraterrenas que vos cercam. Mas, ensimesmadas na condição de raça superior, as coletividades cultas do planeta quedam, vertiginosamente, vazias do afeto restaurador.

Os avisos chegam. Notificam-se as pessoas por vias diferentes. É a religião que chama para a comunhão. São os amigos espirituais que espalham orientações e esperanças. Todavia, auto-suficientes, as criaturas pouco dão atenção ao que se passa ao seu redor. Encontram-

se mergulhadas em seus pequenos mundos; crêem nada mais haver além dos limites de suas vidas e, encerram-se voluntariamente no minúsculo universo de seus egos, qual a pequenina pulga que crê nada mais haver além do pequeno fio do pêlo, a que se agarra no corpo do cão. Se retirada de seu mundo e arrastada para longe da casa que adotou, verá o enorme universo de pêlos a explorar e conhecer, situados nas mais diferentes partes do animal.

Assim os homens que se agarram ao conhecimento do intelecto, acreditando haver, somente ali, o sentido de sua existência e perdem a perspectiva do amplo horizonte de descobertas, que lhe facultaria o desapego e a fé.

Amigos, irmãos! Ampliai vossas lentes em favor de vosso próprio progresso. Abandonai a pobreza de pensamentos, que vos elege reis e rainhas dentro de palácios de pedra, enquanto tantas estrelas emolduram reinos bem aventurados, a aguardarem vosso despertar.

Dai de si expandindo os horizontes ao próximo. Esse é o passo essencial para conquista de novos, e avançados mundos.

A Terra, Planeta-Escola, destina-se a almas enfermas. Há mundos porém, cujas coletividades-células destinam-se ao desenvolvimento das virtudes, e aferição dos valores, em escolas superiores. São capazes de captarem os pensamentos das mentes mais brilhantes em vosso tempo.

Refleti e desenvolvi em vosso íntimo a vontade de avançar, na direção da felicidade suprema. Acordai da dor; olhai ao redor além de si mesmos e, em breve, alcançareis com vosso olhar a vida além das estrelas.

Ramatis, em 10/11/2006

09. Soberana é a vontade de Deus!

A religação entre as células-coletividades, instaladas na superfície do orbe terráqueo, só seria possível se cada um dos agrupamentos humanos houvesse desenvolvido, plenamente, os atributos e virtudes superiores da alma.

Infelizmente a grande maioria não alcançou tal resultado, cabendo portanto às Equipes de Resgate Sideral, a tarefa de identificar e assinalar os indivíduos ou grupos, cujo labor encarnatório permitiu a drenagem da carga deletéria para o plano físico, habilitando-os dessa forma, através de suas vestes espirituais, a serem alçados a outros mundos.

Nem sempre o que pensamos ser incompatível com o Plano Maior, encontra razão no Pensamento Sublime, e na Misericórdia, do Mestre Jesus. Ele que não condenou os imprevidentes ao degredo mas, submetendo-os ao delicado procedimento de identificação e separação, os fará deslocarem-se de sua família cármica, religando-os aos seus carmas e a nova família espiritual, definida pelo esforço e desejo de progresso; definida também, pela carga vibratória das virtudes adquiridas por esforço pessoal e desejo de ascese, sincera e desinteressada.

A fagulha de amor, brilhante no cerne de cada mônada, permitirá o reagrupamento de novas coletividades-células que, serão destinadas a colonizar a Nova Terra, ou então, serão designadas a habitar novos orbes.

Há ainda aqueles núcleos monádicos que, uma vez cumprido seu planejamento de vida na Terra, serão reconduzidos a seus planetas de origem e, reintegrarão as coletividades-células que compõem o corpo daquele orbe.

Soberana é a vontade de Deus que determina as leis, que regulam nossas vidas.

Aquele que descobre a quem pertence o cetro da existência, mais cedo compreende que curvar-se ao seu poder é o único e feliz caminho a se trilhar.

Mentes amigas irão convosco. Algumas estão ligadas a vós por força de laços profundos de amor e amizade. Outras se deixam conduzir pela paixão, que atenua as dores, outras ainda vos acompanham, carregados pelas mais fortes vibrações de bondade e paz.

Todos com um só propósito: dar cumprimento à Vontade do Cristo, identificando, separando e destacando os Guerreiros de Jesus.

Salve o Mestre!

Ramatis, em 17/11/2006

10. Apaga-se a humanidade terrena

Vidência: *Vejo Seres Extras, muito altos e com corpos finos, colocando estacas de sustentação nos pilares da Sede do GESJ. Após recebi a mensagem que segue.*

Eu vos saúdo em nome do Cristo Planetário.

Naturalmente, escondido dentro dos corações, os sentimentos torpes das criaturas mantêm-se fermentados pelas vibrações hostis, do ambiente de “finais de tempos”.

E as máscaras da hipocrisia já não se sustentam. Extravasam dos corações a perversidade de suas emoções odientas, arrastando as criaturas aos desvios múltiplos da alma corrompida pelos prazeres

luxuosos, pelo orgulho desmedido, pela prepotência exacerbada.

Corruptores e corrompidos alinham-se na mesma faixa vibratória e arrastam multidões de seres afins. Destituídos do amor, avançam nos planos, físico e astral, em direção ao comando das massas, em direção ao poder temporal e ilusório.

Final de “ciclo planetário”, e final de linha para suas ações detonadoras do desequilíbrio e do caos!

O planeta Terra avizinha-se de nova dimensão, demasiadamente extenuado, ferido e sem forças; portanto, sua recuperação exigirá maior cota de cataclismos para sanear o seu bojo.

Humanidade, não percebeis o abismo, que se abre a vossa frente, quando insistis nos desvios do Roteiro de Luz, enviado pelo Pai e com sacrifício trazido até vós, pelo Enviado Filho da Luz, o Amoroso Jesus?

Acaso desconheceis as penas para a alma que se desvia do caminho?

Estais condenados a maiores dores, prolongando o sofrimento, em planeta rude e primitivo, quando insistis em permanecer deleitando nos desvios da alma.

Amorosas Criaturas descem até vós, enviadas pelo Alto, para alertar vossas consciências, mas, vosso coração encontra-se enegrecido pelas falsas promessas que acalentam vossas deturpadas intenções.

Sois espíritos peregrinos decadentes, posto que, fostes exilados de outra esfera que progrediu, para esta esfera que habitais e de onde sereis outra vez exilados, degredados novamente, por rebeldia às Leis do Criador.

Acaso pensais que burlais a Lei de Deus?

Vosso livre arbítrio é limitado e, não sois as criaturas poderosas que julgais, e nem “aqueles” que das trevas vos conduzem, o são.

Irmãos meus, abdicai das intenções subversivas da alma e, lançai-vos ao Roteiro do Progresso através da prática do amor, que exemplifica as Lições do Divino Jesus.

O sofrimento impingido a vós é o reverso das vossas ações, e sentimentos.

As Leis de Deus são justas e equânimes e não sois capazes, no estágio inferior que vos encontrais, de compreendê-las ou de julgá-las. Sois imediatistas, e vossa mente obtusa é limitada pelos sentimentos aviltantes que cultivais, em vosso íntimo.

Apaga-se a humanidade terrena, não apenas uma civilização da Terra, mas toda a humanidade terrena, selecionada pelo julgamento de suas vibrações.

Nada que dissemos vos parece novidade, porém, ainda permanecéis estagnados em faixas vibratórias inferiores, colocando-vos na posição de seguidres como exilados, para enfrentar novo ciclo planetário.

Não basta possuir conhecimentos, é necessário possuir amor em quantidade suficiente para suplantar os umbrais da dor.

Irmãos, enxergai através do espírito o futuro que vos aguarda. A matéria é perecível, e não possibilita uma noção aprofundada do vosso porvir.

Jesus e Seu Evangelho devem ser o Roteiro que vos guiará até a saída do caos, para a Luz da regeneração.

Paz convosco.

Pérecles, em 07/09/2007

P – Sois o filósofo grego?

R – Fomos peregrino neste planeta e usamos, em romagem na antiga Grécia, este nome que a história conta.

Pérecles, em 07/09/2007

11. Ao corpo doente só resta o remédio

Distanciados do cultivo da “Chama Cristica”, vemos apagar-se o “fogo criador”, enquanto arde o “fogo selvático, serpentino”.

Recrudescem os crimes hediondos no meio da humanidade!

Esquece o ser humano que o Criador, sendo Incriado, é Força Manifesta que se impõe sobre todos os acontecimentos, prováveis e improváveis, e assim determinará **“a hora do basta”** na marcha acelerada da destruição.

Somente uma etapa, de um ciclo, representará na lembrança dos atuais habitantes da Terra, o período em que, imprevidentes, estiveram condicionados pelo instinto animal.

Jaz na condição humana a certeza do progresso, posto que, como lei universal, encontra-se gravada na intimidade celular de cada corpo de carne. Sendo, ela mesma, a célula-repositório da consciência agregadora da vida e do progresso, detém em sua veste efêmera, a carga energético-etérea do Conhecimento Maior.

Moldada à luz do Amor Cósmico, a intimidade celular guarda a memória de já ter sido, ela mesma, massa desagregada, disforme e sem sentido, que uma vez impulsionada pela força da evolução, encontrou os caminhos da associação cooperativa, dando origem à condição humana evoluída.

Também este tempo é marcado pela mesma força pois, enquanto

os seres humanos destroem-se em tolas lutas infantis, a força da evolução faz ecoar a vontade soberana da renovação e do progresso e, na esteira da destruição que criaram, a dor surge como adubo, e vai preparando o terreno para novos plantios, mais elevados e promissores.

Embora mergulhada no corpo físico, a espécie humana conserva traços, de sua verdadeira natureza espiritual, que somente “os sábios e iniciados” são capazes de distinguir e, muitas vezes, reconhecer. Sendo, por esse motivo, necessário que de toda parte venham lembranças que despertem as mentes, entorpecidas pela ilusão da matéria.

Fostes criados bons e puros!

O Excelso Amigo vos tomou em Suas Mãos, vos conduziu ao cárcere de carne para que pudésseis provar vossa união com Seus propósitos sublimes; entretanto, a maioria preferiu, e até hoje prefere, caminhar com vendas nos olhos, deixando atrás de si canteiros de flores pisadas.

Vossa Terra, morada santificada pelo Amor Divino, vos concedeu a oportunidade benfeitora do progresso contudo, fostes dominados pela cegueira e, pisando nas flores doadas pela vida, deixastes atrás de si os registros históricos da destruição que hoje avança sobre vós, imperiosa, fria e certa.

Homens e mulheres habitantes da Terra! Sois pequeninas partículas cósmicas, a navegar desgovernadas no oceano dos desatinos, que acabaram por comprometer a embarcação que vos conduz. Entretanto, para algumas almas, é hora de trocar a embarcação, e navegar pelas calmas e suaves esferas, onde o Amor é a Lei Maior que comanda todos os acontecimentos.

Assim como as células do corpo humano, as coletividades (*células*

planetárias) distribuídas pelos diferentes territórios, compõem o corpo da humanidade terrena, cuja matéria é personificada pela Mãe Terra. Unindo-se pelas Leis de Afinidade e Progresso, as coletividades recebem do Alto os influxos energéticos, destinados a alimentar a força propulsora da evolução, que, ao mesmo tempo, possibilitam as **tramas cármicas** e instituem a **teia dármica**, cuja força une as criaturas, como a cola une as superfícies, dando-lhes a proximidade estreita que cimenta o edifício do Cristo.

As coletividades-células da humanidade, assim como as células do corpo humano, em sua intimidade, sabem que os caminhos e escolhas estão a conduzi-las rumo à ascese, ou à queda.

As coletividades-células possuem a memória sideral do “cimento”, necessário para construção de um sólido edifício, no entanto, como no corpo humano, quando comandado pela mente, cedem mais facilmente às tendências menos dignas da convivência social e, pouco a pouco, destroem suas possibilidades de reajuste agravando, pela insensatez, sua condição de enfermidade.

Ao corpo doente só resta o remédio. Que seja amargo, mas cure em definitivo as dores do mundo; e o canteiro de flores pisado, renove-se na lição da dor, fazendo-se adubo na terra, para abrigar novas sementes de compreensão, discernimento e progresso.

Vos fala

Ramatis, em 18/08/2006

12. A Terra na trilha irreversível da transformação dolorosa

Filhos amados.

Em vossos espíritos há registros das transições, por meio das quais fostes conduzidos a este orbe. Também em vossos espíritos habitam as informações que confirmam os acontecimentos previstos, e refutados pela ciência humana.

Tardiamente, a comunidade científica mundial inicia seu processo de despertar. Dizemos tardiamente não porque não possam, como homens e mulheres, renovarem-se intimamente, mas sim, porque **vos afirmamos ser irreversível o processo de finalização do ciclo planetário, e sua transição é a nova fase como Planeta de Regeneração.**

Assim como fostes degradados para a Terra, muitos serão novamente recolhidos aos ambientes afins, que fizerem por merecer.

A vida na Terra não se extinguirá. Temporariamente, cederá lugar às transformações necessárias, à limpeza física e magnética do corpo planetário, e de sua aura.

Os dejetos produzidos pela atividade mental humana, e a materialização de suas idéias, necessitam ser removidos pois, não pertencem à obra da criação, portanto, só contribuem para o ajustamento de espíritos atrasados, cuja morada não será mais na Terra.

Buscai lançar o pensamento acima das paixões efêmeras, ligando vosso impulso vital na imutável Lei do Progresso e, então, sereis capazes de acessar os acontecimentos milenares, que trazeis gravados na alma, instruindo-vos pelo auto-conhecimento, que não deixará dúvidas quanto ao futuro que vos aguarda. Partindo dessa certeza, **renovai-vos pela prática do amor, recíproco, incondicional**

e livre dos interesses mesquinhos, porque, embora vosso planeta encontre-se na trilha irreversível da transformação dolorosa, ainda podeis transformar-vos, voluntariamente, pela revisão íntima de vossos valores, e pelo trabalho.

Paz em vossos corações

Ramatis, em 27/03/2007

3º CAPÍTULO

Em Nome do Cristo, novamente Eles voltaram

...Muitas vezes o caminho é de pedras pontiagudas ferem os pés dos transeuntes e ainda é constituído de ladeira íngreme que lhe consome energias.

Mas, apesar de difícil, é o caminho seguro da salvação.

Cada criatura deve trilhar o caminho compatível com sua tarefa e sua culpa.

Abandonar o caminho difícil pelo caminho livre de obstáculos, lançará a criatura a cemitérios obscuros de perdição.

Deixai o queixume das dificuldades...

Buda

GESJ - 02/05/2007

01. Vós que possuís a Marca do Cristo

Irmãos, a paz esteja convosco, inundando vossos corações, fortalecendo vossos espíritos, para vos manterdes fieis, e corajosos, na Seara do Cristo.

Sitiadas pela Luz do Exército do Cristo, muitas Cidades e Colônias das Trevas estão sendo esvaziadas, e seus habitantes conduzidos de acordo com suas necessidades, e merecimento, a Prontos Socorros ou diretamente para Naves prisões. Estas os conduzirão a psicofera de planeta compatível com sua vibração inferior.

As Cidades Negras são pontos importantes de drenagem, e escoamento, das vibrações inferiores para a superfície. São também estações onde as “Feras” libertas do Abismo, sob o comando da Besta, são conduzidas a determinados lugares para receberem orientações, e estratégias de ataques a agrupamentos de encarnados e agrupamentos espirituais, ligados às Forças da Luz.

Cidades e Colônias trevosas vêm sendo destruídas em lutas renhidas, onde Guerreiros da Luz do exercito do Cristo, encarnados e desencarnados, tem participado gastando suas energias em combates mortais, e recebendo impactos negativos da energia pestilenta. Somente os trabalhadores, Servos de Jesus, que receberam treinamentos especiais, que possuem credenciais superiores, abalizados por Instrutores que lhes ministraram treinamentos, somente estes, possuem condições de participarem de tais combates, incompatíveis e letais para o espírito comum da Terra ou seja, as pessoas não treinadas.

Sois parte integrante deste exército, e vindes combatendo naquelas regiões inóspitas, derrubando os redutos trevosos. Recebeis, muitas vezes, em vossos corpos físicos, parte desta carga tóxica, pois não poderíeis participar dos combates sem que vossos corpos, o

físico e o espiritual, se ressentissem porque as energias deletérias dos lugares são impregnadas pelo amálgama podre daquelas criaturas, reagindo fortemente com as pestilentas supurações do astral inferior, na sua camada mais baixa, próxima da Região Abismal.

Daquelas regiões, onde poucos trabalhadores conseguem atingir, partem enxames de vírus e bactérias que atingem a psicossfera da superfície terrena, e transmutam-se em doenças, as mais estranhas e tóxicas, para a constituição física dos seres encarnados. Daí a medicina não conseguir identificar e, muito menos, debelar.

Esses “redutos” vem sendo destruídos, pela Luz Irradiante das Forças do Bem, mas, ainda existem aos milhares e ainda haverá muito trabalho, e desgaste de forças, até que sejam totalmente extintos. Somente se extinguirão completamente, na “Verticalização do Eixo da Terra”, quando da passagem do Astro Higienizador. O Astro “higienizará” a Terra, atraindo para seu bojo grande contingente de espíritos trevosos, presos em regiões pantanosas e sombrias, das Colônias das Trevas.

Portanto irmãos, renovai vossas forças. Fé e confiança no Altíssimo pois, os ataques intensificam-se contra os Seareiros do Cristo e os trabalhos multiplicam-se, na limpeza e saneamento do plano astral inferior, e regiões abismais.

Nesse trabalho de sacrifícios e renúncias, vossos espíritos transmutar-se-ão e estareis convenientemente prontos, com vossos trajes adequados, para o Banquete da Nova Era. **Servir ao Cristo, e seguir pelo caminho estreito da renúncia e do amor, garantirá o progresso de vossos espíritos.**

Enquanto no plano invisível as lutas entre as Trevas e Luz acirram-se, no plano físico, a pressão negativa sobre os instintos primários dos seres humanos, provoca a manifestação de sua índole

primitiva, e o caos aparente instalar-se-á, cada dia mais aterrador.

A corrupção alastra-se qual rastilho de pólvora. O orgulho e a prepotência dominam as criaturas, e a Besta domina a todos que se tornam afinizados com seus ideais de dominar o Mundo, através da usurpação do direito alheio.

Almas venais e cruéis governam grandes metrópoles, e arregimentam outras almas afins para controle da Terra. A justiça dos homens torna-se injusta e corrupta. Só resta, aos poucos crentes sinceros de Jesus de Nazareth, buscá-l’O intimamente pois, as religiões oficiais, muitas delas, também compactuam com a Besta, fantasiando os destinos das almas, fragilizando os fieis, tornando-os acessíveis às Forças das Trevas.

Aqueles que crêem na Força Superior, que conduz os destinos da Terra e de seus habitantes, que trabalham ativamente na Seara do Mestre Jesus, são o alvo predileto da Besta, mas, suas garras não os alcançam pois, estão protegidos pela Força da Fé, e a Besta, para vingar-se da Luz, agita-se ainda mais e envia seus comandos mais perversos, e temidos, em direção aos encarnados e desencarnados invigilantes. Desse modo, obrigando a maiores esforços do Exército do Cristo que, muitas vezes, intercepta os emissários da Besta, cerceando-lhes os passos. E assim, seguem as batalhas de “Finais de Tempos”.

Eu vos saúdo em nome da Luz e vos deixo a paz de Jesus.

P – *Sois um dos discípulos do Mestre Jesus?*

R – Somos todos irmãos em humanidade, servidores do Cristo Jesus.

Ezequias, em 24/08/2007

02. Reunidos em família para reajuste cármico

Salve o Mestre Jesus, a Força que nos conduz.

Irmãos, o trabalho com Jesus requer estudo, mas também a prática do amor fraterno, pois esta é a moeda que levareis convosco, para o mundo dos espíritos, como foi muito bem esclarecido pela irmã Margarida.

A trajetória do espírito na Terra, é abençoada escola onde há o desenvolvimento dos sentidos físicos e espirituais, sempre visando o progresso de cada ser.

Nos milênios vividos por cada espírito neste planeta, em vários continentes habitou, várias religiões cultivou e é, também nesse progresso de entendimento religioso que se transforma o espírito, e cada um, num grau de entendimento, avança em direção à Luz Maior dos Planos Superiores.

Irmãos, fostes treinados em existências anteriores para o projeto desta vida. Programa que dentro de vós sabeis existir, e que deverá ser colocado em prática sem mais demora, pois necessita o Cristo dos trabalhadores na Terra para expansão de Sua Luz, e resgate das almas devedoras.

Todos vós, fostes reunidos em família para reajustes cármicos e para darem as mãos, num sentido único, em direção a Jesus.

Buscai no trabalho, não fechado em família, mas abrindo as portas a todos os carentes e necessitados que venham buscá-los, sedentos de conhecimentos, de consolo e de amparo. Abri vossas portas desde já, no sentido de estender as mãos àqueles que necessitam.

Fostes preparados para tal empreitada, sabeis da vossa responsabilidade, e que cada um que deseje participar da vossa tarefa, também esteja preparado para enfrentá-la com amor, obediência,

renúncia e boa vontade.

Deixai o “homem velho” para trás e que surja o “homem novo” atuante, e desejoso de mudanças.

Que no trabalho com o Cristo possais encontrar este homem novo que buscais.

Paz em Jesus.

A Luz Maior que nos conduz.

Samuel, em 28/11/2003

Obs.: Esta mensagem teve “endereço certo”, todavia a orientação pode servir para muitos “endereços”, principalmente para aquelas pessoas que vivem em cima do muro.

03. A transição planetária ocorre plena de torpezas

Paz convosco.

A belicosidade dos povos é acicatada pela Besta.

Não importam as distâncias geográficas ou as diferenças de raça e língua; os povos antagônicos se buscam nas guerras fratricidas, muitas das vezes de forma desleal, com seu potencial destruidor.

Sobe a Besta das regiões profundas, onde está enraizada há milênios, arrancada por força atrativa que não pode comandar e não resiste. Todavia, iludida, pensa em aproveitar-se da situação, e lançar diretamente seu veneno mortal na superfície, e dominar a Terra.

Domina e escraviza, de forma arrasadora, milhares e milhares de almas incautas, encarnadas ou não. Mente maligna e poderosa, sua perversidade atrai os humanos desventurados e fracos. Seus asseclas disseminam a dor entre os homens. Suas vítimas colhem os amargos frutos da imprudência espiritual. Mas a Lei do

Progresso a alcançará e será extirpada, arrancada do seio da Terra para novo exílio.

Não há inocentes. Há credores e devedores uns dos outros e todos, inevitavelmente, comprometidos em dívidas com a Lei de Causa e Efeito.

O tempo rola implacável e intocável, e as criaturas devem aproveitar as chances na matéria para melhorarem-se espiritualmente ou rolarão, compulsoriamente, para o degredo.

A força magnética de Hercólubus, o Astro Intruso ou Higienizador, aciona as tendências inferiores dos seres encarnados e desencarnados e, a Besta sobe dos Abismos atraída pelo “canto rouco” atijando ainda mais, nas criaturas, o fogo selvagem dos sentimentos inferiores e, os seres humanos correspondem ao seu apelo animalesco, lançando-se uns contra os outros.

A transição ocorre plena de torpezas, praticadas de forma vil e infame.

Não podereis supor que não haverão as tormentas programadas para esta humanidade, nesta fase final de tempos. Somente aqueles que se recusam a enxergar e ouvir poderão manter-se iludidos. Mantendo-se iludidos acordarão no exílio planetário.

Jesus é nosso Pastor e nada nos faltará.

Samuel, em 27/10/2006

04. Estar entre o trigo não significa estar imune a dor

Das regiões profundas dos abismos, descargas negras de energias desequilibrantes são lançadas para a superfície, em direção aos encarnados; estes, supondo não existir tão intrincada rede perversa que deseja dominar-lhes a alma, menosprezando a força do mal e ignorando os avisos do Alto, tornam-se presas fáceis; e assim, as descargas fluídicas negativas alcançam as aglomerações humanas, distraídas e invigilantes, ativando com maior violência, o lado negativo e instintivo das criaturas.

É Final de Tempos. É o Juízo Final. É o Apocalipse.

Aquele que não aproveitou o tempo na Terra, para melhorar-se e sintonizar-se com as Forças da Luz, tomba incontinenti para o lado das trevas, não por determinismo divino mas, por força de atração magnética irresistível.

Irmãos, mais do que nunca estais vulneráveis à “dor” reparadora, já que negligenciastes o “amor” que cura.

As tormentas se avizinham de todas as criaturas do orbe, por todo o planeta, em todas as raças e credos, pois não é a vestimenta carnal que determinará a intensidade do sofrimento transformador, mas sim:

- as ações praticadas por cada criatura;
- suas emanções fluídicas, identificadoras de sua graduação espiritual;
- o tamanho da sua dívida para com o próximo;
- seu nível de transformação espiritual;
- a carga positiva ou negativa que armazenou em seu íntimo.

Estes são os determinantes dos direitistas ou esquerdistas do

Cristo; contudo, estar entre o trigo, não significa estar imune à dor; esta posição proporcionará melhor aceitação, e maior resignação, no enfrentamento das duras provas finais.

A conclusão do curso primário de alfabetização (*refere-se as encarnações vividas na Terra*), aproxima-se do fim e, somente será graduado aquele que pratica a Lei do Amor, acima do egoísmo e do orgulho.

Paz convosco.

Samuel, em 19/01/2007

05. Passaram-se dois mil anos

Vidência: *Vejo Jesus, entrando em Jerusalém, no Domingo de Ramos. O povo acenando alegremente para Ele. Depois vi Jesus rezando no Jardim das Oliveiras, Ele com os Seus discípulos e logo após, Sua crucificação. Após recebi a seguinte mensagem:*

A crucificação do Mestre mostrou o grau de inferioridade daquele Povo. Não aceitaram a mansuetude do Homem de Nazareth, e exigiram Sua morte na cruz.

Poderia o Mestre seguir outro caminho, e evitar o ato bárbaro da crucificação, mas Ele mesmo não permitiu que fosse diferente, e acatou resignadamente o curso natural dos acontecimentos, revelando Seu Alto Grau de Espiritualidade.

“Sorver até a última gota da taça de fel”, foi a escolha do Magnânimo Ser.

Não compreendemos Sua escolha; porém, O seguimos no Calvário, a certa distância, que a ocasião exigia.

Mais não fizemos por decisão do Mestre que, humilde, despiu-se ante a multidão enfurecida, acicatada pelos sacerdotes ignóbeis.

Dois mil anos passaram-se, e a humanidade continua a crucificá-l'O. Não absorver em suas almas, as Lições Sublimes do Mestre, e aplicá-las em suas vidas diárias nas relações interpessoais, é renegá-l'O novamente.

Arimathéia, em 31/03/2007

06. As Marcas do Cristo

Vi chegar um homem de cabelos longos, fisionomia rude, máscula, porém, muito bonita.

A energia que dele emanava era fortíssima, e me fez lembrar um “tornado” ou coisa parecida.

Aproximou-se de nosso grupo, fitou o céu que, por sinal, se apresentava diante dos meus olhos espirituais com uma coloração azul, incrivelmente bela, dando a impressão de um ser vivo, pulsante.

Ele, contemplando o céu, recitava uma prece, da qual captei o seguinte:

...” Vinde Senhor Jesus, e aplacai a fúria dos transgressores da lei.

Vinde Mestre Amado, e confortai aqueles que choram.

Vinde Amantíssimo, e acorrentai as feras que perturbam Vosso povo.

Vossa Mente é a Glória de Deus; Vosso Coração, a Luz que nos guia.

Entregamo-nos, Senhor Jesus, à Vossa Salvação.

Redimi-nos de nossas faltas, aceitando-nos no Vosso Exército Bendito.

Fostes enviado por Deus, e por Ele feito Cordeiro.

Abarcai-nos Senhor, ao Vosso derredor, e fazei-nos Vosso rebanho.

Mostrai-nos em tudo, onde seguir, pois Vosso é o reino, o Poder e a Glória para todo sempre.

Em seguida, virou-se para nós e, como “autêntico líder guerreiro”, nos dirigiu as seguintes palavras:

Irmãos!

Eis que estamos entre vós. Muitos, conhecidos há tempos.

Reconheço velhos amigos e, porque não dizer, alguns desafetos.

Muitos anos, muitas vidas e hoje enfileiramos o mesmo Exército da Luz.

Lutamos e vencemos a batalha da evolução, que nos alçou das trevas da ignorância, à sabedoria da Luz.

Hoje, após tanto tempo, já podemos abraçar-nos e dizer: **irmão.**

Vamos em frente; a luta encontra-se apenas em seu estágio preparatório. Estamos como que a aquecer as armas, que enfrentarão **impiedosos Senhores do Mal.**

As pequenas querelas do dia a dia, dificuldades e obstáculos, representam para vós mais do que queima do merecido carma, representam o preparo para a superação de obstáculos bem maiores, que ainda virão. **Representam o fortalecimento das Marcas do Cristo em vós.**

Jesus, esse Amado Amigo, nos marcou a todos com Seu Amor Infinito porém, nós, através da força da nossa vontade, daremos vida a essa marca, e a faremos crescer e dar frutos.

Salve Guerreiros da Luz!

Eis que, diante de nós se apresenta a grande batalha a que sois convocados, enfileirando os Exércitos do Bem.

Encontrar-vos-ei mais adiante, quando não mais soarem as trombetas. Enquanto isso, lutemos incessantemente.

Com o poder a mim conferido, eu vos unjo com o óleo do Amor do Pai, e vos batizo Guerreiros do Amor.

João Batista, em 16/03/01

Nota: A médium ou canal ao receber as mensagens - vidência e psicografia - ficou tão tensa e ansiosa, que mal podia se controlar para relatar o que viu e sentiu. O impacto, mental e emocional, foi muito forte.

Hoje, 18/03, enquanto passava a limpo as ditas mensagens, sentia-me como que “fora do ar”. Um estado de espírito tão embriagante me envolveu, a ponto de telefonar para um dos meus filhos a fim de conversar sobre o assunto e descarregar um pouco da intensa energia, fortíssima e envolvente, que ainda se encontrava imantada, presente, num simples papel de rascunho, através de uma escrita irregular e de difícil leitura. Agora, era eu que me sentia bastante emocionada, pois a energia do irmão João Batista ainda estava presente e atuante. Lágrimas deslizaram em meu rosto, mas, de alegria.

Para os desinformados, João Batista é a reencarnação de Moisés, segundo Ramatis.

Margarida

07. Os primeiros contatos com os espíritos de índios aprisionados pelo próprio ódio

Eis o que viestes fazer nestas paragens: socorrer os que sofrem, filhos de Deus, irmãos do Cristo, hoje flagelados e sendo, de outro modo, crucificados, como Ele o foi.

Crucificados pelo preconceito, pelo ódio contido do homem branco. Ódio por aquilo que não pode compreender, não compreendendo não pode aceitar, sem aceitar, precisa eliminar, exterminar, civilizar.

Não há mais como resgatar a sua cultura, o modo de vida dos seus antepassados. A preciosa herança dos antepassados, perdeu-se no tempo e no preconceito. Porém, além da cultura e da história, do passado sobraram homens, mulheres e crianças, criaturas divinas, filhas de Deus, que precisam ser resgatadas das condições precárias em que sobrevivem, ou o extermínio da sua gente se dará. **Isso não deseja o Alto, isso queremos e precisamos evitar.** Para tanto, contamos convosco em vossa labuta, para que possais, como instrumentos do Pai, socorrer esses irmãos.

Margarida – *Estamos a disposição para o trabalho, ajudar é a nossa meta.*

João Batista – Procurai onde se encontra acampado um grupo de índios que deveis contatar. Nós vos daremos o sinal, que indicará a permissão do contato, no momento adequado.

M – *Podemos ir amanhã mesmo.*

JB – O contato só poderá ocorrer após a permissão do Alto, pois a situação é delicada, e um trabalho de limpeza se faz necessário para evitar ondas de violência sobre vós.

Aguardai o sinal e, enquanto isso, trabalhai mentalmente em socorro aos irmãos índios, daquela região.

M – *Tentaremos minimizar os ódios, através do diálogo amigo e fraterno, procurando compreender suas razões, seus sentimentos e dores. Jesus há de nos ajudar e, ganharemos essa “batalha” através da palavra bem colocada.*

JB – O esvaziamento do bolsão de ódio se dará dessa forma, aliviando bastante a tensão.

M – *Podeis contar conosco.*

JB – Assim será. Até o momento do contato. Salve a Força! Salve a Luz!

João Batista, em 17/04/2003

Obs: A partir dessa mensagem, e de pequeninos “toques” sobre os bolsões de ódios no astral da Região Sul do Brasil, tivemos certeza de que um dos principais motivos da nossa viagem àquelas plagas, era o de apaziguarmos a revolta dos índios desencarnados. Muitos deles, a centenas de anos, foram humilhados e assassinados barbaramente pelos homens brancos.

Graças a Misericórdia Divina, que não desampara seus filhos, conseguimos acalmar muitos e, trazê-los a realidade atual. Entre eles, como nos diz o irmão Pedro, pescamos em nossa rede, de amor e compreensão, um peixe bem grande, o Cacique Thuerê da tribo dos Caingangues. Hoje, nosso devotado amigo serve de ponte de ligação, entre tribos diversas e o GESJ, trazendo-nos, nos dias de doutrinação, alguns índios desequilibrados pela cristalização da dor, da rebeldia e do ódio. E assim limpamos também o astral do planeta, que faz parte da queima do nosso carma nessa encarnação.

08. Passai da inatividade para o Ativismo Cristão

Salve irmãs!

Venho em paz!

Venho trazer-vos mensagem de amor, para refletirdes.

Há milênios sucedem-se nossos esforços, sem sucesso, na dura tarefa de soerguer-vos, do ponto em que estais estacionados.

Sucumbem os povos alegando terem sido desencaminhados por seus ídolos, ou seus governantes.

Esquecem-se de, no seu julgamento, incluírem as razões pelas quais tantos caíram. Julgam-nas as piores criaturas.

Tolos que são! **Por acaso algum bruxo sobreviveria, após séculos de prática de magia negra, se não fossem alimentados pelos pedidos escusos para fácil resolução de problemas?**

Acaso os sacerdotes celebram sozinhos o culto demoníaco em nome das Trevas?

Esquecem-se das orgias programadas, em que nenhum súdito se levantava para protestar, pela libertinagem reinante, e onde muitos, disfarçadamente, também participavam?

Todos vós, moços e moças, jovens e adultos, velhos e crianças, sois co-responsáveis pela ascensão e queda de vossas civilizações.

Em tempo algum houve nem há, situação de neutralidade onde o indivíduo, confortavelmente, entrega-se ao sabor dos prazeres que o envolvem. Toda escolha tem um preço, inclusive a escolha de permanência na inércia.

Portanto, se desejais de vossa civilização participar, contribuindo para sua ascensão, agi firmes na direção de vossos propósitos. Não negligencieis vossa parcela de labuta, em nome do trabalho renovador.

Erguei torres de compreensão.

Abri os olhos dos que se tornaram cegos; desbloqueai as mentes confusas; despertai do silêncio ensurdecador os covardes que, não querendo ouvir o chamado da própria consciência, mergulham na alienação dominante.

No passado, como aproveitadores oportunistas, levastes vidas sem aprendizagem, revestidas de equívocos e de erros. Entretanto, já não há mais tempo para tal.

Rompei a inércia de vossos corpos e movimentai-os, na direção dos caídos no caminho.

Auxiliem-nos a levantarem-se e ensinaí o caminho.

Sede mansos, porém, jamais submissos a outra vontade, que não seja a do Pai.

Sede astutos, porém, não maldosos a ponto de verem lama, onde ela não existe.

Sede prudentes, contudo, libertai-vos do medo paralisante, para que vossos passos não sejam interrompidos abruptamente.

Sede irmãos, amai-vos, e tudo mais se fará por vós.

Passai da inatividade para o ativismo cristão.

Sai da inércia, para a autonomia realizada.

Deixai o passado para construir o futuro, na convicção firme do presente que o Pai vos concede.

Avançai irmãos!

Convosco estamos e estaremos.

João Batista, 06/03/2004

09. João Batista assume o comando do GESJ

É certa a idéia de que Forças Retrógradas tentam contra vós. **Investem nos pensamentos, e nas ações deletérias de vossas forças.** Como bem sabeis, nada a temer. Estamos a postos, vigiando todos os passos que dão as torpes criaturas.

É em meio a essa turbulência que chego, vindo assumir o comando, conforme as orientações recebidas do Mais Alto, colocando-me ao vosso dispor para, com a ajuda do Excelso Rabi, colaborar na condução dos trabalhos desta Casa.

Meu espírito cresceu e desenvolveu-se, em meio a turbulência dos fortes ventos de eras marcadas pelos acontecimentos, que precederam a vinda do Cristo. Edifiquei minha fé, marcado pelo Amor Sublime do Excelso Rabi e, em Sua Presença, a coloco agora diante de vós.

Juntos trilharemos o percurso final, até o momento decisivo, em que somente pedra sobre pedra restará sobre o planeta. Juntos já estivemos, porém, agora mais de perto, acompanharemos as diversas atividades empreendidas por esta Casa. Irmãos, guerreiros, somos todos trabalhadores incansáveis da seara do Mestre Amado e, a Ele, serviremos com todas nossas forças, por um mundo renovado, e repleto de luz.

De vossa parte, nenhum procedimento deverá ser adotado ainda, contra aqueles que tentam contra a Casa, até que cheguem e adentrem os portões no plano físico. Só então serão desmascarados, e revelados como inimigos que são, pelas escolhas que fizeram de colocar-se contrários às sementes de luz, semeadas pela Vontade do Pai. Naquela hora, expulsos pela Força da Luz, naturalmente afastar-se-ão, deixando-vos a paz de sempre.

P - *O irmão poderia se identificar para sabermos quem é o novo Instrutor?*

R - Sou vosso irmão, e amigo, João Batista.

– Que alegria para nós, meu irmão! Mais uma vez o irmão ter vindo à nossa Casa. Nosso coração se rejubila, nesse momento, por uma dádiva tão grande ofertada pelo Pai Magnânimo.

A Casa é vossa, meu irmão, há muito tempo. Eu costumava, em nossas reuniões públicas, dizer que minha personalidade estava mais para João Batista do que para Jesus. Não que eu não admirasse o Mestre, não procurasse segui-lo, mas eu sentia que alguma coisa na minha maneira de ser, e de agir, lembrava um pouco a maneira que o irmão era naquela encarnação como precursor de Jesus.

Boas vindas de coração de todas nós aqui presentes, e de todo o GESJ.

R - **Os tempos atuais, e os vindouros, serão de tamanha perturbação que necessitarão de todos nós, para o resgate das consciências guerreiras, que guardamos em tantas vidas, pois todos os combates serão travados e, constantemente, seremos convocados às lutas, como bem sabeis e já vindes realizando.**

Maiores e mais intensas, as lutas se tornarão. Avivai vossa porção guerreira! Estamos agora todos do mesmo lado, pois somos “Cordeiros de Deus”, irmãos amorosos uns dos outros, “Servos de Jesus Amado”. Contudo, nossa doçura e amor necessitam do revestimento, e da firmeza das mãos do guerreiro.

Avante! A luta nos convida a deixarmos para trás a inércia, de nossos pensamentos infantis. Mobilizemos a força, a vontade e as consciências despertas, e as coloquemos a serviço da luz.

Salve a força que nos conduz! Salve o Divino Mestre Jesus!

João Batista, em 03/02/2005

10. Oriente Médio

O planeta Terra é bombardeado, ininterruptamente, pelas Trevas que querem saciar sua sede infundável, e incontrolável, de sangue.

Os trevosos atraem coletividades inteiras, fixando em suas mentes ódios de toda espécie.

Não será permitido que assim continue.

Diante do quadro, que se nos apresenta em alguns pontos do planeta, as mortes coletivas nessas regiões se intensificarão. Os espíritos desligados do corpo físico, imediatamente, serão afastados do nefasto jugo das bestas, sendo encaminhados para locais compatíveis com suas vibrações.

Aceitamos, e agradecemos humildemente, a oferta de ajuda deste Grupo da Luz. Somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai Amantíssimo, discípulos, fiéis e humildes, do Nazareno.

Sabemos das transformações ocorridas, e as que ainda ocorrerão, neste Orbe. Também sabemos da influência nefasta de gigantesca forma pensamento, alimentada há centenas de milhares de anos (*Vide nossa Div. 11*). Paz em Jesus.

Josué, em 01/06/2001

Obs.: *Vocês estarão perguntando: Que ajuda é essa? Vou responder-lhes.*

Três dias na semana, 2ª, 3ª e 4ª feiras, nas reuniões mediúnicas, dedicamos um tempo para fazermos irradiações para os seguintes lugares, ao nosso ver bastante carentes, espiritualmente falando: reformatórios, presídios, favelas, reservas indígenas, Oriente Médio, África, escolas, hospitais e inimigos da Luz (trevosos, dissidentes, etc.), e dialogamos com todos os espíritos que nos são trazidos. Daí

nosso irmão Josué, que é um trabalhador da Luz naquela região (Oriente Médio), vir até nós agradecer nossa pequenina colaboração, de esclarecimento e amor.

11. Jesus vos sustenta

Detona-se, na superfície do planeta, várias armadilhas insufladas pelas mentes pervertidas do mal, trazendo medo e descrença aos incautos, que duvidam até da existência do PAI.

Atingido o alvo, que são os seres imprevidentes, e a instalação do caos, os ardis continuam, pois os redutos do mal, mais do que nunca, necessitam se abastecer, para o empreendimento maior, que exige maior cota de energia.

Sugam ao máximo, o quanto podem, o planeta e seus habitantes que lhes correspondem às funestas vibrações, escravizando-os.

Nefasta influência, que faz ruir os orgulhosos e presunçosos, que lança tentáculos aos fracos, sufocando-os.

Os horrores que viveis ainda não estão no apogeu, ao contrário, são apenas o prenúncio.

As bestas insaciáveis vampirizam, o quanto podem, as energias do planeta.

Vivei, mais do que nunca, dentro dos preceitos do Cristo Jesus.

Vós, Guerreiras da Luz, sois alvos das bestas pois mostrais vossas faces, aberta e corajosamente.

A Presença Amorosa do Pai se faz mais forte nos corações corajosos dos cordeiros, pois entendem, e ouvem sem parar, as trombetas anunciando a destruição.

O Cristo Jesus vos sustenta, e Seus Emissários vos conduzem os destinos, a trabalhar incansáveis rumo à vitória da Luz.

Elias, em 21/09/01

4º CAPÍTULO

Conclusão

“Onde o orgulho e o egoísmo desenvolvem suas ramagens, o amor permanece embrionário aguardando que a dor, adubo dos sentimentos elevados, lhe facilite o germinar que ativa o dínamo da vida.”

Ramatis, em 11/08/2006

01. O arrastão da Luz

Os descontroles cometidos por esta humanidade, tem complexas raízes nos desequilíbrios da alma, que não soube harmonizar-se com as Leis Universais. Rebelde e indisciplinada, adentra o “final do ciclo planetário” ainda repleta de instintos, primários e animalizados, que cultivou ao invés de sublimá-los. Humanidade que vive mergulhada e hipnotizada no mundo material de ilusão, estimulando os sentidos grosseiros, em detrimento da sutilização do espírito imortal.

Grande número de espíritos primários e instintivos aporta na matéria, neste “final de tempos”. Reencarnam em massa, perturbando ainda mais o ambiente planetário, reduzindo drasticamente as chances de aumentar o número de direitistas do Cristo.

As almas, que partem da matéria para o invisível do plano astral, estarão seguindo outro curso natural de evolução. Seguem para novas reencarnações em outros ambientes planetários, compatíveis com a nota obtida no exame final, do ciclo que viveram na Terra. Possuindo graduações espirituais diversas essas almas, em grupos semelhantes, são enviadas para orbes de condição igual, ou inferior a da Terra, a fim de reiniciarem outro curso de graduação espiritual.

Novos grupos renascem na carne. Com a seleção acelerada, e a necessidade de descida urgente (*reencarnação*) de levas de espíritos há milênios presos no espaço astral, em condições inferiores, o ambiente astralino do planeta satura-se ainda mais com a carga deletéria desses espíritos beligerantes, que renascem.

Quem não aproveitou, ou não aproveita, a última chance para aderir aos Postulados do Cristo, fatalmente seguirá para nova escola de progresso espiritual, em novas condições, agora como degredado compulsório.

Os espíritos encarnados, que viverão os últimos momentos da Transição Planetária, terão que enfrentar duras e graves provas, pois além do ambiente saturado de intensa carga deletéria, ainda estarão vivendo entre feras reencarnadas. Portanto, os direitistas deverão possuir fé robusta e muita coragem, para não sucumbirem, prematuramente, sem concluírem a tarefa final, que lhes garantirá a graduação espiritual desejada.

Os direitistas do Cristo, ou trigo, ou Cordeiros de Jesus, sentem-se sufocados, neste momento planetário, por intensa pressão negativa. Mas, naqueles dias finais a que nos referimos, os poucos direitistas enfrentarão provas muito maiores, do que a que suportam hoje.

Portanto, irmãos, Servidores do Cristo, relevai as briguinhas diárias e perdoai ao inimigo, quantas vezes forem necessárias. Amai ao próximo como a si mesmo, não esquecendo de amar a Deus sobre todas as coisas. Assim procedendo, estareis construindo a fortaleza interior, capaz de vos sustentar ante as duríssimas provas futuras.

Os momentos que precederão os três dias de escuridão e os momentos após os três dias de escuridão, serão a prova máxima de vossa fé no Criador, e Seus Apóstolos.

Não poderá o Criador aguardar pacientemente que destruam o planeta para dar por fim, **o Basta!**

Quando as Forças das Trevas, confiantes, imaginarem que enfim dominaram a Terra e sua humanidade, se surpreenderão com o “Arrastão da Luz”, na libertação final da Terra e daquela pequena parcela de seres humanos, merecedores de serem socorridos.

A condição pré-estabelecida, que vos credencia a serdes socorridos, é a adesão incondicional, e a prática dos Ensinaamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O Evangelho de Jesus é vosso Roteiro e Guia nesta noite

tenebrosa que viveis, e que não demora chegar ao fim.

Somente Jesus é Caminho, Verdade e Vida.

Paz sempre.

Ramatis, em 25/05/2007

02. Ninguém serve bem a dois senhores ao mesmo tempo

Ignorar as Leis Morais Universais, como prática de vida, é falta gravíssima.

Não podem ser aplicadas apenas nas conveniências das criaturas, usando-as para cobrança do próximo e não para si mesmo.

Ninguém serve bem a dois senhores ao mesmo tempo.

Só há uma Lei que gradua as criaturas a Mundos Superiores, e esta é o Código do Evangelho do Cristo Jesus, o verdadeiro Jesus; porque o falso Jesus, criado para amedrontar as criaturas ignorantes de mentes manipuladas, pelas Trevas e seus seguidores, encarnados ou não, lança-os incontinenti ao fogo do inferno. Não queirais manter-vos iludidos e com eles seguir.

Adestrais vossas mentes para sentirdes a Presença da Luz, e renegar as Trevas.

Não sejais imprudentes e rebeldes, mais uma vez.

Jesus convosco.

Ramatis, em 25/05/2007

03. A Nave Terra acelera seus movimentos para sair desta dimensão de dor

A Nemesis, “deusa da vingança”, lança seus tentáculos sobre a humanidade.

Os seres humanos, sob o pretexto de justiça, lançam-se na busca de seus direitos e da sua justiça semeando, ainda mais, a discórdia e a inconformação geral.

Viveis num mundo onde as injustiças se avolumam; porém, aqueles que hoje sofrem injustiças, outrora, num pretérito não muito longínquo, já praticaram intensas e profundas injustiças.

Irmãos, colheis no presente a sementeira negativa do passado, pois se no passado semeastes injustiças, e hoje a colheita é amarga, evitai a rebeldia insana, que fatalmente vos lançará de retorno a escuridão.

Buscai, na hora da colheita que ocorre, o Evangelho de Jesus para suportardes, com galhardia e coragem, os tentáculos da Nêmesis que despertastes outrora.

Hoje bizarras criaturas, emergidas de túmulos milenares, saltam dos abismos, onde estiveram praticando torpes ações contra os infelizes caídos, e atraídas pelos desvios e desregramentos do homem moderno, dificultam o processo retificador das almas arrependidas.

Mas, aqueles, realmente desejosos de mudança, de propósitos sinceros de progresso, usam do seu livre arbítrio, não mais para satisfazer todos os anseios negativos de sua alma em trânsito; porém, na tentativa sincera de discipliná-la seguindo o Roteiro de Luz do Evangelho do Cristo.

Intensos desequilíbrios ocorrem na natureza, em total correspondência aos desequilíbrios da alma humana que habita o planeta.

Caso houvesse angelitude nas ações humanas, não mais existiria o Reino das Trevas buscando dominar, insistentemente, o Reino dos Homens.

Graças a imperícia humana, em governar seus próprios destinos, a escuridão, avessa à luz que renova, ganha espaço nos corações, e invade a Terra.

As lições de Jesus foram esquecidas, transformadas em veículo de manipulação de massas.

Todas as Nações do orbe sofrem, nem que seja pelos tormentosos desequilíbrios planetários, todavia não se unem, enquanto irmãos em humanidade, para atingirem um objetivo único de salvar a raça humana. **Os interesses nacionais, patrióticos, raciais, religiosos, culturais e econômicos estão acima do interesse de sobrevivência planetária.**

Os abusos, e os desvios da alma, iniciam-se nas pequenas ações individuais, expandem-se para os núcleos familiares, coletividades regionais, estendem-se para países e abrangem toda a Terra.

A evolução da alma independe do meio em que vive, pois, todas as criaturas possuem o fundo de suas consciências que é Deus; intimamente, reconhecem o caminho do bem e o caminho do mal, claramente assinalados a sua frente. Contudo, na busca desenfreada da satisfação animal, lançam-se nos braços do egocentrismo.

Irmãos, os sinais do **“fim”** são visíveis. A fumaça sinalizadora é avistada em qualquer latitude ou longitude geográfica. Não há chances de o homem interromper a enxurrada de lama fétida que o engole, e o arrasta para o exílio. **Os seres humanos ainda não estão dispostos a abrirem mão das comodidades materiais que, “justamente”, construíram com “trabalho árduo”.**

Não necessitais **viver na miséria material**, para praticardes as Leis Morais; mas, os humanos optaram em **viver no luxo material e na miséria moral**.

Todos os povos possuem grande comprometimento com a falência desta humanidade, e destruição do planeta; por isso, todos sofrerão pela degradação planetária.

Não penseis que estais sós, abandonados no caos. O Pai Magnânimo supre vossas necessidades, e o Mestre dos Mestres derrama, constante e ininterruptamente, Seu Amor sobre vós. Acorrentados aos sentimentos mesquinhos, e as quinquilharias materiais, estais a vos afundar na lama fétida dos erros e vícios, e não sentis a Doce Presença ao vosso lado. Desse modo, rompereis as barreiras da matéria, desaguando no exílio doloroso.

Irmãos, todas as religiões, por mais sectárias, preconceituosas e atrasadas, vos ensinam o Caminho da Luz, das Lições do Mestre Jesus; mas, lamentavelmente, vossos espíritos se fixam nas alegorias de somenos importância, que obscurecem o caminho, e vos lançam ainda mais na escuridão.

Não sois mais almas primárias, que desconhecem a realidade da vida; simplesmente, por rebeldia, evitais o caminho iluminado da ascensão espiritual.

Pensais ser injustiça vosso sofrimento na matéria, dando assim livre vazão aos instintos inferiores, concretizando ainda mais os ideais de poder, e domínio, da Besta. Não é por falta de avisos que, mais uma vez, perecereis na escuridão e na dor.

A Nave Terra acelera seus movimentos, para sair desta dimensão de dor. Não vos resta muito tempo, pois o tempo de mudança, desperdiçastes; mas o tempo esgotado não vos nega o ensejo de mudança.

Buscai Jesus Ressuscitado e praticai o Seu Evangelho, com fé e sinceridade de propósitos, e ainda podereis reduzir vosso quantum de dor. O exílio vos aguarda, não há sombra de dúvidas, mas podereis ser conduzidos a planeta similar, caso ainda, nessa hora, vossas consciências despertarem.

O Pai não deseja que se perca nenhum de Seus filhos, deseja apenas que sejam felizes, no cumprimento de Suas Leis Universais.

Paz sempre.

Ramatis, em 27/04/2007

04. Egrégoras de Luz circundam a Terra

Filhos amados, saudações da Luz!

Romper os grilhões das formas-pensamentos negativas que dominam o campo astro-etérico da Terra de hoje, exige de todos vós, sem distinção, o esforço do estudo, a perseverança na caridade e a vigilância permanente do espírito de humildade, pois sois conhecedores de sua exata condição, perante a Lei Maior.

O estudo oferecerá a ferramenta do conhecimento, que faz com que novos caminhos de conduta se apresentem, diante de vós.

O conhecimento permitirá que entreis em sintonia com as “Egrégoras de Luz”, que circundam vosso orbe e, atualmente, prestam auxílio na sustentação dos caminhos de renovação, daqueles que assim escolhem.

Contudo, o conhecimento reduzido ao pensamento inerte, gera estagnação das energias criadoras, interrompendo o ciclo de forças que alimentam os canais de irrigação do planeta, e renovam o circuito elétrico que mantem ativos os chacras planetários.

Colocados em circulação, pelo esforço do trabalho caridoso,

esses canais permitem que a força do pensamento renovado, auxilie os mais carentes, ampare os mais fracos, assista os doentes da alma estabelecendo, dessa forma, um circuito de solidariedade favorável ao progresso dos homens.

A vigilância, por fim, é a atitude mental que vos resguardará dos desvios perigosos, mantendo-vos na rota escolhida do estudo e da caridade com Cristo.

Segui o roteiro de redenção ditado pelo Eterno Mestre e, em vós, será desenvolvida a autonomia mental necessária para vincular-vos às Egrégoras de Luz, ancorando seus espíritos, desde já, nos pontos de resgate que alçarão acima das dores finais, aqueles que assim o desejarem.

Vosso Mestre

Ramatis, em 30/05/2007

05. Criados para o Amor, os seres humanos transformam-se em veículos da Dor

Durante toda a sua existência, a Besta e seus asseclas buscaram meios científicos, e tecnológicos, de construir “portais de comunicação” entre os dois mundos: físico e astral. Através de magia negra puderam abrir fendas, entre os dois mundos, permitindo a passagem, por tempo limitado, de asseclas para o mundo material.

Mas é, justamente, nesse “final de tempos”, onde a energia deletéria fartamente circula o ambiente em torno da matéria física, que estas fendas, buracos, portas ou portais são abruptamente abertos, através das explosões de bombas recheadas de ódio.

No plano invisível, muitos mecanismos de ligação de cidades do plano astral inferior foram construídos, para acessar o plano físico

sem ,contudo, encontrarem o meio adequado para apoiarem-se.

As explosões de bombas com novos componentes de alta destruição, provocam a dissociação das moléculas que compõem a matéria, nos dois planos, provocando essa abertura. Os “seres bestiais” aproveitam essas fendas para conectarem com a superfície terrena, e enviar seu exército sombrio. É certo que serão destruídos pela Luz, no exato momento em que o Sombrio Exército despontar na crosta.

Não houve construção de aparelhagem das Trevas apenas em um ponto. Existem em vários lugares da Terra, onde ocorrem explosões de artefatos de alta destruição, principalmente, onde a energia deletéria do ódio e vingança espalha-se fartamente.

Irmãos, o Exército da Luz os vem combatendo, diariamente, em campos sombrios do invisível, destruindo construções trevosas onde seres cativos são explorados, seres negativos abatidos e prisioneiros libertados. Essa tem sido a rotina dos Guerreiros da Luz, neste Final de Tempos.

Por maior que seja a incredulidade, da maioria das pessoas, não poderá tornar inexistente as lutas acerbadas de saneamento, das regiões inferiores do plano astral.

Criados para o amor, os seres humanos transformam-se em veículos de dor.

Jesus, Magnânimo Governador do Planeta, trabalha, incansavelmente, pela libertação da alma humana do jugo da ignorância.

Paz sempre.

Ramatis, em 11/05/2007

06. Os momentos finais se aproximam

Descortina-se, ante nossos olhos espirituais, uma humanidade destituída de amor ao próximo.

Todos os esforços dos Seres da Luz, de encaminharem mensagens de alerta que toquem os corações indiferentes ao sofrimento alheio, atingiram pequeno contingente de criaturas.

Mais de uma tentativa foi feita pelas Forças do Bem, através da ampla divulgação em toda parte do orbe, no sentido de esclarecer que os “momentos finais” se aproximam, e já não existe mais possibilidade de sobrevivência na Terra devastada pela mão humana; contudo, o ceticismo ainda domina os corações e, mesmo a dor que chega, torna-se fator de rebeldia nas criaturas desprovidas de fé.

Os seres humanos seguem suas vidas materialistas, indiferentes aos acontecimentos planetários.

Está sendo esgotado o tempo das escolhas, e oportunidades, para os espíritos faltosos. Agora só há um caminho a seguir para alcançarem a evolução. Este caminho está iluminado pelas Lições de Jesus. Aquele que não aderir ao Caminho de Luz, fatalmente, escolhe o caminho do exílio.

A encarnação-chave que se apresenta é por demais valiosa para ser desperdiçada.

Acordai irmãos! Acordai!

Paz sempre.

Ramatis, em 04/05/2007

07. Limpeza e saneamento...

Discípulas amadas, eu vos saúdo em nome de Jesus e vos envolvo com meu amor.

Por todo o planeta os Mestres da GFBU buscam reunir seus pupilos, comprometidos com o Grande Plano Terra, de saneamento das regiões ígneas sombrias do planeta, insondáveis e inimagináveis pela mente humana.

Tais discípulos, comprometidos com o trabalho de “finais de tempos”, possuem conhecimento e treinamento adquiridos em muitas existências, quando labutavam como “iniciados em diversas seitas e confrarias”, nem sempre ligados as Forças do Bem. Portanto, adquiriram conhecimentos e técnicas dos submundos, antes mesmos de converterem-se, definitivamente, ao Cordeiro.

Enviados à Terra em tarefa árdua, que lhes garantiria a restituição às Leis Divinas seu grande débito, contraído em findas eras, nos desvios da alma, por imperícia humana, descuido e desmazelo de suas almas, que ainda titubeiam no caminho reto do progresso, não conseguiram colocar em ação as tarefas múltiplas, a eles confiadas, e muitos desistiram do trabalho, sem ao menos iniciá-lo.

Esses discípulos, cujos Mestres atuam na “Direção” dos destinos da Terra, possuíam o compromisso de reunir outros adeptos, treinando-os para os duros embates desta hora final, com as cruéis e inteligentes criaturas das trevas que, deliberadamente, evadem da escuridão abismal para a superfície terrena.

Os poucos que cumpriram a tarefa, determinada pelo Alto para esta encarnação, treinaram e treinam guerreiros que se filiam às trincheiras de luta, na defesa planetária. São em número reduzido, posto que, aqueles que abandonaram a tarefa provocaram defasagem

no contingente de guerreiros. Uma vez que desistiram, impediram que muitas criaturas, destinadas a serem por eles treinadas, se perdessem na jornada, sem a influencia benéfica de suas lições, força e coragem.

Um número reduzido foi resgatado por outros discípulos, que os substituíram, arregimentando maior cota de trabalho na formação do Exército Especializado, que atua em nome do Cristo Planetário, nas esferas ígneas do submundo abismal.

Os discípulos rebeldes, para tristeza dos Mestres, seguirão em novo ciclo planetário, em planeta compatível com sua índole.

Os que ficarem, se concluírem suas tarefas, terão o refrigério da ascese espiritual.

As refregas diárias, no plano invisível, com a compacta massa negativa de alto poder de destruição, tem exaurido as forças dos discípulos, e seguidores fiéis, que ativamente se dedicam a tarefa de limpeza, e saneamento, do plano invisível da Terra.

Uma vez detonados os acontecimentos que anunciam a “transição planetária”, estes não poderão ser revertidos. Avançarão, aceleradamente, indiferentemente ao despreparo dos humanos que tiveram todas as oportunidades de melhorarem-se, espiritualmente, para o enfrentamento das duras provas que foram ofertadas, fartamente, pelo Pai Amantíssimo que vela amoroso por Seus filhos.

A rebeldia os domina e, lamentavelmente, tombam irascíveis nos embates morais desta última hora.

Aquele que concluir o final da etapa cíclica planetária, com saldo positivo, alcançará uma nova graduação sideral. Contudo, a grande massa que será reprovada sucumbirá em novo exílio.

Os avisos e oportunidades são muitos, para todos os filhos de

Deus, e buscamos resgatar todos que acenam com desejos sinceros de mudança.

As dores superlativas do final, anunciam que a hora das oportunidades findou-se.

Jesus e Seu Evangelho, renegado pelas massas materialistas, é o Porto Seguro que conduz à libertação.

O Pai vos abençoe, nos sacrifícios e renúncias necessários para vossa libertação.

Com amor, vosso Mestre

Ramatis, em 14/09/2007

08. Limpeza e saneamento... II

A retirada dos Dragões (*Bestas das Trevas*) pelas Forças da Luz, poderia ser feita sem a participação das criaturas humanas, ainda destituídas de luz irradiante; porém, já despertas, e que possuem ativado o dínamo íntimo que expande a luz, na medida de suas ações no Bem. Mas, as trevas foram forjadas pelos seres humanos, pois todos os habitantes do planeta Terra, quer no plano físico ou astral, em alguma fase de sua existência, contribuíram ou contribuem para a criação, e fortalecimento, dos redutos trevosos, das tenebrosas regiões abismais e, também, das criaturas que naturalmente ali habitam.

Portanto, cabe aos mesmos seres humanos, que agora se encontram à direita do Cristo, o saneamento do planeta e, através de lutas renhidas, destruir o “Poder das Trevas”, ao qual um dia já serviram como asseclas aliados.

Nada do que ocorre neste planeta, nas esferas astral e física, é desconhecido do Pai.

As Forças Superiores a tudo comandam e conduzem, para a mais breve libertação do planeta, e de sua rebelde humanidade.

Jesus à frente vela por todos, com amor ilimitado.

Saúda-vos, vosso Mestre

Ramatis, em 14/09/2007

09. O porvir desta humanidade está traçado a ferro e fogo

Filhas amadas, que a Luz do Divino Mestre Jesus vos envolva o ser, fortalecendo-vos para prosseguimento desta encarnação, cumprindo através do trabalho redentor os desígnios superiores.

O porvir desta humanidade está traçado a ferro e fogo, nas dramáticas histórias que cauterizarão as feridas de seus corpos, chagados pelos vícios e distorções morais.

As criaturas não enxergam os momentos cruciais que vivem e, se falam sobre o momento apocalíptico que viveis, o fazem displicentemente, sem aprofundarem-se pois, **aquele que crê, e percebe os “sinais do fim”, restabelece um novo plano de vida e busca renovar-se com o Cristo, para retirar de si a carga deletéria que o impede de avançar espiritualmente.**

Seja por medo ou coragem de enfrentar sua consciência culpada, aquele que se dispõe a compartilhar com o próximo a caminhada, repartindo o pouco que possui, vasculhando no seu íntimo os sentimentos de baixa vibração, para modificá-los, ele consegue alcançar as faixas vibratórias elevadas, que o colocará na posição de direitista do Cristo, e de livre acesso as “Naves de Resgate”.

Não compreendeu, esta humanidade, que um ciclo planetário finda-se e, que para ascender vibratoriamente para o Mundo

Regenerador, junto com o planeta, deve sacrificar-se, não buscando desenfreadamente a felicidade material e ilusória, que confunde o espírito tornando-o cego, aos reais objetivos da vida.

Cada criatura possui uma história sideral, catalogada nos Arquivos do Universo, e todos possuem objetivo único de ascese espiritual, através de lutas, pela transformação do homem velho, repleto de desvios da alma, e a construção de um novo ser, um novo homem, que tenha condições de ascender na escala evolutiva dos mundos.

A grande porcentagem desta humanidade é de seres decaídos de outros planetas. Não são primários ou primitivos da Terra e já possuem credenciais para tomar as rédeas de sua vida espiritual e progredir.

Infelizmente, essa mesma massa de decaídos será novamente submetida ao cadinho reparador em outros orbes, iguais ou inferiores a Terra, em novo exílio planetário.

Jesus, o Divino Construtor da Terra, sacrificou-se na descida Angélica para detonar, psiquicamente, o desejo de mudança nas criaturas; mas estas, impertinentes e rebeldes, recusam-se a praticar Suas Lições e permanecem estacionadas, ou afundam-se ainda mais, no lodo das paixões desenfreadas.

O Governo Oculto das Trevas ganha força e poder, justamente, pela rebeldia insistente das criaturas contra as Divinas Leis do Progresso. Ainda haverá muitas lutas, em todos os planos onde pulsa a vida inferior; lutas pela retirada das criaturas reincidentes no mal. Escravizadores ou escravos, de si ou de outrem, deverão ser retirados do planeta antes que soe a última trombeta anunciando o fim: a verticalização do eixo da Terra. Fim da raça humana que hoje conheceis e o início de uma Nova Terra, e uma nova humanidade,

livre dos cancerígenos seres inferiores.

Escurecimento, dores pungentes e lutas árduas em novo degrado para onde seguirão, pois todos são filhos de Deus e, por isso uma nova etapa, também, se lhes apresentará para que se renovem, e busquem o progresso espiritual.

Aqueles que não praticam as Lições básicas de Jesus, não conseguirão situarem-se no campo magnético vibratório ascendente e, compulsoriamente, serão expulsos da Terra.

Somente os que lutam por restabelecer o equilíbrio interno, expandindo-o através da prática do Bem, conseguirão ser alçados pelas Naves de Resgate.

Não se iludam quanto aos critérios para ascensão, junto com o planeta. **Não basta conhecer a letra do Evangelho do Cristo; é, na sua prática, que o espírito vivifica e renasce para a vida regenerada.**

Eu vos saúdo em nome da Luz.

Paz sempre

Ramatis, em 07/12/2007

3ª PARTE

Recordar é viver

... Aqueles que despendem forças e tempo no julgamento infantil e sem fundamento acerca do Procedimento Divino, deveriam deter-se antes na análise “pormenorizada” dos próprios sentimentos, atitudes e ações, verificando-lhes a procedência angelical ou diabólica.

Enfrentar-se a si mesmo é mais nobre do que acusar o próximo das suas responsabilidades; atitudes notoriamente conhecida dos procedimentos mesquinhos e atrasados dos seres humanos.

Yury - 17/11/2006

**Comandante Chefe do Resgate
Planetário da Transição Terra**

RECORDAR É VIVER

Talvez muitos leitores não aprovelem esta parte da obra, achando-a nada ter com o seu título: Os Decaídos e sua Trajetória Terrestre; mas, na vida não conseguimos agradar a todos pois, nem mesmo o Sublime Rabi conseguiu. A maioria do Seu povo preferiu Barrabás, sendo Ele cruel e barbaramente executado. Ainda hoje, o sublime e amoroso amigo Jesus é renegado por aqueles povos.

Como pensar em querer ser diferente?

Agora aos 84 anos, às vésperas de fazer a grande viagem sem volta, aproveitei o ensejo para prestar singela homenagem aos queridos irmãos Hercílio Maes e América Paoliello Marques, discípulos do mesmo Mestre, Ramatis ou Kuthumi, “ovelhas do mesmo rebanho”.

Sou eternamente grata por suas cartas que, através das **revelações transmitidas pela psicografia de ambos**, vieram confirmar o que minha intuição há muito me dizia: ser, eu também, discípula do amorável Mestre Ramatis.

Quantas vezes, ao longo de tantos anos, li e reli as bondosas palavras do Mestre dirigidas exclusivamente à mim, e emocionei-me às lágrimas!

O papel envelheceu com o tempo, eu também! Hercílio e América já estão vivendo, faz tempo, noutra dimensão!

América, de vez em quando, nos traz notícias do Além, e Hercílio já possui cadeira cativa em nosso GESJ (Grupo Espírita Servos de Jesus). É um dos seus Instrutores e, atualmente, dirige no Astral o ASJ (Abrigo Servos de Jesus), substituindo o irmão Ranieri Matias, afastado para crescimento espiritual, estagiando em planos superiores.

E assim, como amigos, irmãos em Jesus, discípulos do mesmo Mestre Ramatis, continuamos unidos, trabalhando seriamente em prol da Transição Planetária.

**Margarida,
Fundadora e Dirigente do GESJ**

1º CAPÍTULO

Lembranças de Hercílio Maes

A falta de amor vos dilacera a alma e vos lançará a lugares tenebrosos, em mundos inferiores ao belo Planeta que agora habitais.

Conheceis o “Roteiro” certo da renovação. Por que insistis no desvio que vos leva ao degredo.

Orcadim
(Um intraterrestre da cidade de Okay,
Chapada Diamantina/BA)

01. Relendo cartas antigas

Sentimento gostoso invade minha alma ao reler agora, dezembro de 2005, cartas amareladas pelo tempo, dos queridos e saudosos irmãos em Jesus, Hercílio Maes e América Paoliello Marques. Discípulos e medianeiros do nosso amado Mestre Ramatis, o mesmo querido Mestre Kuthumi da Grande Fraternidade Branca Universal.

Sinceramente, gostaria de encontrar-me a esta altura da minha vida, 82 anos, em corpo astral, sentada numa linda praia dessa imensa costa brasileira, após um saudoso e reconfortante abraço, conversando, tranqüilamente, sobre nosso passado; é claro, dos três, como decaídos que somos e nossa longa trajetória neste belo planeta que nos acolheu carinhosamente, como seus filhos adotivos. “Obrigada querida Mãe Terra. Seremos eternamente gratos! Nunca a esqueceremos!”

Embora América e Hercílio estejam conosco de vez em quando, através das nossas médiuns, a saudade bateu fundo e forte. Resolvi, então, dividir com vocês amigos e admiradores, principalmente a todos os Grupos Ramatisianos espalhados no Brasil e em alguns países da América Latina, algumas lembranças que carinhosamente guardo comigo. Verdadeiras filigranas de luz que iluminaram minha difícil jornada nas últimas três décadas.

O Hercílio, não tive oportunidade de conhecê-lo pessoalmente; porém, quanto a América, nos vimos no Rio de Janeiro algumas vezes, aqui em Vitória, em Guarapari e, finalmente, três vezes em Brasília, onde ela faleceu. Eram cultos, inteligentes, bondosos e carinhosos, seres humanos humildes, portadores de corações sensíveis e generosos. Excelentes amigos, trabalhadores fieis da Seara do Cristo, aos quais devo muito do pouco que sei, agradecendo-os de todo coração.

Transcreverei na íntegra algumas cartas de Hercílio em primeiro lugar, pois tomei conhecimento dos seus livros muitos anos antes de conhecer as obras de América. Todavia, porque não esticar um pouquinho mais esta apresentação e contar para vocês como conheci o Mestre Ramatis? Foi assim.

Decorriam os anos 50 quando, um dia, lendo a saudosa revista “O Cruzeiro”, pois gosto muito de ler, deparei-me com uma inusitada reportagem de três páginas, sobre o polêmico tema **Juízo Final**. Uma, assinada pela Igreja Católica, outra, pela Igreja Protestante e, a terceira página, a Espírita, era assinada por Ramatis através da psicografia de Hercílio Maes.

As duas primeiras nada de novo trouxeram que despertasse minha atenção, ou interesse; porém, a de Ramatis despertou-me para “nova realidade”. Quando cheguei ao final da mensagem, e que li o nome Ramatis, foi como se recebesse um choque elétrico. Aquele nome eu já conhecia, não desta vida, mas em minha memória sideral, convivendo comigo através dos séculos passados. Emoção intensa apoderou-se de mim!! Disse para mim mesma: não descansarei enquanto não descobrir algo mais sobre esse Ser, pois a revista não acrescentava nada, além da mensagem.

Passaram-se os meses. Um dia, um senhor amigo que freqüentava o pequeno grupo espírita do qual eu participava, disse-me o seguinte: Recebi este livro, presente de minha filha que o comprou no Rio de Janeiro. E acrescentou: Não gostei desta obra, achei-a muito estranha; trouxe-a para a senhora ler.

A essa altura vocês já adivinharam. O livro era, “A Sobrevivência do Espírito” de Ramatis. Aquele livro desprezado pelo amigo, era um tesouro, uma jóia rara em minhas mãos.

Alguns anos depois, ingressei no IAPI e passei três meses em

Cachoeiro de Itapemirim/ES; e lá, fiquei surpreendida ao encontrar as obras de Ramatis, publicadas até aquela época. Comprei o que pude. Mais tarde através de uma colega, continuei a adquirir os livros, pois eram vendidos no Rio de Janeiro, na Legião da Boa Vontade e, o pai da colega fazia parte da LBV e morava no Rio. Não foi fácil, mas consegui tudo o que queria.

Em 1970, antes de fundar o GESJ, em 23 de dezembro do mesmo ano, enviei uma carta para Hercílio. Não obtive resposta. Tentei novamente, e dessa vez a resposta chegou.

02. A primeira carta

Curitiba, 30 de dezembro de 1970.

Estimada Irmã Margarida Pinho Carpes.

Meus votos de Paz e Alegria.

Acuso o recebimento de sua gentil missiva de 16 de outubro, inclusa à de 8 de agosto e que, somente hoje, me é possível responder, em face do atraso de minha correspondência muito extensa.

RAMATIS - Folgo de saber de sua admiração e carinho por Ramatis, o que já demonstra uma consciência mais progressista pois o meu atual mestre só é aceito e estimado pelos espíritos universalistas, capazes de vibrarem e conviverem com todos os demais irmãos, sem ressentimentos ou diferenças de seita. Sei que os “Ramatisianos” são espíritos exilados de outros orbes, pois os irmãos que não se afinizam a Ramatis ainda se tratam de “consciências terrícolas”, isto é, forjadas aqui na Terra. Deste modo, ainda são fanáticos, sectaristas, reservados, obstinados e de opiniões pessoais, que jamais concordam com pontos de vista alheios. Daí eu felicitar-lhe por essa afeição a

Ramatis e saudá-la por encontrar mais um espírito exilado! Somos milhares de almas exiladas de outro orbe, sem dúvida Marte, porque Ramatis é de origem sideral marciana. Ele nos acompanha desde o tempo da Atlântida, há 28.000 anos, e algumas vezes encarnou-se para nos ajudar. Foi o grande filósofo Shy-Ramat, na Atlântida, no Templo do Sol e da Paz, depois um sensato grão-sacerdote no Egito, no tempo do faraó Amenhotep IV; mais tarde o insigne Pitágoras, na Grécia, ainda Philon de Alexandria, no tempo de Jesus, e, finalmente, Rama-tys, sacerdote budista avançado, na Indo-China, há 1.000 anos, quando muitos de nós aprendemos com ele magnetismo, psicometria, radiestesia, vidência, terapia e telepatia.

LOBSANG RAMPA E OUTROS – Lobsang Rampa é instrumento de um grande mestre tibetano, encarregado de ampliar a literatura espiritualista e sem fronteiras, na Terra. Ele cumpre a sua tarefa na Europa, como eu aqui no Brasil, e outros entre demais povos. São livros de excelente aprendizado em que está sendo dado tudo o que é possível de entendimento, na hora profética que vivemos. Examinando as demais literaturas da irmã, tão eclética e ampla em sua busca espiritual, mais uma vez, quero felicitá-la pela sua freqüência espiritual, tão desinibida de seitas e dogmas.

Até hoje só tenho ficado surpreso e espantado, quando espíritas sectaristas e fanáticos admitem Ramatis, pois a norma para se conhecer um espírito exilado de outros planetas, que caiu pelo intelecto demasiadamente personalista, mas já tinha amplitude religiosa, é justamente essa: eles são universalistas! Tenho sido ironizado, censurado, rejeitado e até hostilizado, por confrades espíritas do Brasil, os quais chamam Ramatis de “fantasista, clerical trazendo a confusão no Espiritismo, imaginação indisciplinada, destruidor da doutrina espírita”; mas nada disso me perturba, porque eu já fui avisado, há mais de 20 anos, que tal aconteceria. A sua

carta, por exemplo, é suficiente para me consolar e reanimar, após cem cartas de ironias ou tolices. Mil vezes um admirador de Ramatis de tal amplitude, como é o seu caso, do que mil confrades espíritas obtusos, fanáticos e personalistas. Nho Quim, um espírito de bom gabarito, e da linha ramatisiana, disse que os “espíritas atuais e sectaristas são como as raposas: mudaram de pele, mas não de manha! Eram católicos ou protestantes “sectaristas” e agora continuam da mesma forma; porém, com o rótulo de espíritas!” Hosanas, pois, aos ingênuos ramatisianos, que amam toda a humanidade, apreciam todos os esforços religiosos e sabem que só o Amor salva o homem! Ramatis, conforme a irmã deve ter observado, é um dos maiores divulgadores do Amado Jesus, a quem ele se prosterna de joelhos!

VIDA HUMANA E O ESPÍRITO IMORTAL - Esta é a obra mais recente de Ramatis, que já se encontra a caminho da 2ª edição. Estou psicografando “A Vida Além da Matéria”, “Problemas a Luz do Espiritismo” e “O Evangelho à Luz do Cosmo”. Se desejar algum livro eu enviarei autografado e ser-me-á de imenso prazer. Talvez, a seu pedido, recebi pequena mensagem do mestre Ramatis para o seu espírito, E após psicografá-la, envio-lhe, anexa à presente.

Meus abraços fraternais

Hercílio Maes

Em tempo: Confidencialmente, informo-lhe que o espírito de J.T., que faz o prefácio das obras “Semeando e Colhendo”, “Magia de Redenção” e “A Vida Humana”, é Jeca Tatu, ou seja, Monteiro Lobato. Também Ramatis opera ainda na esfera teosofista, com o nome de Mestre Koot-Hoomi = Kuthumi, do raio marciano, cor azul esmeralda, frequência da Paz e do Amor.

03. Bilhete fraterno de Ramatis, para a irmã Margarida Pinho, na noite de 29 de dezembro de 1970, em Curitiba.

Querida Discípula,

Embora tenha sido atraído pelo seu espírito, nas vezes que pensou em mim e pela renovação do nosso afeto espiritual, através dos milênios findos, através do médium que me serve, envio-lhe na grafia das palavras do mundo físico, o meu pensamento amigo:

Malgrado as lutas íntimas no lar, e nas proximidades de sua convivência no mundo exterior, jamais se lastime porque, tal qual o cascalho bruto extraído da terra e no processo de embelezamento definitivo, também o seu espírito gradua-se para a ascese angélica. A incompreensão humana, e, comumente, na própria família, nada mais é do que a diferença flagrante de frequências vibratórias, na graduação espiritual de cada ser! A alma dócil, terna, paciente, estoica, sublimada e generosa é espoliada na sua vivência física, porque é então a entidade que se despede, pouco a pouco, do mundo de César ao encontro do mundo de Deus!...

Daí a advertência do Cristo, quando assim aludiu: “Quem quiser seguir-me ao céu, apanhe a sua cruz e renuncie à vida por amor de mim”. Seja o aluno diligente e atencioso às lições dolorosas da escola primária da matéria terrícola, a fim de graduar-se para a “direita” do Cristo, na hora profética em que vivem os seus companheiros encarnados! Outras escolas mais sedativas e prazenteiras lhe esperam além da Terra; mas, é preciso que a sua túnica nupcial esteja aseada dos resíduos e detritos da vida inferior!

Trabalhe e divulgue as mensagens que renovam a vida do espírito; ame e perdoe os que lhe afligem; e, nas horas de amarguras, o Cristo abre os seus braços para ampará-la, e estarei junto do seu coração atribulado reanimando-lhe a alma saudosa...

Ontem querida discípula nas romagens de burilamento espiritual; hoje, Margarida, um símbolo que esconde um afeto que sempre me foi caro.

Ramatis

04. Mais uma carta

Curitiba, 6 de janeiro de 1975

Sra. Margarida Pinho Carpes

Acredito que ficará algo surpresa ao receber essa missiva, pois sua carta e outras 500, foram-me entregues muitos meses depois de enviadas, em face da mudança brusca do meu endereço anterior, e relaxamento de pessoas que devolviam as cartas para posta-restante. Aliás, recebo mais de 700 cartas por mês, o que ainda mais agravou as minhas respostas. Em todo caso, o calendário pouco importa, quando podemos vibrar em espírito.

RADIESTESIA – Realmente, sou bastante sensível à prospecção radiestésica e, com o êxito de 95% na cura de enfermos, quase todos desenganados. Fui salvo pela homeopatia, quando menino, por cujo motivo jurei estudar medicina, para ser homeopata. Findos os 3 anos de medicina, aqui na Faculdade Médica Federal de Curitiba, fiz o curso no Instituto Hanemaniano, mais 3 anos, e, assim opero há mais de 30 anos. Minha senhora é a minha secretária e aprendeu radiestesia, tendo sucesso no tratamento de crianças, na homeopatia, até a 30ª dinamização.

RAMATIS - Conforme suas próprias palavras, sua obra é de natureza universalista; daí o motivo porque os sectários protestam,

transformando o inesquecível Kardec, que jamais foi separativo, num paraninfo da mediocridade espiritual. “Kardecismo”, hoje, é sinônimo de fanatismo e mediocridade, graças á burrice dos adeptos equivocados! Certo caboclo de Umbanda disse, há pouco tempo, num terreiro em Curitiba: “Nhô Kardec instituiu o Espiritismo, e os espíritas fundaram o Kardecismo! Nhô Kardec levantou a cortina do Universo; os Kardecista fecharam as janelas devido a luz do Sol! (...)”

Bem, como não tenho certeza de ainda encontrá-la em Vitória, envie-me a resposta e então teremos um diálogo longo e proveitoso.

Abraços

Hercílio Maes

RADIESTESIA HOMEOPÁTICA

Dr. HERCILIO MAES

Atende as terças e sextas-feiras, das 7:00 às 12:00 horas

Rua Mamoré, 1011, Lar das Meninas, Defronte ao

Canal 06, Ônibus Jardim Mercês

Curitiba – Paraná.

05. Singela Homenagem a Hercílio Maes

No dia 21/11/99 fizemos uma vigília em Jacaraípe, litoral capixaba, próximo de Vitória, na sede do GESJ-III.

Durante todo o tempo da concentração, a lembrança do irmão Hercílio Maes (principal médium de Ramatis) era muito forte, como se mentalmente estivéssemos conversando. Lembrava-me também, das palavras que dissera no meu pronunciamento, quando me referi

a ele (Hercílio), no Congresso Internacional Ramatis, realizado em 02/98, em São Paulo. Como só as pessoas presentes ao evento tomaram conhecimento, vou inseri-las aqui, e verã adiante o porquê. Ei-las:

“Na década de 1950 ‘reencontrei Ramatis’, meu querido Mestre, através da psicografia de Hercílio, numa mensagem, assinada por Ramatis, sobre Fim dos Tempos, publicada no revista O Cruzeiro.

Hercílio Maes, a quem devemos respeito, gratidão e afeto, pois enfrentou corajosamente os preconceitos, a maledicência, o sectarismo e o fanatismo, mantendo-se fiel aos seus princípios espirituais e cumprindo o pacto feito com Ramatis antes de reencarnar-se. Ele não teve medo, naquela época, de trazer a público o livro A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores, causando forte impacto nas mentes desavisadas e, por conseqüência, bastante polêmica que se estende até hoje, aliada ao desprezo e à injúria.

Hoje, quando vejo nos olhos, sinto na voz e percebo nos gestos de muitas pessoas o desdém e a desconfiança ao falar-lhes sobre extraterrestres, lembro-me de Hercílio e de quanto deve ter sofrido, com as cartas insultuosas que recebia dos pseudo-sábios, espíritas e espiritualistas, que pararam no tempo e no espaço, como se a verdade pudesse ser aprisionada dentro de conceitos religiosos, de cada um. Ainda agora, 50 anos depois, a ciência oficial não descobriu vida igual à nossa em lugar nenhum (ou está escondendo o jogo), apesar do aperfeiçoamento da tecnologia, e do avanço da ciência. Precisa ser muito corajoso, com personalidade forte, bem definida, para se atrever a tanto. Precisa ter no coração muito amor, fé e confiança no seu Mestre e na Causa que abraçou, para entregar-se a uma tarefa tão espinhosa, sem falar nas outras obras, verdadeiras jóias de conhecimentos espirituais e também verdadeiros “explosivos”. Não existiria, nos dias atuais, um Ramatis amado e repudiado, seguido e

desprezado, discutido, elogiado, desacreditado e até famoso, se não existisse o grande médium, ou canal, Hercílio Maes.

E por que esse meu reconhecimento a Hercílio, nesse momento, aqui, em público?

1) Estou vivenciando uma situação parecida: sou tida como fanática, esclerosada, radical, causadora de desassossego e possível pânico, por distribuir no Brasil e em alguns países estrangeiros, na Internet e agora em Esperanto, para as Delegações espalhadas no Planeta, as nossas Divulgações (no momento, em espanhol e inglês).

2) Aceitem ou não, o nosso querido Mentor Ramatis, o Kuthumi da GFBU (Grande Fraternidade Branca Universal), é um extraterrestre de origem sideral marciana. Esta revelação está escrita numa carta que recebi de Hercílio em 30/12/70.” ...

O nosso pronunciamento no Congresso continua, mas vamos parar aqui e continuarmos com a nossa vigília.

Terminada a concentração, os médiuns falaram o que viram, leram, psicografaram, e descreveram as viagens astrais que fizeram. Eu nada falei sobre minhas recordações. A seguir, rumamos para Praia Grande, local mais distante de Vitória, e nos concentramos novamente para a recitação do mantra, destinado às 12 h. Quando os médiuns começaram a ler as mensagens recebidas, para minha imensa alegria, havia uma do nosso irmão Hercílio, a segunda recebida em nosso Grupo. Eis a mensagem:

06. Ramatis e Seus Ensinamentos

Irmã Querida.

Avante em vosso trabalho de puro Amor pois, defender as causas do Mestre Jesus, e divulgar os ensinamentos do Mestre Ramatis, não é tarefa fácil.

Nosso Mestre, ainda hoje injustiçado por causa de Seus Ensinamentos, condenado por força dos seus Ideais e Amor às verdades que divulgou, encontra no meio desta sociedade ardilosos perseguidores, que não aceitam a evolução desta Doutrina.

Os ensinamentos que divulgais, e vossa postura frente à direção deste Grupo, são provas de nossa confiança em vós.

Somos discípulos do mesmo Mestre.

Hercílio Maes
GESH - Vigília em Jacaraípe (ES), 21/11/99

07. Nós e os Comandos das Trevas

Passaram-se alguns meses e, nesse meio tempo, sofri ataque violento de um trevoso, quando das nossas atividades de limpeza do Astral Inferior, realizadas durante as horas noturnas de sono, acompanhadas dos nossos Guardiães. Somos, com muito amor e dedicação, verdadeiros garis espirituais.

Neste tipo de trabalho, disputamos com os Comandos das Trevas, palmo a palmo, irmãos infelizes subjugados por “eles”.

As batalhas, conforme nos diz o Comando Ashtar, têm sido intensas, contínuas e inevitáveis. As guerras, e violências de toda espécie, que no momento campeiam na face da Terra, são ainda pálido reflexo do que acontece no Astral Inferior do Planeta.

De lá trazemos espíritos, que ali se encontram aprisionados devido a milenar revolta e rebeldia, presos por sua própria consciência e pelas Forças Trevas que lá dominam.

Não eram bonzinhos, e nem ali foram parar por injustiça divina. Eles mesmos, enquanto aqui viviam (corpo físico), cavaram o abismo em cujo fundo hoje se encontram.

Foram os déspotas de todo tipo, os fanáticos religiosos, os cientistas desumanos e cruéis, os exploradores do sexo, os escravocratas, os políticos corruptos, os profissionais do aborto, enfim, todos aqueles que não reconhecem as Leis Divinas que regem todo o Cosmos, e não as respeitam.

Nós também lutamos, naquela noite, e atingimos os adversários. No meu caso, lutei com um “chefe de falange das trevas”, na condição de dirigente do Grupo Espírita Servos de Jesus. Soube depois, com detalhes, pelos canais que participaram da batalha e assistiram ao duelo (eu e o chefe de falange das trevas), que fui atingida por ele num momento em que baixei a guarda, julgando-o fora de combate. Ele saiu bastante ferido, e eu fiquei com o meu corpo físico doente por alguns dias.

Tive de me alongar para que vocês entendessem a 3ª mensagem de Hercílio, que vamos transcrever.

08. Batalhas

Irmã Margarida.

Sabeis que sois valioso general de um Grande Exército de Luz? Que vossa força e determinação norteiam vossas ações? Vossa capacidade de comando e ação e vossas vitórias, que também são

nossas, muito nos alegram.

Vosso “corpo astral” se desprende da “armadura física” com agilidade e rapidez. Ao sentir-se liberta, a clareza de raciocínio e a destreza de vosso espírito jovem a faz feliz.

Rebelde e relutante, quando soa o toque de retorno, vosso corpo espiritual não se acopla mais com perfeição. Este corpo físico, que vos serviu por tantos anos, hoje se ressentido de vossa vibração jovem e vigorosa. Portanto, ajustes urgentes fazem-se necessários, e a Equipe encarregada deste tipo de operação vem trabalhando vosso corpo astral, bem como o físico.

Não aceitastes o repouso, compreendeis?

Apesar de estar em tratamento, continuastes participando de batalhas, e não repousando o físico.

Vossa fé é imprescindível aos que coligam convosco.

Paz e Amor.

Hercílio Maes
GESH - Vitória (ES), Brasil, 11/02/00

09. Resultado do Duelo

Vidência de um canal:

Achei-me no quarto de Dona Margarida e quando olhei para o teto, não havia telhado. Vi-a chegando nos braços de dois Seres de pura luz. Ela estava em corpo astral, mas inconsciente.

De repente, o quarto foi transformado em uma espécie de sala de cirurgia, altamente especializada. Chegaram outros Seres de Luz, que efetuaram uma complicada operação de religamento do seu corpo astral ao duplo etérico e ao físico.

Algo havia ocorrido de muito sério, o que dificultava a união dos corpos.

Alguém me disse, telepaticamente, que quando ela se desprendia não “queria” voltar ao corpo, pois há um imenso desnível vibratório entre seu corpo físico e seus corpos astral e mental, os quais estão em pleno vigor energético.

A operação efetuada naquela oportunidade foi muito difícil e demorada; apenas presenciei uma pequena parte pois, fiquei na sala da sua residência com outra companheira, enquanto aguardávamos os resultados.

10. Outra vidência, por outro canal, na mesma reunião

Vi Dona Margarida recebendo impacto violento de energia negativa. Antes de ser atingida, um escudo luminoso de proteção a envolveu; porém, mesmo assim, o jato foi tão forte que a atingiu.

Vejo-a sendo carregada por Seres extras para algum lugar, onde se juntaram a um grupo de outros Seres extras. Entre eles estavam Orthon, Orthán e Orthanine, médicos de Orion, que estão sempre cuidando da sua saúde. Eles nos disseram que com a fragilidade do corpo físico, ela se sentirá mal por alguns dias, pois além do impacto negativo recebido, o seu corpo espiritual, quando livre da matéria, se sentindo liberto e forte, tem muita dificuldade para retornar ao seu físico, desgastado e frágil, a fim de acoplar-se devidamente.

Ela está recebendo atendimento especializado.

11. Ainda sobre o duelo, relato de mais um canal

Vi nosso Grupo batalhando no Plano Astral. Lutávamos com Seres trevosos. Em um patamar acima do nosso, Dona Margarida também lutava, mas sua luta era diferente da nossa. Ela lutava com um só Ser, enquanto nós lutávamos com vários. O adversário dela

era um chefe de falange, com forma de um réptil imenso.

A luta já ia avançada, pois notei que o “réptil” já havia perdido o rabo, as mãos e a cabeça. Era uma visão horrenda, mas ele continuava de pé e o que o sustentava era o coração negro, que consegui ver através do seu corpo como se este fosse transparente.

O negrume era tão intenso que irradiava uma espécie de visco asqueroso. No momento em que observava esse detalhe, o ser reuniu todas as forças restantes e despechou um forte jato de um tipo de líquido negro asqueroso, em direção à cabeça de sua adversária. Naquele mesmo instante, vi surgir no espaço a mão de luz do abençoado Mestre Ramatis, colocando-se entre o jato e a cabeça da nossa irmã. Mesmo assim, com toda proteção do Mentor, as vibrações do jato repercutiram dentro de sua estrutura física, desestabilizando-a.

Um Instrutor espiritual explicou-nos depois que, os golpes que aplicarmos devem ser direcionados ao coração desses seres, para que eles caiam, não adiantando apenas cortar-lhes partes do corpo, que supomos capazes de derrubá-los. A força que os sustenta, vem do seu negro coração.

12. As nossas imperfeições

Muitos de vós estivestes conosco, e fostes treinados para a tarefa que agora desempenhais junto aos desabrigados (refere-se ao ASJ). Vossa tarefa será árdua até o fim, não duvideis; contudo, já possuíis em vossos corações a centelha de luz, capaz de prover a força necessária para levá-la a bom termo.

O que mais precisais, para o momento, não é de nossa ajuda, mas sim de lutar contra vossas imperfeições, que representam as faíscas capazes de provocar o incêndio que foi premeditado.

Naquele momento, compreendi que o lugar parecia um campo de batalha, e que a qualquer momento poderia começar uma disputa de forças e, infelizmente, foi o que aconteceu. A disputa de forças continua até hoje. As trevas não dão sossego. Continuando com as palavras de Hercílio Maes:

O auxílio caritativo que podeis oferecer neste caso, aos mais desvalidos da sorte, é o que tendes de menos relevante a realizar, pois que, de uma forma ou de outra, eles seriam socorridos por misericórdia da Ação Divina.

Sois vós os verdadeiros desvalidos que, apesar de tudo terem, ainda encontram senões no trabalho que são convidados a realizar.

Vencer a própria insubordinação, aos desígnios do PAI, vencer a própria dor, o desespero, o desencanto... é o que vos cabe e tendes como recurso o serviço de caridade.

Aprendeí a servir, e perceberéis que não mais haverá necessidades a suprir em vós. Intimamente experimentareis a Paz, e estareis livres para seguir o Mestre Ramatis.

Hercílio Maes

Nota do canal: Após a mensagem, pedi para vê-lo e ele permitiu que eu me virasse, mas, só pude ver uma túnica branca. Forcei um pouco porém, sem sucesso. Senti que ele sorria e olhava para mim, como um pai olha para uma criança que deseja fazer algo além de suas forças.

Senti novo embaraço e sua mão pousou sobre minha cabeça. Depois disso ele subiu flutuando, e entrou em uma nave que pairava, suspensa no ar. Não o vi mais. Tive a impressão de que ele segurava alguma coisa na mão direita, que me lembrou uma vela ou lamparina, qualquer coisa relacionada à luz.

GESJ - Vitória (ES), Brasil, 21/07/97

A mensagem acima foi a primeira que recebemos, após seu falecimento.

Ele se refere aos melindres, aborrecimentos e intolerâncias, de alguns voluntários que apenas sabem dar ordens; todavia, trabalhar que é bom, não sabem, e nem querem aprender. Desse desequilíbrio surge a desarmonia, para bom proveito das “Trevas”.

Creio que as advertências do Hercílio, caíram como uma carapuça na cabeça dos insatisfeitos.

Margarida

2º CAPÍTULO

Lembranças de América Paoliello Marques

Todas as criaturas sobre a Terra são passíveis de sofrimento, visto que todas impingiram sofrimento ao próximo.

O que as diferencia umas das outras é o tempo que já despertaram suas consciências para a Luz e o que fizeram em favor do próximo e de si mesmos desfazendo em seu íntimo os sentimentos do atraso: ódio, ressentimentos, mágoa, desejo de vingança.

A dor provocada pelos acontecimentos de “final de tempos” alcançarão igualmente joio e trigo, mas o destino final de cada um será determinado pelo que haja renunciado de si mesmo em favor do próximo e se cota de amor que lhe vibra na alma é maior que o orgulho e a rebeldia.

Renovai vosso íntimo e trabalhai na Seara do Cristo, pois o **Apocalipse** se apresenta para vós.

André Luiz
GESJ - 22/08/2008

01. Mensagens do Grande Coração

Minha amizade com América surgiu após ter lido seu magnífico livro, “Mensagens do Grande Coração”, adquirido na Livraria Freitas Bastos, RJ, em 1969. Obra portadora de lindas mensagens esclarecedoras que ampliam e enriquecem os conhecimentos espirituais, daqueles que buscam, sinceramente, os ensinamentos divinos.

Entusiasmada com o conteúdo do livro, escrevi para ela e obtive resposta. Assim, iniciou-se, ou melhor, deu-se o reencontro de uma “velha amizade”, como constatarão no decorrer desta história.

Dentre as várias cartas-respostas que possuo, passarei na íntegra uma, recebida em 1973, na qual soube que ela havia colocado meu nome na pauta de consultas de reunião mediúnica, sem que eu tivesse solicitado, a fim de que nosso Mentor Ramatis indicasse, especificamente, o tipo de trabalho a ser desenvolvido pelo GESJ (Grupo Espírita Servos de Jesus).

Na época o Grupo tinha três anos de existência e era carente de tudo, inclusive de médium. Em todo esse contexto de pobreza, sobrava alguma coisa: amor à Doutrina e ao trabalho, muita garra e determinação de minha parte.

Vibrei, alegre e intensamente, ao chegar no fim da leitura da carta. Foi emoção demais para mim, espírito tão carente, naqueles tempos.

Peço particularmente aos irmãos ramatisianos que leiam, e tirem suas conclusões. Para mim foi um impulso tão grande que dura até hoje. Obrigada, querida irmã, por sua generosidade.

02. Mestre Ramatis atende à solicitação de América

Margarida Carpes

Devemos a esta irmã uma palavra de estímulo, já longamente devida. Nossa irmã Margarida é uma flor que precisa ser regada porque, longamente, o sol vem ressecando a terra em torno de sua haste e contenta-se, dia-a-dia, com o orvalho que cai, quando aproveitamos para orvalhar seu espírito com o refrigério da assistência, e do amor, que nos tem solicitado. Em suas horas de sono, nós a recolhemos e fazemos com que seu espírito se banhe no bálsamo que a Espiritualidade pode dar, aos que nela confiam, e acreditam. Que não se sinta só, desamparada, que por não possuir mediunidade, não está afastada de nossa influência espiritual; ao contrário, aproveitamos para, sem que perceba, indicar-lhe os rumos necessários à sua evolução espiritual. Que essa amiga possa sentir que, não está no fenômeno mediúnico a capacidade de sintonizar-se conosco, mas naquele anseio de paz às forças do amor que não resistem a esse apelo, e desejam manifestar-se avidamente através dos espíritos que amam, e servem ao Senhor com fidelidade e dedicação. Desejamos verter, nestas palavras, todo o amor acumulado que suas preces e apelos provocam em nosso espírito. Reafirmamos, através desta mensagem, que a cúpula vibratória do plano espiritual da Colônia do Grande Coração, encontra-se voltada em irradiações diretas sobre seu espírito. Que se harmonize, gradativamente, com os objetivos da obra que desenvolvemos na terra brasileira; que se harmonize com os irmãos com os quais pode ter contato, mas, antes de tudo, **vigie e controle** a obra que o Senhor lhe entregou.

Não desejamos, diga-se de passagem, que nossa irmã se julgue incapaz de prosseguir em sua tarefa, sem se apoiar em alguém,

porque nós costumamos, desde épocas remotas influir, sobre os que amamos, no sentido de crerem em si, e recomendamos a nossa irmã, amiga e discípula, que medite sobre a pequenina frase que está sobre a página do Eco (“Venho concitar-vos a que vos arvoreis patronos de vosso próprio progresso espiritual. Se em vós não credes, quem o fará por vós? - Ramatis), e que lá foi colocada como um programa, não só para este grupo mas, para todos que amam ao Senhor, dentro da mesma tônica vibratória em que nos colocamos há séculos. Esse é um programa de trabalho que é como uma estrada reta, que conduz ao Senhor. E quanto ao mais que a Margarida, no momento em que ler nossa mensagem, possa sentir-se como a flor que, ao nascer ou ao pôr-do-sol, abre-se para a beleza do Universo e sente, simultaneamente, que o jardineiro se aproxima com o jato refrescante de água que banha as flores, e que pode banhar-se em toda pureza das vibrações do amor infinito, que vem de todas as partes de Universo. Que nossa Margarida retempere-se, reajuste, e continue a crescer em direção ao sol da vida espiritual. Nenhuma recomendação especial lhe fazemos, através deste médium, porque desejamos desenvolver nela uma confiança através dos canais da intuição. Que se ligue a nós, em suas horas de sono, e despertará com a certeza dos caminhos por onde deverá seguir, para encontrar o Senhor.

Ramatis

Margarida,

Enquanto Ramatis dizia estas últimas palavras, lançava uma imagem que foi vista por todos no grupo: uma margarida (flor) que, ao ser banhada pela água pura, voltava-se para o sol e crescia a ponto de transformar-se num girassol. Com esta imagem, desejou fixar a mensagem de que você pode, pelo esforço sincero, tornar-se capaz de captar fielmente a inspiração do Plano Espiritual, pois eles só

esperam de nós esta atitude.

Desculpe a demora desta orientação, porém o trabalho é muito, e só Deus sabe como damos conta!

Espero que seja sempre mais confiante, pois só o amor é a bússola. O resto, Deus dá e provê, sem delongas.

Passaremos, agora, a publicar apostilas com os temas das palestras que realizamos mensalmente, além dos “slides” e gravações. Desse modo, desejamos facilitar os estudos dos grupos fora do Rio; embora, sempre que possível, continuemos a viajar, para termos contato direto com os irmãos distantes. Todo esse material, pode ser enviado por correio a pedido. São 28 palestras, que formam um curso dos assuntos fundamentais recebidos de nossos Guias Espirituais, e muito úteis, principalmente, para os grupos que vibram na tônica do universalismo cristão.

Espero vê-la breve no Rio.

Abraços da irmã e amiga,

América

Nota: Reli todas as cartinhas e cartões e, de alguns, resolvi destacar alguns parágrafos. Constam da correspondência de 1972 a 1991. A partir daí, seu estado de saúde não lhe permitiu mais o prazer da troca de notícias.

Querida e doce irmã, um beijo saudoso em seu coraçãozinho generoso.

Margarida

03. Resposta à minha carta

Margarida, minha irmã.

Retribuo sua saudação, tão simpática, em nome de Jesus.

É grande minha alegria quando posso sentir mais uma irmã, em nossa faixa vibratória. Estou escrevendo depois de meia-noite, para não deixar ainda mais atrasada minha resposta.

Desejo que os elos, tão bem identificados por Hercílio Maes, se estreitem entre nós, na Terra. Nosso trabalho funciona, também, numa salinha alugada, em local não muito propício, mas com tudo que podemos fazer de melhor. Quando há amor, os ruídos das vibrações externas são atenuados.

Logo que seja possível, realizaremos orientação para você em nosso trabalho de consultas *(a consulta foi feita e atendida)*.

De acordo com o que temos aprendido, sabemos que mais vale um pensamento reto, do que muita mediunidade, para a realização correta de nossas atribuições. Se há amor, há sintonia e proteção, é o que nos dizem nossos Guias.

Tenho feito contatos, através de cartas, com muitos irmãos do Brasil inteiro, que amam os ensinamentos espirituais. Sinto grande reconforto nisso. Espero que seja também para a irmã a mesma alegria, e nisso encontre estímulo para dar continuidade às suas tarefas.

Que Jesus fortaleça seu espírito e de seus companheiros de trabalho.

Cordialmente,

América Paoliello Marques

04. Mais uma cartinha

Margarida.

Desejo que, ao retomar suas tarefas espirituais, seu coração bem intencionado esteja confiante em Jesus para suprir a noção de pequenez e desvalia, que sempre nos ameaça, quando se trata de agir em nome da Espiritualidade.

Na reunião do Departamento Cultural Ramatis, senti que uma forte intuição me vinha de Ramatis, no sentido de encorajá-la a ser confiante. **A pergunta que lhe fiz: “Para que serve a nossa cabeça, Margarida?” me foi lançada irresistivelmente por ele**, pois insiste sempre conosco na necessidade de sermos confiantes e fiéis aos compromissos, crendo que poderemos cumpri-los, desde que seja Jesus o nosso rumo interior.

Ramatis deseja vê-la confiante e humilde, ao mesmo tempo, como sempre me tem advertido nesse mesmo sentido.

Alegrou-nos muito sua presença entre nós. Que Jesus a ampare e abençoe, em suas tarefas de amor ao próximo, como a si mesma.

Um abraço da irmã

América Paoliello Marques

05.

Margarida.

Sempre que um grupo de irmãos se organiza, uma esperança maior, de trabalho e amor, surge na Terra. Alegro-me muito com a notícia de que seu grupo vai se firmando. Somos como famílias, ligadas pelos laços do coração. Que Jesus lhe proporcione Sua paz, que é feita de grandes e proveitosas lutas.

Teria grande prazer de conversar sobre os assuntos espirituais. Esperei que você viesse antes de embarcar, mas, certamente, o tempo não foi suficiente. Mas o que é importante, passa-se no plano espiritual. Muitos conversam e não se entendem; outros, entendem-se sem conversar.

Tenho tido oportunidade de falar a nossos irmãos, teósofos e yogues, sobre o trabalho de união do Oriente com o Ocidente, e da missão da mediunidade com Jesus. Nossa tarefa é procurar unir os espíritas “ortodoxos” ou “Kardecistas”, e as correntes milenares de espiritualidade, das quais o Espiritismo é o resultado atual, tentando lançar um brado de alerta para que os homens não continuem a se dividir, em nome d’Aquele que é o Amor e a Unidade. De ambos os lados, encontramos dificuldades. Entre os espíritas e entre os espiritualistas, há idéias tão exclusivistas que os impedem de ver, e sentir, em seus irmãos, companheiros do Caminho, onde o Pastor é realmente um só.

Um grande abraço da irmã e amiga

América Paoliello Marques

06.

Querida Margarida.

Recebi hoje sua cartinha, trazida por sua cunhada. Chegou na hora certa. Precisava das palavras que você escreveu, da autoria de Simbá. Quem é Simbá? Que belas palavras! Expressam exatamente o que sinto.

Parecem que nossos Guias prevêem as dificuldades que passaremos, e nos enviam boas palavras por amigos que, na mesma faixa vibratória, sonham com o mesmo ideal de Amor expresso na Justiça, para a conquista da coroa da paz!

Obrigada, Margarida. Tive a sensação de receber na alma uma amiga, muito cara e próxima do coração, na hora exata, para curar uma ferida que sangrava!

Estou passando por umas dificuldades naturais, da consolidação de todo trabalho espiritual, quando a sombra consegue assediar amigos muito queridos. E justamente a intuição seguinte que recebi, era essa: “De que serve agir-se com Amor e Justiça, se na hora da provação rude, o trabalhador não assegura seu direito à paz interior?” E nosso amado Ramatis me assegurava esse direito, no campo mais profundo da consciência, exortando-me a garantir meu direito à paz! Você chegou e reafirmou esse direito! Seria ele quem a inspirou? Provavelmente.

Que o mais breve possível, a “margarida” seja um girassol, seguro em sua tarefa de acompanhar a rota do Sol da Vida, nos Espaços Infinitos da Espiritualidade. Você e Andréa (aquela senhora Presidente da Fraternidade Espírita Ramatis), são duas irmãs que, fora do nosso grupo, refletem com fidelidade o Amor que nosso amado Ramatis deseja seja sempre presente, entre os que o seguem. Que Jesus nos conserve unidas e amigas, são os meus mais sinceros votos.

A irmã,

América Paoliello Marques

Margarida.

Nossa tarefa de tentar unir, parece que vai bem. Até o final do ano, farei quatro palestras em ambientes espíritas, e quatro em grupos teosóficos e yogues. Além disso, na faculdade, tenho recebido excelentes oportunidades de expandir os ensinamentos de nossos Guias.

Peço a você especial atenção para os assuntos da sessão da Fraternidade do Triângulo, da Rosa e da Cruz, na Boa-Nova, com os artigos sob título “O Processo Evolutivo”. Será o assunto que levarei aos teósofos e yogues, a convite do Cel. Hermógenes. Procurarei conseguir comparecimento de espíritas, para consolidar os laços de Amor.

Temos tido boa receptividade por parte do Gal. Milton O’Reilly de Souza, do ICEB, e estamos trabalhando na Penitenciária com irmãos da FEEG. Nesses contatos, temos recebido oportunidade de conversar e desfazer incompreensões, que já esperávamos encontrar e, que surgirão cada vez mais. Mas, como disse Jesus: “É necessário que haja o escândalo, mas ai de quem o provocar.” Nós arrostaremos com as conseqüências desse tipo de escândalo, porque é salutar, o mesmo a que Ele se dedicou – o de ser fiel, acima de tudo, à própria concepção do Amor, e do serviço ao Bem.

Meus mais sinceros votos de paz a você, e a todos do seu grupinho. Que sejam pequenos em número, e grandes em dedicação ao trabalho de Jesus.

Um grande abraço

América Paoliello Marques

América mudou-se para o plano espiritual. Hoje, habitante da Cidade do Grande Coração, situada nos céus de Goiás, onde também se encontra o chacra cardíaco do Brasil.

Como vêem, a vida continua: uns partindo da Terra para outras plagas, e outros chegando de regiões próximas, ou distantes. É semelhante ao vai e vem nos grandes aeroportos e rodoviárias.

América continua mais viva que nunca, pois o espírito é imortal. Ela trabalha, estuda, socorre e visita, sempre que pode, seus amigos do plano físico, como nós.

Sei que nem todos tem a felicidade da comprovação da sua presença, forte e vibrante, mas nós, como Casa Espírita, estamos preparados para tal evento, através de nossos médiuns.

Eis a prova!

08. O Gólgota (palavras de Margarida)

Certa vez, de maneira involuntária, mergulhei num passado longínquo. Rapidinho, veio à tona, em minha tela mental, pequeno flash de um triste episódio, muito conhecido na história do Cristianismo, ao qual dei o nome de O Gólgota.

Aconteceu numa segunda-feira qualquer, entre 1982 e 1984, dia de reunião destinada ao desenvolvimento mediúnico. Mais uma vez, repito: não possuo nenhuma faculdade mediúnica nesta encarnação. Todavia, como estudiosa e praticante de magia, em muitas vidas passadas, é lógico que eu a possuísse altamente desenvolvida, e bem treinada. Por esse motivo, perguntei um dia ao meu Guia Espiritual, Shama Hare, por que não escolhi ser médium nessa encarnação, já que estaria trabalhando na seara espírita e ainda tendo que fundar, e

dirigir, um Centro Espírita.

A resposta veio logo:

A não mediunidade

Mesmo em se tratando de espírito equilibrado, como o vosso, que já não tem tantos débitos nesta área, pois já queimastes muito vosso carma, e já sofrestes bastante nas regiões abismais; mas, também em muitas encarnações, já vivestes como discípula. Lutastes muito e crescestes, até chegar onde estais hoje.

Contudo, muitos daqueles com os quais trabalhastes, em épocas negras, ficaram para trás com muito ódio; se acaso tivésseis alguma faculdade mediúnica, sofreríeis muita interferência e, vosso trabalho seria desviado da rota final.

Também não seria o caso de serdes médium de tarefa, ou de prova, pois a vossa missão é outra. É a de guiar todos aqueles que ainda ficaram para trás, e que estavam ligados a vós, justamente no campo da magia; por isso, escolhestes também essa dura prova.

Por outro lado, através do trabalho que vindes realizando, vossa intuição está, mais do que nunca, afinada e estais quase como uma médium, de contato direto com as Energias Maiores de intuição pura.

Que as Forças que regem todo o Universo, envolvam este planeta e que as Energias do Alto vos sustentem, na dura caminhada.

Ficai na Paz. Ficai na Luz.

Shama Hare (Guia Espiritual de Margarida)

Em 01/07/1999 - Ilha de Páscoa

Voltemos à narração da vidência do Gólgota.

Após a concentração para exercitar a vidência, cumprindo normas da Casa, eu perguntei a todos os presentes o que haviam visto. Surpresa, ouvi de uma médium, que possuía essa faculdade desenvolvida por mais de dez anos, o seguinte:

- “Vi-me em Jerusalém, em ruas desertas, noite alta. Moradores dormindo. Em seguida, estava no cimo do Gólgota e acompanhei, de perto, a retirada de Jesus da cruz.”

Estavam presentes algumas pessoas mais ligadas ao Divino Mestre. A médium citou o nome de algumas delas que não me lembro. Todavia, o que me deixou estarecida, foi que ela acrescentou: “A senhora também estava presente àquele ato de amor.” E continuou: “Estenderam no chão um lençol alvíssimo e deitaram o Sagrado Corpo de Jesus, bastante machucado, sobre o lençol.

Envolveram-n’O cuidadosamente, com muita compaixão e respeito. Após aquela cena, voltei à realidade e não vi mais nada. Creio que O levaram para o sepulcro.”

Até aí nenhuma novidade, pois há médiuns que, voluntariamente ou não, mergulham fundo no passado, enxergam claramente o presente, e rompem as barreiras do futuro. Já fizemos esse treino algumas vezes. Porém, o inusitado de tudo isso é que não programamos nada, não demos tema para exercício e, eu havia visto a mesma cena com menos detalhes, e mais rápido que ela.

Recordo-me que o lugar ficava no alto de um morro, terra avermelhada, com muitas pedrinhas soltas, inerentes à constituição do próprio terreno.

Entre os presentes naquela última e dolorosa cena, encontrava-se José de Arimatéia. As pessoas estavam vestidas de branco, e silenciosas.

A lua, com seu encanto e beleza, brilhava no céu, clareando tudo, como se fora dia. Belíssimo quadro daria, se fosse decorrência de alguma situação alegre, festiva. Mas, não era... Havia somente um silêncio que doía na alma, a tristeza infinita acompanhada de profunda dor e mágoa, estampada nos semblantes dos presentes. Deveria ser entre meia-noite e as primeiras horas da madrugada.

Durante todos esses anos, venho me perguntando: Por que aquela rápida retrospectiva a 2000 anos atrás? Por que minha vidência inusitada, ao tempo em que ocorria a mesma coisa com a companheira, sem que o Grupo tivesse se concentrado sobre aquele assunto? Não damos temas para exercício de vidência, viagem astral, psicografia e outros tipos de mediunidade. É raríssimo isso acontecer e, naquele dia não fugiu à regra geral.

Muitos anos se passaram e surgiu outra revelação, como complemento das vidências anteriores.

09. Sentadas na Praia

Iniciamos, na vigília daquela tarde, sentadas num trecho de praia de Jacaraípe-ES, a leitura do livro, Jesus e a Jerusalém Renovada, obra ditada por Ramatis e psicografada por América Paoliello Marques. Então comentei com as companheiras, palavras inesquecíveis que me foram ditas por essa saudosa irmã, nas poucas vezes que nos vimos. Lembro-me agora que, certa vez, em um dos nossos rápidos e esporádicos encontros, eu lhe perguntei: América, por que Seres tão evoluídos como o Mestre Ramatis, e outros grandes Seres, descem até nós para nos dar forças, e coragem para a jornada terrestre, e ensinamentos preciosos para nossa escalada evolutiva? Sei que não os mereço!... E ela, calmamente, respondeu-me: Não é por merecimento Margarida. **É por amor!**

Retomando o relato.

Após a leitura concentramo-nos e, para nossa imensa alegria, ela, América, nos visitou e deixou-nos sua mensagem, como marca registrada de sua generosa presença, naquele momento entre nós.

Obrigada querida irmã. Que Deus a abençoe. Breve estaremos (você e eu) na mesma dimensão, sentadas na areia de uma praia qualquer, desse imenso litoral brasileiro, dando prosseguimento com calma, sem correrias, ao nosso diálogo. Até logo mais, irmã...

Margarida

10. Os equívocos da matéria

Vidência de uma médium: Vejo Margarida e América sentadas na praia, a conversarem como velhas amigas. Captei as seguintes palavras da conversa:

- “Os equívocos da matéria tentamos, momentaneamente, esquecer-los e prosseguir no trabalho, na meta maior de evolução. **As fileiras dos Obreiros do Senhor, trabalhadores sinceros, encontram-se carentes de servidores e, quem, com sinceridade e boa vontade deseja trabalhar, deve esquecer de si mesmo e entregar-se por inteiro à Grande Obra do Cristo.**

Há muito entendi que, como centelha gerada por Deus, devo trilhar o caminho que somente me leve de retorno à morada do Pai Criador. **Aqueles que amo, busco ajudar, porém, jamais sento-me à beira da estrada, em lamentações, por não aceitarem a ajuda sincera.**

Sabeirmã, o espírito imortal é pleno de vida, é extraordinariamente forte quando se decide ao progresso. Entretanto, quando na carne, apesar dos conhecimentos, não somos capazes de aquilatar sua força,

sua importância.

Sigamos, confiantes em nosso Mestre Ramatis, que nos reúne em **família espiritual**, e trabalhemos arduamente por ver materializar-se a Nova Terra, e o mais virá por acréscimo de misericórdia do Pai, Amantíssimo e Justo.

Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida que devemos buscar sempre.

Com amor.

América (mensagem psicografada)
Em 22/03/2003, Jacaraípe/Serra - ES

11. Palavras de América

Outra médium, que participava da vigília, no mesmo instante, sem que uma soubesse o que se passava com a outra médium, recebia da irmã América as ponderações abaixo:

- Ser discípulo do Mestre Ramatis, na plena acepção da palavra é, não somente, adquirir os conhecimentos transmitidos pelo Mestre, mas, praticá-los. **Encarar o mundo com coragem, não se importando com o desprezo recebido, ter força e fé para defender-se dos intensos ataques, daqueles que se consideram os donos da verdade. Esses discípulos escasseiam no mundo que viveis.**

O Mestre lamenta as desistências, mas a Obra continua. Outros seareiros surgem, não tão bem preparados, mas imbuídos de boa vontade, lançando-se ao trabalho com confiança plena, e fé verdadeira. A esses devemos ter especial atenção pois, apesar de ainda estarem com as pernas frágeis, avançam destemidos. Deverão ter as mentes em vigilância redobrada, para o enfrentamento das feras.

Os desertores, aqueles que foram preparados para materializarem a Obra e, por comodismo material, ou medo do ridículo, a abandonaram, não devem ser esquecidos nem desprezados, mas que seu exemplo de invigilância seja alvo de meditação, dos discípulos de última hora.

Buscamos aprimoramento na matéria, mas não podemos esquecer que, somente como espírito imortal alcançaremos a perfeição. A matéria é limitada e transitória, exigindo sempre esforço maior para vencermos os grillhões densos, que a prendem ao espírito, impedindo-o de voar. Devemos sempre nos libertar dessas correntes evitando, ao máximo, que elas se tornem cada vez mais fortes.

Aquele que deserta do serviço, possui pesadas correntes agrilhoando-o e, caminho difícil trilhará até livrar-se do peso.

Segui sempre confiantes pois, em todos os momentos, a Luz intensa dos Mestres nos conduz.

Paz sempre.

**América (mensagem psicografada)
Em 22/03/2003, Jacaraípe – Serra/ES**

12. Conhecemos Jesus

Ainda naquela memorável tarde de fim de verão, belíssima por sinal, recebemos outra mensagem da querida e saudosa América, que veio completara minha vidência e da companheira médium:

Passados os dias atribulados em que a consciência desperta, para sua nova realidade extrafísica, começaram a ajustar-se os pensamentos, permitindo-me um agir devotado, novamente, na Seara do Bem. *(Refere-se aos primeiros dias após o desenlace da*

matéria)

Como discípula amada do Mestre Ramatis, vejo que continuais firme e corajosa, buscando transmitir aos que vos cercam, as máximas do Amor Universalista gravadas em vossa alma. Assim também se passou comigo.

Conheci Jesus. Também eu me encontrava lá e data daquele importante período, o conhecimento que travamos uma com a outra, em nosso caminho espiritual. Ambas éramos homens reencarnados na Terra, com o propósito de forjar os primeiros moldes do futuro discípulo, que haveria de revelar ao mundo o sentido, universalista e integral, da mente extraordinária do Mestre Ramatis.

Encontro-me, a cada dia, mais e mais equilibrada. Venho procurando alimentar a chama do trabalho, acesa ainda quando em vida física. O trabalho é lento, pois minhas forças não se encontram ainda plenamente sob meu controle, devido aos erros do passado e, embora livre, o corpo espiritual ainda se vê aprisionado, na densidade dos corpos inferiores.

Venho procurando acordar os que dormem sobre o “tesouro de luz” (*refere-se a Fraternidade do Triângulo, da Rosa e da Cruz, grupo fundado e dirigido por ela*) plantado no coração do Brasil; meus amigos, que tantas vezes comigo ergueram suas vozes, e pensamentos, em louvor e gratidão ao Pai, encontram-se desmontados. Perderam o rumo, por não encontrarem direção na simplicidade.

Também lá, o Mestre Ramatis bateu à porta em busca de trabalhadores, despertos e treinados, para servirem à Luz. Lamentos e negativas foi o que ouviu (*Refere-se a obra “Os Intraterrestres e o Despertar da Humanidade*).

- “Não temos as condições requeridas para fazê-lo.”

- “É obra de vulto e não cabe a nós, pobre grupo, realizarmos.”
- “Não temos tempo.”
- “Faltam-nos médiuns preparados para tal tarefa.” (*receber as mensagens, para organizar o livro sobre os Intraterrenos*).

Queriam, os meus amigos, dispor de um canal com as qualidades do valoroso Chico. Apesar de antigos na lida com os estudos espiritualistas, parece que muito pouco compreenderam.

Homem igual ao Chico, preparado para servir, e abrir os olhos do mundo para a realidade espiritual, levarão 100 anos procurando e até lá, após tanto tempo, as mensagens que o Mestre necessita transmitir já perderam o sentido, pois a realidade da vida intraterrena já se fez presente, não mais havendo necessidade de falar-se sobre ela.

Mal podem compreender o mundo material que os cerca, como entenderão o mundo espiritual?

Como entender os planos que interseccionam as realidades, física e espiritual, levando esperança aos corações despreparados?

Às vezes me pergunto se falhei de alguma forma, por não ter sido capaz de transmitir-lhes a total e irrestrita fé depositada no Mestre Ramatis, e em suas palavras sempre firmes e amorosas.

Seguem-se os anos sobre a Terra, e as criaturas envelhecem. Somos espíritos imortais e, somente permanecemos imutáveis na medida em que nos prostramos diante do materialismo da vida física, abandonando a real vocação da ascensão perene.

Deixo-vos abraços carinhosos. Pouco posso oferecer de minha força, pois que ainda a estou reunindo, mas, de onde me encontro, meu coração irradiará, permanentemente, a força da fé que me moveu por tantos anos, irmanando-me aos seus propósitos, querida irmã, de servir ao Mestre Ramatis com todas as forças de sua alma.

Salve Margarida. Deus vos salve!

América Paoliello Marques (mensagem psicografada)

Em 22/02/2003 – Jacaraípe, Serra/ES

Lembrete: Não deixe, se possível, de enviar aos meus (*refere-se ao Grupo Espírita que ela fundou e dirigiu*), a publicação que hora fomentais, anexando-lhes minhas palavras de convite ao trabalho incondicional, humilde e dedicado.

Paz sempre.

América

13. Jesus e o Gólgota

Vinte anos mais ou menos, após aquelas vidências extraordinárias em nosso GESJ, a querida e saudosa irmã América Paoliello Marques, de maneira inusitada e muito clara, vem confirmar minha presença em Jerusalém na época de Jesus.

Recentemente (2004), outra médium do GESH, viu-me como homem naquela noite, no alto do morro, um pouco afastado, assistindo a descida do corpo do Mestre Jesus da cruz, e ser colocado num lençol branco. Várias pessoas participavam daquela sublime cena. A seguir o relato da médium:

Vidência: A energia do ambiente é muito forte. Há intenso Sol a iluminar e nos aquecer.

Vejo Jesus crucificado no Gólgota, sendo retirado da cruz. Margarida, que é homem naquela encarnação, ao longe, observa tudo atentamente, acompanhando até o final, quando Ele é retirado do local. Profundas emoções transparecem em sua face; parece que a partir daquele ponto, sua existência, transformou-se, seguindo novos rumos.

02/08/2002

14. Seus olhos se encontraram

Vidência: Estávamos conversando a respeito de uma das mensagens recebidas no Grupo, quando olhei para Margarida e, no lugar dela, vi um homem de bigode e barba. Surpresa, comentei com as companheiras o que estava se passando, e ela recomendou-nos que nos concentrássemos outra vez, para entender melhor o que nos apresentaram.

Durante esta 2ª concentração vi um homem baixo, com idade entre 25 a 30 anos, bigode farto, cabelos curtos e escuros. Caminhava pelas ruas de terra batida de um vilarejo, localizado em região seca e agreste. Parecia perdido e confuso, como que buscando algo que não encontrava, e isso o deixava insatisfeito.

Em sentido contrário ao daquele homem, porém na mesma rua, eu vi caminhando, cercado de pequena multidão, o Mestre Jesus. Homem forte, de corpo robusto, com aproximadamente 1.70 m, tez bronzeada, cabelos escuros sedosos, caindo sobre os ombros. Seu rosto largo apresentava traços marcantes, típicos de sua raça, e que contrastavam com os grandes olhos amendoados, e de doçura indescritível.

Enquanto caminhava conversava, animadamente, com seus companheiros de peregrinação, como a lhes elucidar alguma questão levantada pelo grupo. De repente, os dois personagens se encontraram no caminho, e pararam bem perto um do outro. Por instantes seus olhos se fixaram. Jesus o fitava como que lendo, através dos seus olhos, seus anseios, dúvidas, questionamentos, toda a história de sua vida. Olhava para aquele homem como se já o conhecesse, pessoalmente, há milênios. Era como se cada encarnação do moço estivesse sendo acessada em segundos.

Foram apenas alguns segundos, que mais pareceram uma

eternidade; então, o Mestre inclinou-se suavemente e sussurrou algumas palavras, ao ouvido daquele homem, palavras que me foram vedadas conhecer. Em seguida entreolharam-se, novamente, e cada qual seguiu seu caminho.

Para aquele homem um mundo novo parecia estar nascendo pois, em seus olhos, podia-se notar um brilho diferente... E a vidência encerrou-se ali.

Nota: Ficou claro que aquele homem baixinho de outrora é a Margarida de hoje.